FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 25 DE NOVEMBRO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 992

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# PARTE DE MADRID hoje à noite

## de regresso a Lisboa o sr. almirante Américo Thomaz

### Do nosso enviado especial MANUEL DE AZEVEDO

**MADRID, 25 — Tal como á chegada, o dia de regresso a Lisboa do sr. almirante Américo Thomaz está chuvoso e cinzento. A cidade, tradicionalmente alegre e clara, não conseguiu, durante estes dias, libertar-se da espessa neblina, pesada e tristonha, que a envolve e abafa, nem da morrinha e aguaceiros que molham e fustigam, desagradávelmente, os transeuntes, apressando-lhes os passos e impedindo o funcionamento das esplanadas, tão características das «calles» principais.**

Práticamente, pode dizer-se que não houve ainda um raio de sol a alegrar o ambiente, a descobrir as perspectivas da cidade moderna, ou a iluminar as ruelas estreitas, muito pitorescas e evocadoras, junto á Puerta Del Sol. Mas nem por isso Madrid perdeu a sua intensa e febril actividade. Os grandes armazens registam um movimento extraordinário e os bares e cafés estão sempre cheios, bem como os restaurantes, os teatros e os cinemas.

Os turistas, mesmo nesta quadra, enxameiam a cidade, invadem o Prado e outros lugares, recomendáveis ou não, incluindo as típicas «Cuevas de Luis Candelas», onde a história desta espécie de José do Telhado madrileno está reconstituída ao vivo, na arquitectura original, nos trajes dos empregados e nas decorações murais, ingénuas como os folhetos de cordel.

**Madrid diverte-se, mas também se cultiva, lê, trabalha. O madrileno europeíza-se e há, apesar de tudo, um optimismo, uma alegria e uma confiança no futuro, que são próprias de um povo grande consciente das suas possibilidades.**

A cidade cresce, dia a dia, rodeada por um círculo de novos e imponentes blocos residenciais, de ti-

(Continua na 14.ª página)

O monumento aos heróis do Alcazar de Toledo, que foi inaugurado na presença do almirante Américo Thomaz

**VISADO PELA CENSURA**

# A ditadura dos Trujillos deixou em estado caótico a República Dominicana

S. DOMINGOS, 25 — O presidente Belaguer continuou durante todo o dia de sexta-feira a procurar, juntamente com os «leaders» da oposição, uma fórmula que permita a formação de um Governo de união nacional. Este Governo teria por tarefa preparar eleições nacionais e normalizar progressivamente a situação política e económica do país deixada em estado caótico pela ditadura dos Trujillos.

O presidente da Republica conversou com os dirigentes dos três principais partidos da oposição: União Cívica Nacional, Partido Revolucionário Dominicano e Movimento catorze de Junho. As conversações prolongaram-se pela noite, enquanto que carros de combate continuavam a patrulhar a capital. Soldados fortemente armados estavam postados nos pontos estratégicos da capital para impedir a repetição das pilhagens e manifestações de massa da véspera. Na sexta-feira reinou completa calma e foi levantado o recolher obrigatório.

**AS PROPRIEDADES DOS TRUJILLOS FORAM ENTREGUES A' GUARDA DAS FORÇAS ARMADAS**

Durante o dia, um comunicado do palácio presidencial veio anunciar que as forças armadas tinham sob «contrôle» todas as propriedades pertencentes á família Trujillo e amigos. Esta decisão tomada para impedir novas pilhagens e para que estas propriedades «passem a ser propriedade do povo dominicano» é tomada pelos observadores como sinal evidente do aumento de influência dos militares no ambito do Governo.

Durante o dia circularam diversos rumores, entre os quais que, o iate «Angelita» transportando o antigo ditador Trujillo tinha sido apreendido no alto-mar por uma fragata dominicana. Teria sido apreendido a bordo uma fortuna, avaliada em cerca de 90 milhões de dolares (2 610 000 contos), dizia a rádio dominicana referindo-se ao caso. Contudo o informador do palácio presidencial disse que a informação difundida pela Rádio era um «exagero grosseiro». — (F. P.).

## Birgitta da Suécia espera bebé

*ESTOCOLMO, 25 — A princesa Birgitta, neta do rei Gustavo VI, Afoldo da Suécia, casada com o príncipe Johan George von Hohenzollern, espera um filho para meados de Abril — ao que se anuncia oficialmente. — (F. P.).*

# Começa na segunda-feira uma reunião do G. A. T. T. sendo Portugal representado pelo dr. Corrêa de Oliveira

GENEBRA, 25. — O ministro de Estado português dr. Corrêa de Oliveira é um dos trinta e sete ministros com que países de todo o Mundo se fazem representar na reunião do G. A. T. T. — Acordo Geral de Tarifas e Comércio — a principiar na segunda-feira e que é considerada a maior assembleia até hoje realizada no género. O G. A. T. T. é constituído por 39 membros de pleno direito e seis associados.

Durante a sessão, que principia no dia 27, a conferência anual dos ministros e especialistas do comércio incluirá a exposição norte-americana acerca das dificuldades que os Estados Unidos enfrentam nas suas diligências para obter uma maior liberalização do seu comércio externo. George Ball, subsecretário de Estado de Assuntos Económicos, deve informar os presentes acerca da fórmula que os Estados Unidos pretendem adoptar para eliminarem as barreiras aduaneiras contra os produtos estrangeiros. — (A. N. I.).

# Nota do dia

«SPRINT»

**Temos na nossa frente um pequeno prospecto que nos dá conta do movimento turístico em Espanha no ano transacto, publicando ao mesmo tempo números comparativos com outros anos anteriores que nos elucidam acerca dos progressos surpreendentes verificados na última década. Conclui-se desta publicação que o turismo receptivo rendeu à Espanha, no último ano, cerca de nove milhões de contos, ou seja o total das verbas inscritas no orçamento português, o que representa, além da maior fonte de divisas, uma cifra altamente significativa como produto da exportação de «invisíveis». Como se sabe, a afluência de turistas aumenta de Abril a Outubro, rareando nos restantes meses do ano, o que cria problemas sérios ás indústrias e ás pessoas que vivem do turismo. A fim de contrabalançar este desnível, todos os países procuram fomentar o turismo de Inverno, oferecendo facilidades e atracções aos estrangeiros, de modo a despertar-lhes o gosto da viagem nessa época do ano. Entre nós, supomos que alguma coisa se está a fazer nesse sentido, a começar por uma propaganda, que se desejaria hábil e bem orientada, de que podiam beneficiar, sobretudo, o Algarve e a ilha da Madeira, regiões privilegiadas para a prática desse turismo. Para isso, é indispensável criar o que nos falta ainda em grande parte: uma infraestrutura preparada não só para receber o turista, como para lhe proporcionar os prazeres e as satisfações que ele procura. As praias portuguesas deviam representar, durante uma grande parte do ano, a maior atracção para os viajantes dos países nórdicos, desde que se conseguisse estabelecer para elas uma corrente turística de que beneficiam já o Sul da Espanha e a Costa Brava. Era indispensável, portanto, não perder tempo, porque todos os minutos contam neste «sprint» turístico em que os primeiros a chegar serão os que estiverem mais bem equipados.**

★ Juvenil ★ Magazine ★ Juvenil ★ Magazine ★ Juvenil ★ Magazine ★ Juvenil ★ Magazine ★ Juvenil ★ Magazine ★ Juvenil ★ Magazine ★ Juvenil ★ Magazine ★ Juvenil ★ Magazine

Diario de Lisbôa

de hoje é de 32 páginas e inclui

Magazine e Juvenil

Sob pentes gigantes, erguidos sobre as suas cabeças, no jeito tradicional, este jovem casal de cabeleireiros — ela francesa, ele inglês, saem da sinagoga onde se casaram

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# De ontem para hoje

## EM PROL DAS ARTES PLÁSTICAS

**Está-se a verificar entre nós um salutar movimento de interesse pelas artes plásticas — conclusão consoladora, que representa, sem duvida, o sintoma evidente de um esforço meritório para despertar a atenção dos homens de hoje pelas coisas do espírito, tarefa ingrata nesta época em que as preocupações materiais dominam tão pesadamente a nossa vida. É justo salientar o papel que desempenha neste magnífico movimento a Sociedade Nacional de Belas-Artes, em cujos salões se multiplicam as manifestações artísticas. Tirando o melhor partido das suas instalações — tão bem utilizadas, mas já merecedoras de desenvolvimento, com maior apoio oficial e particular — os artistas que dirigem os destinos da Casa, com uma devoção a todos os títulos louvável, têm procurando estimular os cultores dos mais diversos géneros e tendências artísticas, promovendo, ao mesmo tempo, uma obra de esclarecimento e de educação do publico, que há-de ter os melhores resultados. Ainda ontem se encerrou ali o IV Salão de Arte Moderna, e já outras exposições se anunciam, numa série de fecundas e significativas manifestações artísticas, que constituem, na verdade, actividade digna de assinalar-se com especial relevo.**

## EXEMPLO GALARDOADO

*Uma mulher foi a companheira dedicada do marido, nas horas difíceis dos primeiros acontecimentos de Angola, em Negage, mas foi também o exemplo da serenidade que incutiu confiança ás outras pessoas que ali se encontravam, em situações por vezes, bem difíceis. Chama-se Maria Luisa Soares de Moura, é esposa do tenente-coronel Augusto Soares de Moura, comandante da base aérea de Negage e, pela atitude que tomou foi agora agraciada com o grau de oficial da Ordem Militar de Cristo.*

## DA VARANDA À RUA

Ambos tinham já ultrapassado a casa dos setenta e sequer sonhavam o que lhes ia acontecer. A varanda onde tantas vezes estiveram juntos abateu e o casal de septuagenários (Joaquim Cunha e Maria de Oliveira Cunha, residentes em Pinho), foram arrastados na queda. Ela teve morte instantanea e ele ficou gravemente ferido.

## VIDA POLÍTICA

O chefe do Governo trabalhou ontem com o ministro do Interior.

## O VALOR DO TRABALHO

O problema das relações humanas é hoje dos que mais preocupam os dirigentes de empresas que têm a verdadeira consciência da sua missão e do interesse de que o assunto se reveste, em relação ao próprio desenvolvimento da actividade empresarial. Daí se multiplicarem, com crescente frequência, as provas de consideração e simpatia que em muitas sociedades se notam pelo labor do seu pessoal. A Shell Portuguesa deu agora mais um exemplo desse espírito moderno, que abrange não apenas as companhias estrangeiras, mas muitas casas portuguesas, em cuja direcção começa a desabrochar o mesmo espírito progressivo. Ontem, no magnífico edifício da Shell, sob a presidência do sr. D. H. Burnet, administrador-delegado, procedeu-se á distribuição de emblemas de antiguidade a 200 empregados que completaram entre dez e quarenta anos de serviço. Exemplo magnífico de colaboração e estímulo util para nova caminhada.

# FUGIU DA PRISÃO
## alegando que ia «mudar de roupa»

Na Polícia Marítima, tem estado preso, sob a acusação de ter roubado 140 dólares a um seu companheiro, o criado, do paquete «Santa Maria», Manuel Cristo Guadalupe, de 21 anos, natural de S. Tomé. O agente Nabais, daquela corporação, obteve dele a confissão do roubo; mas, mais tarde, o preso negou, dizendo que o queixoso, José Esteves Fernandes, estava confundido. As contradições, e as provas, eram, porém, flagrantes, e não havia, portanto, duvidas de que fora ele o autor da proeza, tanto mais que foi encontrado com dólares. Quando o processo estava quase concluido, o Manuel Cristo Guadalupe fugiu; mas, mercê de rápidas diligências, em que intervieram o subchefe Martins e Baptista, o agente Nabais e outros funcionários, o Guadalupe foi encontrado, poucas horas depois, na Rua Aliança Operária, na casa de uma pessoa conhecida, próximo da sua residência.

Quando foi surpreendido, declarou que não tinha fugido, e que fora apenas a casa para mudar de roupa.

# O PAPA JOÃO XXIII
## faz hoje 80 anos

Completa hoje 80 anos de idade o Papa João XXIII, data festejada em todo o mundo católico e que vem assinalar o fecho das cerimónias que tiveram início no passado dia 4, por motivo do 3.º aniversário da sua coroação.

A propósito, lembra-se que termina, hoje ao fim da tarde, no Patriarcado, o prazo para a entrega das lembranças e prendas de aniversário do Santo Padre e destinadas á construção de uma igreja. As ofertas para a edificação de um colégio universitário católico deverão ser entregues na Junta Diocesana da Acção Católica, no Campo de Santana.

**Em Algés, o «Diário de Lisboa» Cultural — Avenida Combatentes do Pavilhão Cristal.**


**CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**

**GRANDE SORTEIO GRUNDIG**

**A favor do "NATAL DO SOLDADO"**

**Nome**_____

**Morada**_____

**Localidade**_____

**Donativo** ____\$____ **(mínimo 1 Escudo)**

**Corte este BOLETIM pela linha limite que o contorna e remeta-o á Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa — Jardim 9 de Abril — Lisboa 3 — acompanhado do valor mínimo de 1 Escudo, em vale do correio, cheque ou selos. Ficará assim habilitado a receber um dos 200 aparelhos de Rádio «GRUNDIG», oferecidos pelos representantes desta marca em Portugal, que serão sorteados na Rádio Televisão Portuguesa em data a anunciar oportunamente. Como prémio especial sortear-se-á também um aparelho no valor de Esc. 42.000$00 (móvel com receptor de rádio e de televisão, máquina de gravar e gira-discos). N. B. — Este BOLETIM e o correspondente donativo em dinheiro ou cheque podem também ser entregues directamente na sede da Cruz Vermelha Portuguesa ou em qualquer das suas delegações e núcleos. No caso de concorrer com vários boletins pede-se o favor de preferir, para o envio da importância correspondente, o vale de correio ou o cheque, a fim de evitar uma excessiva acumulação de selos postais**


# VIDA MUSICAL

### Concerto de musica sacra

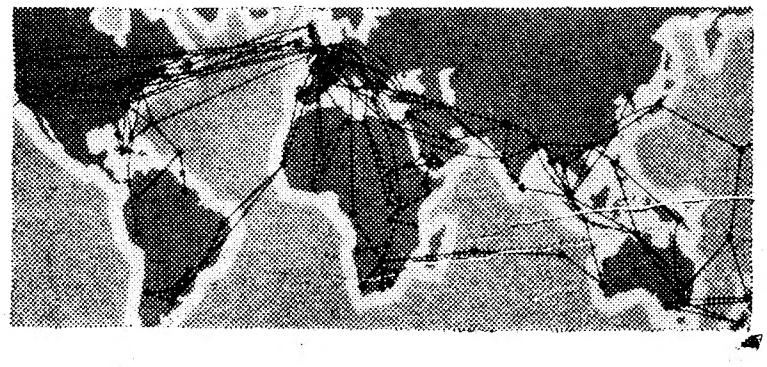
Amanhã, na igreja Alemã, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 48, ás 21 e 30, realiza-se um concerto de musica sacra com obras de J. S. Bach. Colaboram neste concerto Maria Fernanda Cruz (contralto), Alvaro Malta (baixo), Georg Rudolf Lind, órgão, e o Coro Bach, sob a direcção do prof. Pierre Salzmann: A entrada é livre.

# FRAGATA
## «L'AVENTURE»

O comandante da fragata francesa «L'Aventure» ofereceu hoje, um almoço, a bordo do seu navio, a oficiais superiores da Armada portuguesa.

O publico poderá visitar amanhã das 14 ás 16 horas, a fragata francesa, que está atracada á muralha da doca da Marinha.

**NAS 1000 ROTAS A JACTO DA BOAC À VOLTA DO MUNDO**



A BOAC sabe o seu caminho à volta do mundo - e sabe também como cuidar de si durante o seu voo. Com os melhores e mais rápidos aviões a jacto da BOAC e o mais amigável e atencioso pessoal de cabine, cada momento do seu voo será um prazer. Assim, se gosta dum serviço cheio de conforto que lhe dá tudo desde Coca Cola a Caviar, ou desde fósforos às mais variadas revistas (e quase tudo o mais que lhe apeteça pedir) dirija-se ao escritório mais próximo da BOAC ou ao seu Agente de Viagens.
E deixe a BOAC responder à chamada mundial.

NO MUNDO INTEIRO
**B·O·A·C**
CUIDA DE SI

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

# Acto de selvajaria
## de que foram vítimas dois pequenos cães

Quem não consegue amar os animais, não pode, concerteza, ter em si essa potencialidade magnífica de amar o próximo, o ser humano. O afecto, a ternura, o carinho, são susceptíveis de serem aferidos na medida em que uma pessoa gosta e afaga os inocentes animais que vivem junto do homem e a este se dedicam cegamente. Há casos impressionantes que dão uma ideia exacta desta dedicação, mormente passados com cães, gatos e aves. E são estes que, por vezes, dão ao homem uma lição de «humanidade», um exemplo do que pode e deveria ser a fraternidade e a coexistência amiga.

E nem sempre o homem encontra uma sensibilidade e uma gratidão de alma capazes de retribuírem a dedicação desses pobres animais que se lhes escravizam. E muitas vezes é ele, o homem, que se reduz à mera condição animalesca e se transforma em besta cruel, maltratando, com requintes de selvajaria, o animal passivo.

Um caso destes, lamentável e a merecer o castigo devido, aconteceu, agora, na freguesia de Colares, Sintra.

Idalina Correia de Melo é uma viuva de 52 anos, que tinha dois cães. E, certo dia, precisamente em 21 deste mês, resolveu desfazer-se deles, e por um processo revoltante, Atou os dois canitos com arames e foi lançá-los num poço, próximo de sua casa. O baque na água alertou os camponeses José Nunes, Aníbal Rosa e Francisco Gonçalves, que mourejavam perto. Viram uma mulher a correr, a fugir do poço. Foram ali e encontraram os dois pobres animais a debaterem-se com a morte. Lançaram-lhes uns cabazes na ponta de uma corda e conseguiram, ao fim de grandes esforços, salvar os dois cães.

A G. N. R. de Colares e um chefe dos serviços de inspecção da Liga Zoófila tomaram conta do caso.

A cruel mulher negou, a princípio, o nefando acto, mas acabou por confessar, alegando que resolvera matar os cães por estes lhe terem comido quatro frangos. Agora, vai ser enviada a Tribunal.

Deve acrescentar-se que os animais têm um aspecto famélico, pele e osso, o que levou o comandante daquele posto a entregá-los à boa gente de Casal do Tornado e Carnasal de Sintra.

# Quatro negros de Angola
## vieram para Lisboa clandestinamente

No paquete «Quanza», que hoje chegou ao Tejo, vindo dos portos de África, embarcaram, clandestinamente, Manuel Sacramento Afonso Neto, de 18 anos, de Novo Redondo, criado de servir; António Francisco, de 22 anos, serralheiro de Luanda; e Gonçalo João Neto, de 24 anos, carpinteiro, também de Luanda, que foram entregues à Polícia Marítima.

São os três negros. Tentaram a aventura — dizem — porque ultimamente não tinham trabalho em Luanda e gostariam de se empregar em Lisboa.

A Polícia Marítima vai enviá-los novamente para Luanda. Enquanto aguardam transporte, serão recolhidos no Albergue da Mitra. Os três formularam um desejo: no caso de não conseguirem ficar em Lisboa, ao menos que os deixem ver a capital.

No navio «Lobito», veio, também clandestinamente, um outro negro, de nome João António, de 19 anos, natural de Andulo e estivador em Luanda, que declarou ter vindo com o desejo de ficar na capital.

## «MISS BRASIL» apresenta-se hoje no Casino Estoril

Em honra de «miss» Brasil, haverá hoje um jantar no Casino Estoril, oferecido pelo sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Estoril-Sol, para o qual estão convidadas várias individualidades portuguesas e brasileiras. A simpática jovem, que representou o Brasil no concurso de «Miss» Mundo em Londres, fará depois a sua apresentação ao publico, que assim terá ensejo de apreciar a esbelteza das suas linhas.

Alda Coutinho de Morais regressa depois de amanhã ao Brasil, num avião da «Panair», acompanhada de sua tia e do dr. Paulo Cabral, director de «Diários Associados».

# Linha de CASCAIS

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — As 21: «Os cinco reis» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — As 21: «A flor que não morreu» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — As 17 e as 21 e 30: «Agente em Berlim» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «O amor é belo» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. Grande Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — *Nora* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 012839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Palácio Lopes, 1 (Tel. 012039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 013058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 017054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 5 (Tel. 060154).

CASCAIS — *Marginal* — A. Marginal (Tel. 080078).


NAS LIGAÇÕES MAIS RÁPIDAS

LISBOA

ALEMANHA

TAP

AIR FRANCE

EM VOOS DIÁRIOS
EXCEPTO 3.AS

•A RAPIDEZ DOS AVIÕES A JACTO
•MENOR NÚMERO DE ESCALAS
•MELHORES HORAS DE PARTIDA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

AIR FRANCE

aproveite o novo plano de PASSAGENS A PRESTAÇÕES TAP

PENULTIMO DIA!

## * COLISEU *

Emp. Ricardo Covões Herds.
Tel. 31997
(M. de 12)

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

**CIRCO**

**com MENDES AND SEITZ**

**equilibristas a grande altura**

**DOMINGO**

às 16 horas, entrada gratuita às crianças a partir dos 6 anos
**às 21 e 30**

**QUINTA-FEIRA, 30 ESTREIA DO CIRCO MAGYAR DE BUDAPESTE**

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

# 2ª

UM FILME MEMORAVEL QUE LISBOA CONSAGROU E APLAUDE!

UM EXCLUSIVO DE FILMES CASTELLO LOPES

(ADULTOS)

## SEMANA TRIUNFAL

DA EXTRAORDINARIA OBRA-PRIMA DE

## LUCHINO VISCONTI

NOS CINEMAS

**CONDES** E **ROMA**

# ROCCO e seus irmãos

# PHILISHAVE

a máquina de barbear do homem moderno,

patrocina a transmissão directa, através da R. T. P., do jogo REAL MADRID – ATLÉTICO DE MADRID, amanhã, domingo, cerca das 17,20 horas.

# PHILISHAVE É PHILIPS

*pois claro!*

PHILIPS

## MARIA VITÓRIA

Emp.ª Hermes Portela - Tel. 31740
As 20.45 e 23 h. - Ad. M/ 17 anos

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS

# BATE O PÉ!

2 HORAS DE GARGALHADA!

## VÁ AO TEATRO

Hoje às 20.45 e 23 h. ao

**Variedades**

Telef. 326037

RIR! COM

**Três em Lua de Mel**

com Ribeirinho, H. Santana, Eunice Munhoz, Maria Helena, Aida Batista, Luisa Durão e ainda Antó-Aida Baptista nio Silva e Costinha em «Clara»

AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 H. À NOITE, DUAS SESSÕES

Em Camarate o «Diario de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

## ABC

Telef. 36 67 45

JOSE MIGUEL APRESENTA
**As 20.45 e 22.45**
A revista de grande ÊXITO

**O trunfo é espadas!**

(ADULTOS)
**Amanhã, espectáculo às 16 h.**

## VÁ AO TEATRO

## VÁ AO TEATRO

## Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ**
Telefone 327172
(M. 12 anos)
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Uma comédia impagável, rodada nos mais sugestivos locais de San Francisco
**O PRAZER DA SUA COMPANHIA**
com Fred Astaire — Debbie Reynolds
Lilli Palmer — Tab Huter

**POLITEAMA**
Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
ÊXITO TOTAL
A vibrante história de vidas rebeldes e paixões bravias
**O TESOURO DAS 7 COLINAS**
com Clint Walker e Roger Moore
Extraordinária revelação de um segredo enterrado há dez mil anos.
Warnerscope — (M. 12 anos)

**MONUMENTAL**
Telefone 555131
A's 15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
No «ÉCRAN» gigante o maravilhoso filme
**A L A M O**
Um filme que ficará gravado na memória de todos os que o virem.
Com John Wayne — Richard Widmark
Laurence Harvey

**ODEON**
Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA!
Uma das mais belas maravilhas do ano
**FOICE EM SEARA VERDE**
c/ Jeanne Valerie e Carlos Larragoada
A história de uma jovem que renuncia a um amor sublime.
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)
Em complemento o documentário: ASSIM SE FAZEM TOUREIROS — Realização de A. Vitor Lopes.

**ROYAL**
Telefone 865037
A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
SOMBRAS BRANCAS
ESTÃO A TOPAR

**L I Z**
Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
K A T I A
UM BEIJO AO MORRER

**TIVOLI**
Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Um homem misterioso e uma rapariga... no admirável filme
**ACONTECEU NAQUELE VERÃO**
com Kenneth More, Danielle Darrieux e Susannah York
Às 6.30 da tarde — Concerto

**EDEN**
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
A deliciosa e divertida comédia em Tecnicolor
**IDÍLIO EM SETEMBRO**
com Rock Hudson e Gina Lollobrigida
quando tudo se combinava para um idílio perfeito

**CONDES**
Telefone 322523
A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A obra-prima de L. Visconti
**ROCCO E SEUS IRMÃOS**
com Alain Delon, Annie Girardot e Renato Salvatori
O filme de fundo começa a ser exibido respectivamente ás 15.10, 18.18 e 21.50.

**CAPITÓLIO**
Telefone 327493
A's 15.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de acção e violência brutal
**OS TÁRTAROS**
Orson Welles — Victor Mature
em interpretações inesqueciveis, cheias de vigor, numa acção empolgante e repletas de alto realismo

**RITZ**
Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
CIMARRON
com Glenn Ford, Maria Schell e Anne Baxter

**TERRASSE**
Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 12 anos)
O MONTE DOS VENDAVAIS
COM JEITO VAI, COMANDANTE

**CASINO ESTORIL**
A's 21 horas
(M. 17 anos)
A G E N T E E M B E R L I M
com Dawn Adams — Joachim Fuchsberger — Hans Vielsen

**IMPÉRIO**
Telefones 555134/5
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
de Marlon Brando e Pina Pellicer em
**CINCO ANOS DEPOIS...**
Technicolor — Vistavision

**SÃO JORGE**
PLATEIA 54153
BALCÃO 54154
A's 15.15, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O melhor filme do ano
**O APARTAMENTO**
Jack Lemmon — Shirley Mac Laine
— Fred Mac Murray
Panavision

**ALVALADE**
Telefone 763080
Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.45
(M. 12 anos)
de uma comédia impagável
**O PRAZER DA SUA COMPANHIA**
com Debbie Reynolds, Fred Astaire e Lilli Palmer
No programa, um complemento excepcional, FANTASIA AQUÁTICA.

**AVIS**
Telefone 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
A comédia do ano
**IDÍLIO EM SETEMBRO**
Quando tudo se combinava para um idílio perfeito, o amor entrou em órbita!!!
Rock Hudson e Gina Lollobrigida

**ROMA**
Telefone 727778
Às 15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
do maior acontecimento do cinema europeu
**ROCCO E SEUS IRMÃOS**
O filme premiado com o «LEÃO DE PRATA» — Com Alain Delon, Annie Girardot e Renato Salvatori

**CINEMA IDEAL**
Telefone 324194
As 21 horas
(M. 17 anos)
AS CHUVAS DE RANCHIPUR
OS MEUS LÁBIOS QUEIMAM

## VÁ AO TEATRO...

**MONUMENTAL**
T. 555133 (Adultos M/ 17 anos)
HOJE À NOITE 2 sessões às 20.45 e 23 h.

Laura Alves numa divertida comédia francesa com Assis Pacheco
Alma Flora
Maria Dulce
e
Artur Semedo

Domingo à tarde às 16 h.

**Avenida**
T. 327273
(ADULTOS, M/ 17 ANOS)
HOJE, às 21,45 h.
a mais engraçada comédia de ALFONSO PASO

com IRENE e SALVADOR
ao lado de Manuel Lereno
Carmen Mendes
Henrique Viana
Rui Luis e Nina Flores

Domingo à tarde às 16 h.

## Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P. B. X. 29807

## VÁ AO TEATRO

# DOÇARIA CASEIRA

**UMA PEGA 6$50**

só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

## FOI UM ÊXITO A APRESENTAÇÃO DE MARISOL NA INAUGURAÇÃO DO CINEMA AVIS EM LUANDA

COMPANHIA PORTUGUESA
RADIO MARCONI
DE TODO O MUNDO PARA TODO O MUNDO

11599 LUANDASPAULO 152 35 23 1150 = CQX/ASG/1550
VIA PORTUCALE
CARTA =
DOPERFILME PARA ABREU LISBOA = 825

AVIS AGRADOU IMENSO STOP PRESENTE EXCELENCIA GOVERNADOR GERAL FELICITOU MARISOL ENORME EXITO OBTIDO ACTUACAO E FILME STOP PUBLICO PARALISA TRANSITO GRANDES MANIFESTACOES CARINHO SIMPATIA ACOMPANHANDO APLAUDINDO PERCURSO HOTEL ABRACOS =
BELGA +

**MARISOL**, À SUA PASSAGEM POR LISBOA, DE REGRESSO A MADRID, ACTUARÁ NO CINEMA **ROMA**, NUM ÚNICO ESPECTÁCULO APRESENTANDO AS SUAS ÚLTIMAS CRIAÇÕES POR OCASIÃO DA **ANTE-ESTREIA**, DO FILME «**CHEGOU UM ANJO**» QUE ALCANÇOU ESTRONDOSO ÊXITO, QUANDO DA INAUGURAÇÃO DO CINEMA AVIS, NO PASSADO DIA 22, EM LUANDA, CONFORME TELEGRAMA QUE ACIMA REPRODUZIMOS.



**Impossível ?**
**Não !**

**LAMY**

é de facto uma caneta bem equilibrada!

**Equilíbrio nas suas linhas funcionais e elegantes?** Sim, basta olhar para ela.

**Equilíbrio na sua mão?** Sim, basta que com ela escreva durante alguns segundos para sentir como ela parece aconchegar-se à sua mão.

Sem qualquer compromisso, verifique estes factos nos bons estabelecimentos e escolha a sua **LAMY** com o **Tintomatic**, entre os modelos de luxo, de 400$00, 285$00 e 185$00, e os mais económicos, de 175$00, 140$00, 120$00 e 85$00.

A venda nas casas especializadas.
Peça um folheto L 17 grátis a
ARTUR WESTHEIMER
R. dos Correeiros, 123, 2.º - LISBOA-2



Tágide

APRESENTA

LUCIENNE BOYER

(M. 17 anos)


Em Almada-Pragal, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência do sr. João António Tavares.

**VÁ AO TEATRO**

# CORRIDA DE TOIROS

## em benefício do Fundo de Assistência do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses

## AGRADECIMENTO

A Comissão Organizadora da corrida efectuada em 21 de Outubro ultimo, na Praça do Campo Pequeno, em benefício do Fundo de Assistência do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses, apurados que foram os resultados de tão brilhante espectáculo, não deseja por mais tempo protelar o seu vivo reconhecimento a todos os elementos que colaboraram e auxiliaram a Organização, especialmente aos Aficionados e ao generoso Publico, pois que tendo o Sindicato sido privado á ultima hora da participação de um elemento considerado cabeça de cartaz, ninguém devolveu bilhetes e antes o Publico acorreu com grande entusiasmo ás bilheteiras, enchendo a Praça do Campo Pequeno.

Quer também e por ultimo a Comissão Organizadora testemunhar publicamente o seu comovido agradecimento ao matador de toiros Diamantino Viseu, que levou o seu sacrifício ao ponto de, encontrando-se enfermo e com altas temperaturas, se levantar do seu leito de doente para tomar parte na corrida, recolhendo imediatamente a casa após a lide do seu toiro, tão precário era o seu estado de saúde.

Este exemplo de sacrifício e dedicação pela classe dos toureiros tão nobremente dado por Diamantino Viseu não podia de forma alguma ficar esquecido.

A corrida deu um lucro de cento e quarenta mil escudos, numeros redondos, encontrando-se o mapa das contas exposto na sede do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses á disposição de quem as quiser verificar.

Lisboa, 25 de Novembro de 1961.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

O maestro Carlos Dias é o autor da musica de uma nova revista escrita por César de Oliveira, José Augusto Ramos, Ferro Rodrigues e Santos Fernando.

Confirma-se que, vindo de Luanda, chegará a Lisboa, dentro de dias, o empresário Giuseppe Bastos com o propósito de montar um grande espectáculo de revista num dos mais populares teatros da capital.

Colaborando na comemoração dos 35 anos de actividade artística de João Aleixo, a R. T. P. transmite, na próxima terça-feira, directamente dos seus estudios do Norte, um programa inteiramente preenchido com composições do popular acordeonista. No programa, realizado por Nuno Fradique, colaboram os cançonetistas Elsa Vilar, Gina Maria e António Calvário.

A festa de homenagem ao empresário Rocha Brito, que se realiza no próximo dia 2, no Coliseu do Porto, reveste-se de profundo significado. Tudo se conjuga para apresentar um espectáculo que ficará memorável. Para colaborar na festa deslocam-se expressamente ao Porto os artistas Maria de Lourdes Resende, Simone de Oliveira, Madalena Iglésias, Elsa Vilar, José António, Fernando Farinha e os locutores Henrique Mendes e Artur Agostinho.

## No Trindade

### Mário Pereira será o protagonista do «Príncipe de Homburgo»

Dentro de alguns dias estreia-se, no Trindade, a peça o «Príncipe de Homburgo», de Heinrick Von Kleist, que tem arrebatado as plateias de todo o Mundo.

Mário Pereira foi o actor escolhido para o desempenho do papel do principe de Homburgo. É uma responsabilidade tremenda que lhe cai sobre os ombros. Mas Mário Pereira, enquadrado num elenco de que fazem parte nomes como os de Brunilde Judice, Alves da Costa, Alvaro Benamor e Augusto Figueiredo, e sob a direcção de António Manuel Couto Viana, decerto não perderá o ensejo de nos demonstrar todas as suas reais qualidades e o príncipe de Homburgo ficará como um marco branco a assinalar a sua primeira grande oportunidade em Teatro.

**VÁ AO TEATRO**

## No Monumental

### «Criada para todo serviço»

Quando, nos primeiros dias de Setembro, abriu o Monumental, sendo o primeiro teatro a inaugurar a temporada de Lisboa, foram as críticas unânimes em afirmar que a cidade já tinha um espectáculo cheio de graça, espírito e malícia, e a verdade é que, durante três meses, mais de 100 000 espectadores já acorreram a aplaudir e a confirmar o triunfal espectáculo «Criada para todo serviço».

Laura Alves, talentosa vedeta do nosso teatro dá-nos nesta original comédia francesa uma das mais brilhantes criações, tendo a seu lado o distinto actor Assis Pacheco, com Alma Flora, Maria Dulce e Artur Semedo.

## No ABC

### A 12.ª semana da revista

### Oito concorrentes

Após doze semanas de representações da revista «O trunfo é espadas», que José Miguel apresenta no ABC, o publico manifesta o mesmo interesse e agrado que mostrou quando da estreia e que fez deste espectáculo um êxito sem precedentes.

E', de facto, uma revista popular com todas as características do espectáculo preferido pelo publico lisboeta, e que é desempenhada por um elenco com muitos nomes queridos do mesmo publico, e dos quais destacamos Camilo de Oliveira, Fernanda Batista, Anita Guerreiro, Helena Vieira, Yola, Vítor Lima, Maria da Nazaré, Nazaré Ferreira, José Viana e Barroso Lopes.

Esta revista exibe-se ás 20 e 45 e 22 e 15 e, aos domingos, também, ás 16 horas.

## Primeiras exibições

### «Idílio em Setembro», no Eden

Robert Mulligan realizou um filme que atinge os fins em vista: proporcionar um espectáculo tão

(Continua na 7.ª página)

## «Music-hall»

### Lucienne Boyer, na Tágide e no Palm Beach

Um dos mais famosos cronistas de toda a Imprensa mundial, Walter Minchell, escreveu não há muito tempo no «Daily Mirror» sobre Lucienne Boyer: «Nenhum truque. Apenas talento». Quem quiser certificar-se da veracidade da afirmação do conhecido jornalista norte-americano não tem mais que dirigir-se á Tágide ou ao Palm Beach onde, todas as noites, a excepcional artista se apresenta na plena posse do seu enorme talento.

Lucienne Boyer é hoje, mais do que uma vedeta, um dos nomes mitológicos da canção francesa. Gerações a escutaram e vibraram perante a ternura doce das suas canções que nunca mais poderão ser esquecidas. «Mon coeur est un violon», «Parlez-moi d'amour», «Nostalgie», etc., são marcos miliários da história da canção dos nossos dias e não é por acaso que Lucienne Boyer foi a suá criadora, da mesma maneira que foi ela a lançar um dos ultimos êxitos de Gilbert Bécaud, «Mes mains». Porque a verdade é que Lucienne Boyer, que criou o estilo «avaleuse de microphone» que tão seguido foi depois, se mantém através dos tempos como um luminar dessa arte tão característica de Paris que é a canção e cujas vedetas parecem ter o raro privilégio de nunca se apagarem e de manterem sempre a mesma capacidade de contacto com o publico.

E' o que todas as noites acontece com Lucienne Boyer na Tágide e no Palm Beach. A grande vedeta, que ficará poucos dias mais entre nós, arrebata uma multidão que a procura em busca de uma recordação e encontra uma artista sempre jovem, eternamente desdobrando-se em novas formas criadoras.

A sua voz é ao mesmo tempo doce e expressiva, uma actriz que possui o dom de fazer vibrar as cordas líricas de todos os corações. Intérprete singular das melhores composições de Jean Lenoir, Michel Lemaire, Roger Normand, Gilbert Bécaud, André Grassi e Jacques Pills. Lucienne Boyer é um desses «fenómenos» de talento que não se podem esquecer. E escutá-la é uma espécie de dever.

# DESPORTOS

**A «Taça de Portugal» em futebol**

# Vinte e um jogos

## assinalam o começo de um importante torneio

**A primeira manifestação da «Taça de Portugal» efectua-se amanhã em vinte e um campos do País, movimentando quarenta e duas equipas.**

**O sorteio determinou os seguintes encontros:**

### Entre clubes da 1.ª Divisão

*V. Guimarães-Olhanense*
*Lusitano-Salgueiros*
*Sp. Covilhã-C. U. F.*
*Atlético-Académica*

### Entre clubes das 1.ª e 2.ª Divisões

*Belenenses-Vila Real*
*Caldas-Benfica*
*Cova da Piedade-Sporting*
*Sp. Espinho-F. C. Porto*
*Sacavenense-Leixões*
*Alhandra-Beira-Mar*

### Só com 2.ª Divisão

**Os restantes encontros englobam, apenas, clubes que estão a disputar o «Nacional» da 2.ª Divisão:**

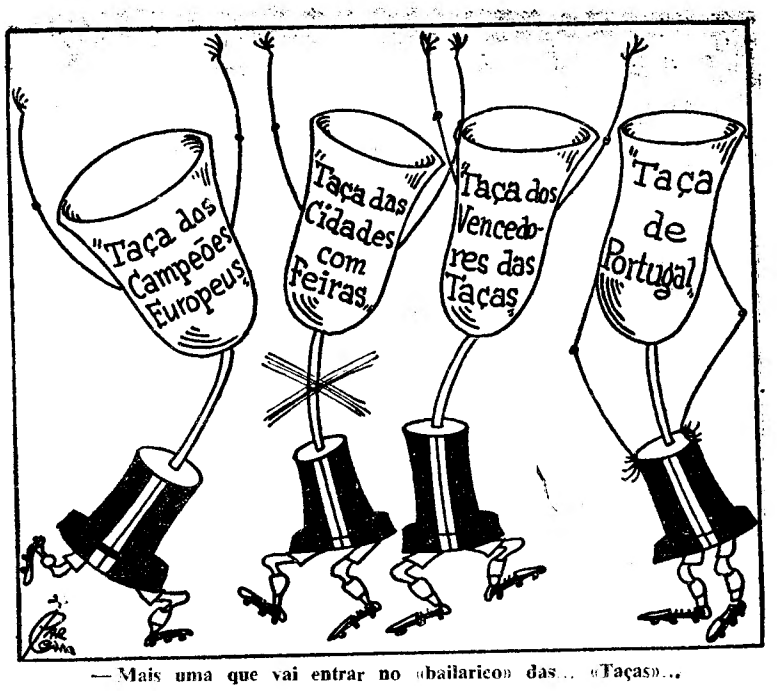
*Feirense-Portimonense*
*Boavista-Sp. Farense*
*Lusitano V. R.-Montijo*
*Oriental-Sp. Braga*
*Oliveirense-Barreirense*
*Beja-V. de Setubal*
*Sanjoanense-Torriense*
*Peniche-Cernache*
*Marinhense-Campo Maior*
*Seixal-Olivais*
*Vianense-Castelo Branco*

**Os habituais prognósticos esbarram com a natureza da própria competição, propícia á revelação das equipas tidas como fracas e que por vezes, o que é um atractivo, desbancam, com nota sensacional, os mais apetrechados.**

**Considera-se o facto de os visitados procurarem tirar o maior benefício nos jogos de amanhã, pensando, naturalmente, nas dificuldades que os encontros da 2.ª mão provocarão. Contudo, não deverá deixar-se de atentar nas possibilidades de alguns protagonistas de amanhã como sejam, por exemplo, o Benfica, o Belenenses, o Sporting, o Lusitano, o Vitória de Guimarães, o Atlético, o F. C. Porto, o Leixões, o Boavista, o Oriental, o Vitória de Setubal, o Sanjoanense, o Peniche e o Seixal que animam á concessão de favoritismo.**

**De salientar, a presença do Benfica, nas Caldas da Rainha, e do Sporting, na Cova da Piedade, o que faz supor jornadas de intenso entusiasmo entre os desportistas locais.**

**A «Taça de Portugal» disputa-se até aos quartos-de-final um domingo, em cada mês. Atingida a fase referida, passará a desenrolar-se numa sequência semanal.**




— Mais uma que vai entrar no «bailarico» das... «Taças»...

# Belenenses e Sporting

## empatados no primeiro lugar do «Regional» de basquetebol

**Sporting 82-Algés, 25**
**Belenenses, 54-Queluz, 49**
**Benfica, 57-Nacional, 31**
**Sacaven., 28-Liberdade, 38**

Prosseguiu ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos o «Regional» de basquetebol da Divisão de Honra. A jornada não oferecia, na verdade, grandes embates, todavia, diga-se que o Queluz ia comprometendo as aspirações dos *azuis*, pois dificultou ao máximo o triunfo daquele que compartilha a posição de «leader» de parceria com o Sporting. O Sacavenense e o Algés continuam nos ultimos lugares da tabela não se sabendo ainda qual dos dois virá a ser definitivamente o «lanterna vermelha».

Os «leões» ao intervalo já ganhavam por 40-20 o que de momento define o seu poder de encestamento e o seu excelente poder físico. O Algés sem poder competir com o adversário, foi, porém, generoso no aspecto da réplica, principalmente, durante a primeira parte.

Os «azuis» conseguiram nos derradeiros minutos da partida dominar o grupo de Queluz, que nos deu ontem, uma amostra da sua agressividade; revelou, na verdade, movimentação e não perdeu destreza na defesa da sua tabela.

Os «encarnados», com maior desenvoltura, durante a primeira parte decidiram a contenda a seu favor, envolvendo no seu estilo característico a defesa do Nacional. Apenas o seu poder de encestamento decaiu em relação á época transacta.

O Sacavenense, não teve, desta vez, talento para vencer o Liberdade, que apesar de privado de duas boas «pedras» superou aquela falta com a vivacidade e energia dos restantes elementos. No segundo tempo os vencedores chamaram a si o comando da partida decidindo, assim, o triunfo a seu favor.

A classificação actual é a seguinte:

| | J. | V. | D. | M. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Belenenses ..... | 9 | 8 | 1 | 466-398 | 25 |
| Sporting ..... | 9 | 8 | 1 | 633-422 | 25 |
| Benfica ..... | 9 | 7 | 2 | 521-366 | 23 |
| Nacional ..... | 9 | 3 | 6 | 424-488 | 15 |
| Queluz ..... | 9 | 3 | 6 | 426 521 | 15 |
| Liberdade ..... | 9 | 3 | 6 | 322-357 | 15 |
| Algés ..... | 9 | 2 | 7 | 400-479 | 13 |
| Sacavenense ... | 9 | 2 | 7 | 337-448 | 13 |

## O BENFICA nas Caldas da Rainha

A Casa do Benfica, nas Caldas da Rainha, receberá amanhã, festivamente, a equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica, que naquela cidade defrontará o Caldas para a «Taça de Portugal».

Junto do monumento á rainha D. Leonor, pelas 13.30 horas, as delegações das colectividades caldenses aguardarão a comitiva do Benfica, organizando-se, depois, um cortejo até aos Paços do Concelho.

## Os preços dos bilhetes para os jogos da «Taça»

A Federação Portuguesa de Futebol fixou para os jogos da Taça de Portugal a seguinte tabela de preços:

Senhas de camarote e bancada central, 35$00; cadeira de pista, 30$00; bancada lateral e de topo, 25$00; superior central, 20$00; superior, 17$50; geral ou peão, 11$00 e geral (menores e militares), 7$50.

## A homenagem

### a Ricardo de Ornelas

Muitos casapianos e amigos reunem-se na próxima noite de 30 do corrente, num jantar de confraternização, para testemunharem a Ricardo de Ornelas o muito apreço e admiração que lhes merece como homem que ao Casa Pia, ao Desporto e á Imprensa tem dado o melhor da sua vida.

As inscrições fazem-se na sede do Casa Pia Atlético Clube, Largo do Conde Barão, 50, 2.º, ou no Rossio, 76-77.

## A Volta à Espanha em bicicleta

### disputa-se de 27 de Abril a 13 de Maio de 1962

**A União Internacional de Ciclismo, segundo informa a A. N. I., na reunião levada a efeito, em Zurique, anunciou o calendário oficial das provas velocipédicas internacionais, para amadores e profissionais, relativas a 1962 e das quais citamos as principais:**

**Volta à Andaluzia, de 11 e 18 de Fevereiro;**

**Volta ao Levante, de 25 de Fevereiro a 4 de Março;**

**Paris-Nice, de 9 a 17 de Março;**

**Volta à Alemanha, de 12 e 18 de Abril;**

**Volta à Bélgica, de 23 a 26 de Abril;**

**Volta à Espanha, de 27 de Abril a 13 de Maio;**

**Volta à Holanda, de 3 a 6 de Maio;**

**Volta à Itália, de 18 de Maio a 9 de Junho;**

**Volta à Suíça, de 14 a 20 de Junho.**

**Volta à França e à Europa, de 24 de Junho a 15 de Julho;**

**Campeonatos nacionais da Holanda, Suíça, Bélgica, Luxemburgo e Alemanha, 29 de Julho.**

**Para amadores as mais importantes são:**

**Volta à Tunísia, de 20 de Março a 1 de Abril; Volta a Marrocos, de 11 a 21 de Abril; Volta à França, de 19 a 27 de Maio e Volta à Grã-Bretanha, de 11 a 23 de Junho.**

## HOJE, À NOITE

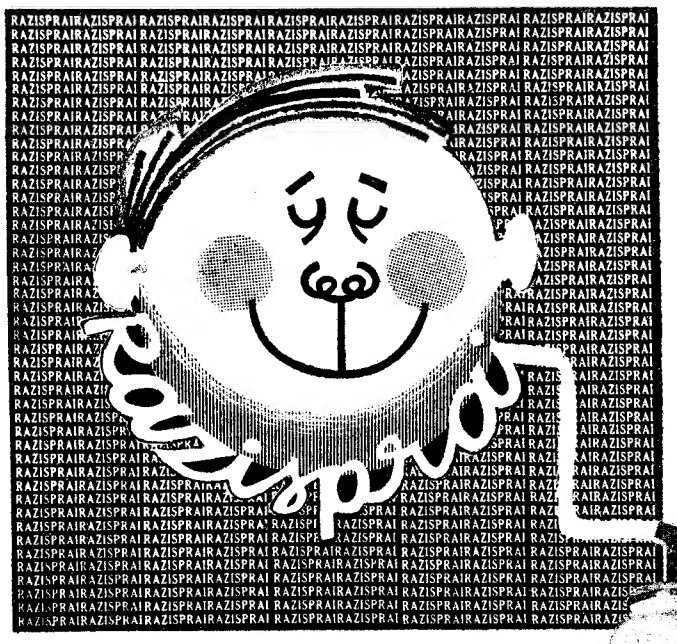
BADMINTON — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (equipas): Direito-Lisboa Ginásio, na Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas; e Benfica-Técnico e Sporting-C. Atlantico, no ginásio do Técnico, ás 21 horas.

BILHAR — Torneio de Abertura, em diversas salas, ás 21 horas.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Paço de Arcos-Ponta Delgada, Benfica-Infante Sagres, Campo de Ourique-Acad. Espinho e S. N. E. C. I.-Acad. Porto, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 e 45.


*Agora toda a gente pode fazer a barba em sua casa como um barbeiro profissional com...*

RAZISPRAI




UM PRAZER NOVO!

*utilizando a nova espuma super-suave em aerossol* **RAZISPRAI**

**RAZISPRAI:**

- *Não irrita a pele!*
- *Dispensa pincel!*
- *Conjuga a sensação de leveza e de frescura com a eficiência própria dos barbeiros.*
- *Renova e prepara a sua pele para uma nova barba, graças ao seu elevado teor de lanolina puríssima.*
- *Sempre pronta a utilizar!*
- *Dá-lhe outra personalidade!*

ESC. 25$00

**RAZISPRAI** — Um prazer novo para a sua face.

1 — *Lavar muito bem a face de preferência com água quente e sabão, deixando a pele molhada.*
2 — *Agitar bem.*
3 — *Premir a válvula do nebulizador, deitando na mão uma pequena quantidade de RAZISPRAI.*
4 — *Aplicar directamente a espuma sobre a face molhada, com os dedos.*
5 — *Fazer a barba, molhando de vez em quando a navalha ou a máquina de barbear.*

Depositários: PAOLO COCCO, LDA • Rua do Queiroz, 22 • LISBOA

# DESPORTOS

# Os jogos da A. F. L.
## marcados para amanhã

Mantem-se o ritmo da actividade dos filiados da A. F. L. A jornada de amanhã é idêntica á anterior, isto é, inclui mais de 30 encontros, correspondentes a quatro competições.

Vejamos, entretanto, o que o programa nos reserva:

*Distrital da I Divisão (12.ª jornada)* — Vialonga-Estoril, Desportivo dos Olivais-Vilafranquense, Sintrense-Futebol Benfica e Casa Pia-Vitória, todos ás 15 h.; Arroios-Ericeirense, na Picheleira (Telefones), ás 15 e 30. Todos são antecedidos dos encontros de reservas.

*Distrital da II Divisão (5.ª jornada)* — Operário-Linda-a-Velha (no Vitória), Palmense-Charneca, S. L. Fanhões-Alverca, E. Amadora-U. Povoense e Loures-Santa Iria — todos nos campos dos clubes indicados, ás 15 e 30.

*Distrital de Juniores da I Divisão (11.ª jornada) — Série A* — Estoril-Algés e Sporting-E. Amadora, ambos ás 10 e 30; Palmense-Atlético, ás 11 h. — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar; Tarujense-Casa Pia (em «Pina Manique» — treinos), ás 11 e 15. *Série B* — Benfica-Charneca, ás 9 e 30; Belenenses-S. L. Olivais, Sacavenense-Vilafranquense e Torriense-Alhandra — os três nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar, ás 10 e 30.

*Distrital de Juniores da II Divisão (2.ª jornada) — Série A* — U. Povoense-Vialonga, Castanheira-Odivelas e Santa Iria-Alverca — todos ás 10 e 30, nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar. *Série B* — Arroios-Ericeirense, na Tapadinha, treinos, e S. Vicente da Beira-Cascais, no Estádio Nacional, treinos-relvado — ambos ás 10 e 30 h.; Amoreiras-Sintrense, em Moscavide, ás 11 h. *Série C* — F. Benfica-Operário, na Quinta da Casquilha (novo campo Francisco Lázaro); Desp. dos Olivais-Vitória, em Moscavide; Santa Catarina-Oriental, em «Pina Manique» (treinos) — todos ás 9 e 30.

# O DOMINGO DESPORTIVO

ANIVERSÁRIOS — Do Cruz Quebradense, sessão solene, na sede, ás 16 horas. Do Ginásio do Alto Pina, sessão solene, na sede, ás 16 horas.

ATLETISMO — Torneio para sócios e simpatizantes do Benfica, no Campo Grande, ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Campeonatos Regionais da 1.ª Divisão, Juniores e Infantis.

DESPORTO CORPORATIVO — Campeonato de futebol, nos campos de Alvalade, Comp. Telefones e Estádio Nacional (treinos), a partir das 9 horas.

ESGRIMA — Prova de Abertura de Espada (todas as categorias), no Centro Espanhol, ás 10 horas.

GOLFE — Taça «Duque de Windsor», no Estoril, ás 10 horas.

HANDEBOL DE ONZE — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Liberdade-Benfica, Oriental-Alverca, Sporting-Belenenses e Cova da Piedade-Almada, nos campos dos primeiros, a horas a indicar.

— Campeonato Regional de Juniores: Almada-C. F. Benfica, Benfica-Sporting e Oriental-Belenenses, nos campos dos primeiros, a horas a indicar.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura: Hóquei Clube-Atlético B, na Tapadinha, ás 8 e 45; Palmense B-Benfica B e Palmense A-Benfica A, no campo «José Ramos», respectivamente ás 9 horas e 10 e 30; e C. F. Benfica-Atlético A, no novo campo do F. Benfica, ás 11 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (no Pavilhão dos Desportos): Benfica-Acad. Espinho, Paço de Arcos-Acad. Porto, S. N. E. C. I.-Ponta Delgada e Campo de Ourique-Infante de Sagres, a partir das 9 horas; e Paço de Arcos-Acad. Espinho, Campo de Ourique-Ponta Delgada, Benfica-Acad. Porto e S. N. E. C. I.-Infante de Sagres, a partir das 20 e 45.

RAGUEBI — Taça «António Valente», no Estádio Universitário e no Restelo, ás 10 horas.

# O LEIXÕES
## SEGUE PARA A ROMÉNIA
### na próxima 2.ª-feira

A equipa de futebol do Leixões, que hoje, de manhã, se treinou no campo anexo ao Estádio «José Alvalade», segue, na próxima segunda-feira, para Bucarest, onde jogará no dia 30 do corrente.

A comitiva leixonense compreende os seguintes jogadores: Roldão, Rosas, Santana, Raul I, Raul II, Ventura, Pacheco, Jacinto, Moreira, Medeiros, Gomes, Oliveira, Osvaldo e Patela.

A viagem para Bucarest por via aérea, consta de duas tiradas: a primeira, no dia 27, com dormida em Paris, e a segunda, no dia 28, data da chegada a Bucarest, onde está previsto um treino logo após o desembarque.

### O Progresul regressou hoje ao seu país

Por avião, regressou á Roménia a equipa do Progresul, que defrontou, anteontem, o Leixões.

# A SELECÇÃO RUSSA
## jogará contra o Uruguai

SANTIAGO DO CHILE, 25. — A selecção de futebol russa partiu hoje para Montevideu, onde, na quarta-feira, vai defrontar a do Uruguai, no Estádio Centenário.

Em Montevideu, os russos disputarão o seu terceiro e último encontro na América do Sul.

Na quarta-feira passada, a selecção russa venceu a do Chile, por 1-0, e no sábado anterior derrotara a da Argentina, por 2-1 — (A. N. I.).

# OS BOLETINS DO TOTOBOLA
## podem ser entregues até às 2 horas da madrugada de domingo

A Santa Casa, atendendo a vários sugestões e com o intuito de facilitar quanto possível todos aqueles que deparam com habituais dificuldades, resolveu prolongar até ás 2 horas da madrugada de todos os domingos a recepção dos boletins do Totobola, nos serviços de última hora montados para o efeito e que funcionam no edifício sito ao alto da Calçada da Glória.

O movimento das apostas em relação ao concurso desta semana, apesar do mau tempo, revela o entusiasmo dos concorrentes, que não desanimam de apresentar os seus palpites. Embora se tenha notado uma redução na entrada das apostas, devido ao temporal que tem impedido muitas pessoas de se dirigirem aos seus habituais agentes, o interesse pelo Totobola continua a ser um facto positivo.

# BRIDGE
## O Campeonato de Lisboa começa no dia 30 do corrente

A Associação de Bridge de Lisboa leva a efeito, com início no dia 30 do corrente, ás 21.15, o Campeonato de Lisboa para pares, de composição livre, destinado, exclusivamente, a filiados na Federação Portuguesa de Bridge.

As sessões marcadas para aquele dia e para 1 e 2 de Dezembro, realizar-se-ão no Grémio Literário. Oportunamente, será indicado o local onde decorrerão as restantes sessões.

A inscrição encerra-se, impreterivelmente, no próximo dia 27, podendo fazer-se no Grémio Literário ou pelos telefones 327059 e 760722.

# O ENCONTRO
## FEIRENSE-PORTIMONENSE disputa-se em Ovar

Em virtude do campo do Feirense se encontrar alagado de água, o jogo com o Portimonense, que se realiza amanhã para a «Taça de Portugal», foi transferido para Ovar.

*Uma aguardente 1920, no momento oportuno, é o melhor índice para avaliar o requinte de gosto do apreciador e a sua personalidade.*

*Uma aguardente velha e prestigiosa como a 1920, distingue-se pela sua idade e paladar, adaptando-se a todas as situações, como bebida distinta que é.*

Aguardente VELHA 1920

**sempre presente nos bons momentos**

DISTRIBUIDORES { LISBOA: J. A. DA COSTA PINA • Rua do Alecrim, 69
PROVÍNCIA: COSTA PINA & VILLAVERDE, LDA • Rua do Bonjardim, 420 — PORTO


# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

despretensioso como agradável, oferecer o deslumbramento de certas paisagens de Itália e apresentar, como fulcro, Gina Lollobrigida, num papel — uma italiana amorosa, forte no temperamento e arrebatadora na beleza — que ela desempenha de maneira a impor-se, fácilmente.

«Idílio em Setembro», como comédia ligeira com base no eterno tema do amor, não se afasta das tendências reveladas pelos autores que arquitectaram «Conversa de travesseiro» e «Manobras de saias» e, por isso, consegue fazer rir através de peripécias do que são protagonistas Rock Hudson, num milionário americano, Gina Lollobrigida, no dizer de um dos intérpretes «com os seus 206 ossos bem distribuídos», e noutro par, também em idílio, Sandra Dee e Bobby Darin, este num tipo cómico curioso, e ainda Walter Slezak num mordomo bastante engenhoso que consegue, ser, afinal, a razão de ser da história que nunca enfastia, mesmo que se considerem algumas inverosimilhanças mas que se compreendem quando se trata de fazer triunfar o amor em toda a linha, o que acontece com satisfação geral.

Dos complementos destaca-se o excelente comentário «Escalada pelo Porto», realização de Américo Leite Rosa, que entre outras virtudes, como sejam ritmo, dinamismo, bom gosto e originalidade, consegue dar-nos aspectos inéditos do Norte com rara felicidade. — *Visor 500.*

## IMPÉRIO

### «Laura», na sessão clássica

Em cópia nova, o Império apresentará, ás 18 e 30 da próxima quarta-feira, o famoso filme que Otto Preminger realizou em 1944 e que se tornou um dos mais votados e apreciados clássicos do cinema policial ou de «suspense»: «Laura», interpretado por Gene Tierney, Dana Andrews e Clifton Webb.

## VÁ AO TEATRO

## Cineclubismo

### Cine-Clube Universitário de Lisboa

O Cine-Clube Universitário de Lisboa atingiu este mês o seu décimo ano de existência. Este acontecimento de grande projecção no meio cineclubista está a ser comemorado com um programa de colóquios que visam um esclarecimento dos problemas cinematográficos no nosso País. Espera-se também que se efectue uma ante-estreia com o filme «O Mundo a seus pés», de Orson Welles.

## Festas associativas

Amanhã, á tarde, haverá festas dançantes, dedicadas aos associados e suas famílias, nas seguintes colectividades: Clube Estefania, Casa do Concelho de Tomar, Casa do Alentejo, Centro Espanhol, Ateneu Ferroviário e Casa dos Tabuenses.

# VÃO REUNIR-SE NUM ALMOÇO
## 300 antigos marinheiros voluntários

Em Setembro de 1931, alistaram-se no Corpo de Marinheiros da Armada, trezentos rapazes que, embora procedessem das mais variadas origens, territoriais e sociais, rápidamente confraternizaram, como é usual nas organizações militares, transformando-se em amigos.

Decorridos trinta anos, uns são oficiais, outros sargentos e praças e ainda outros seguiram diversos rumos civis.

Um grupo desses marinheiros lembrou-se de promover uma reunião de todos, alguns dos quais não se vêem há anos.

Para isso, elaboraram um programa, do qual consta um almoço, no dia 16 de Dezembro, em Cacilhas, num restaurante do Ginjal. A inscrição poderá ser pedida, até ao dia 7 de Dezembro, ao sr. José Santos, no Museu de Marinha, na Rua do Arsenal, porta H, em Lisboa.

# Notícias de Goa
## As comemorações da reconquista de Goa

GOA, 25. — Para assinalar mais um aniversário da reconquista de Goa, realizam-se, hoje, em todo o Estado da Índia, solenes cerimónias de carácter militar e religioso, com palestras alusivas em todos os estabelecimentos de ensino. Na capital, haverá procissão solene com a relíquia de Santa Catarina, e missa de pontifical na Sé; de tarde, junto do monumento a Afonso de Albuquerque, e perante as entidades oficiais, realiza-se uma breve sessão, durante a qual o dr. Jaime Moreira Fernandes proferirá uma alocução patriótica, seguida de desfile militar. A' noite, há um concerto no Jardim Municipal Garcia de Orta.

### O Brasil vai abrir as portas a 50 000 goeses

Numa declaração feita ao «Heraldo», antes de abandonar o Estado da Índia, o deputado brasileiro Eurípedes Cardoso de Menezes disse que o Instituto de Imigração e Colonização do Brasil está vivamente interessado em receber, pelo menos, 50 000 goeses, que, fora da sua terra natal sofram pressões.

E acrescentou: «Tendo o Brasil 8.511 000 quilómetros quadrados e 70 milhões de habitantes, pode comportar, ainda folgadamente, 800 milhões, sendo os goeses, pela identidade de sentimentos, de idioma e religião, os imigrantes mais bem vistos pelo Governo brasileiro.

### Mais uma escola

O governador Vassalo e Silva deslocou-se a Molcornem, no concelho de Quepem, a fim de inaugurar mais uma escola primária. Assistiram á cerimónia as autoridades representativas do ensino no Estado da Índia, e foi descerrada uma placa comemorativa do acontecimento. Durante uma breve sessão solene, pronunciaram-se discursos de enaltecimento á obra do governador-geral a favor da instrução pública em Goa, o qual agradeceu, manifestando a sua satisfação pela inauguração e desejando um futuro próspero para as crianças e povo de Molcornem. (A. I.).

# Um estudo agrário de grande nível

## editado pela Fundação Calouste Gulbenkian

Entre as multiformes iniciativas e realizações da Fundação Calouste Gulbenkian, que levam o seu influxo renovador a tantos sectores da vida portuguesa, os trabalhos do Centro de Estudos de Economia Agrária estão a ganhar relevo nacional de crescente projecção. O estudo «A região a oeste da serra dos Candeeiros», que o Centro acaba de publicar, constitui uma das mais significativas e valiosas manifestações do trabalho que vem sendo desenvolvido por esse organismo de investigações técnico-económicas. Com esse estudo e outros que hão-de seguir-se, sob a forma de monografias regionais, pretende-se «iluminar os problemas agrários centrais das regiões estudadas e mostrar os mais graves obstáculos ao progresso que nestas porventura se verifiquem, caracterizando uns e outros em bases técnicas sólidas, no propósito declarado de fornecer material informativo utilizável nos planeamentos regionais a efectuar por quem de direito». E' ainda sua preocupação «aperfeiçoar constantemente o programa dos inquéritos e os modelos de questionários e melhorar a forma de satisfazer ao primeiro e de preencher os segundos, de modo a auxiliar o esforço de outras entidades e outros investigadores que aos estudos regionais se pretendam dedicar».

O volume «A região a oeste da serra dos Candeeiros», que é apresentado em magníficas proporções gráficas, abrangendo na mais longa e completa análise económico-agrícola os concelhos de Alcobaça, Nazaré, Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, abre com um prefácio do sr. prof. Henrique de Barros, presidente da Comissão Técnica Orientadora do Centro de Estudos de Economia Agrária. Na sua elaboração participaram os engenheiros-agrónomos Carlos da Silva, Alberto Alarcão e António Poppe Lopes Cardoso, grupo de trabalho que contou com a colaboração dos engenheiros-agrónomos professores Ário Lobo Azevedo, João de Carvalho e Vasconcellos e João do Amaral Franco, do médico-veterinário dr. Manuel Leitão e do engenheiro-silvicultor Manuel Gomes Guerreiro na elaboração dos textos especializados.

Desta conjugação de competências resultou um trabalho modelar que terá extensa projecção nos estudos vindouros de valorização económica do nosso País. Os problemas de desenvolvimento regional são esboçados práticamente sob a forma de hipóteses da sua interpretação; anota-se, contudo, o expressado parecer segundo o qual o progresso da agricultura regional apenas se poderá compreender na medida em que se integre, pela planificação, no desenvolvimento das outras actividades.

A Fundação Calouste Gulbenkian, através do Centro de Estudos de Economia Agrária, prossegue assim uma acção construtiva de que cumpre aguardar os mais salutares prolongamentos.

Os estudantes que se reuniram esta manhã

# Encerrou-se esta tarde o Congresso da A. I. E. S. E. C. que reuniu em Lisboa delegados de 28 países

No Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa efectuou-se hoje, de manhã, a ultima sessão de intercambio ideológico dos delegados da A. I. E. S. E. C. Entre outros problemas, foi debatido o de relações financeiras entre os diversos países membros.

Às primeira horas da tarde, os delegados voltaram a reunir-se para a sessão de encerramento. Sob a presidência de «mr.» Klinger (Inglaterra) e Victor Loewnstein (Alemanha Federal), foram ainda ventilados assuntos respeitantes a centros de divulgação dos princípios que norteiam a A. I. E. S. E. C., locais de reunião e publicações diversas, nomeadamente o boletim daquele organismo. No final, procedeu-se á eleição dos dirigentes para o ano de 1962-63.

### A opinião do delegado espanhol

Na opinião do delegado espanhol Francisco Rabentos, o Congresso, entre outros objectivos mais ou menos alcançados, concluiu pela situação do Secretariado da A. I. E. S. E. C. em Genebra; por uma mais aturada atenção aos países subdesenvolvidos da América Latina e afro-asiáticos; e pelo estudo e aplicação de financiamentos a iniciativas várias de alcance social.

Por outro lado, os delegados dos 28 países representados (Portugal: António Colaço), testemunhando a presença de quatro continentes, acordaram em que sómente a franca troca de ideias, tendo por base as realidades sociais do nosso tempo, concorre para resolver os mais complexos litígios.

À noite, num «dancing» desta cidade, realizar-se-á um baile a que estarão presentes os delegados da A. I. E. S. E. C., assim se despedindo do nosso País após aturadas sessões de estudo.

## OS ESPECTADORES TIVERAM DE RECORRER AO... MERCADO NEGRO

*BARCELONA, 25 — Para assistir á estreia mundial da cantata incompleta de Manuel de Falla «Atlantida», os amadores de musica pagaram ontem á noite, no mercado negro, lugares a 1500 pesetas (cerca de 720 escudos). Falla morreu em 1946.*

*A cantata, baseada num poema do padre e poeta espanhol Jacinto Verdaguer conta a história do desaparecimento da Atlantida e da salvação da Espanha para conservar as virtudes do continente perdido. — (R.).*

# A CHEIA OBRIGOU os rurais do Ribatejo a suspender o trabalho e está já submersa parte da Ribeira de Santarém

SANTARÉM, 25. — (Pelo telefone). — Desde ontem que chove torrencialmente em todo o Ribatejo, o que obrigou a paralisar todos os trabalhos agrícolas. A safra da azeitona foi suspensa, assim como as sementeiras, o que coloca os trabalhadores rurais em situação difícil.

O rio Alviela e o rio Maior, que já ontem haviam inundado as terras de cultura, continuam a aumentar de volume, o que forçou os lavradores a retirar os seus gados apressadamente e a colocá-los em pontos altos.

A estrada junto a Reguengo do Alviela e até ao Pombalinho está cortada pelas águas da cheia. O Tejo, que aumentou de volume devido ás enormes correntes do Zêzere e do Alviela, está a inundar os campos marginais e parte da Ribeira de Santarém, onde as águas estão a submergir o sítio de Palhais.

Em Vila Velha de Rodão, ás 9 horas, o Tejo acusava 5 metros e 90; na Barquinha, á mesma hora, 4 metros e 28; e em Santarém, 4 metros e 65.

Receia-se, entretanto, que os efeitos da cheia do Rodão se façam também sentir ao longo de todo o curso do rio.

Segundo nos informam, a barragem do Castelo do Bode está a descarregar normalmente. Entretanto, se continuar a chover, e se se verificarem grandes subidas no volume das águas, aquela terá de fazer descargas maiores, o que por sua vez aumentará o nivel das cheias.

### Devido às chuvas torrenciais foi adiado o cortejo de oferendas, do Cartaxo

CARTAXO, 25. — (Pelo telefone). O cortejo de oferendas que devia realizar-se amanhã nesta vila, ficou adiado para o dia 10 do próximo mês, devido á chuva torrencial que tem caído e inundado grande parte dos campos do Tejo e as regiões de Santana e Valada do Ribatejo, onde os terrenos não absorvem as águas.

## EMBAIXADOR DO JAPÃO

O sr. Presidente da Republica recebe depois de amanhã, ás 11 horas, em audiência solene, no Palácio de Belém, o novo embaixador do Japão, sr. dr. Kenhichi Yoshida, que fará entrega das suas credenciais.

Maria

# CONTINUARE —disse-nos a jovem do avião que se despenhou

Praça Pasteur, 11, 1.º, dto. Ali se encontra, no seu quarto de moça solteira, acarinhada pelos familiares, a jovem hospedeira do avião da Panair que no dia primeiro do corrente mês, se despenhou no Recife, ocasionando 49 mortos.

Receber-nos-ia a heróica e serena Maria Margarida Carvalhosa?

Atende-nos uma criadita:

— Impossível. A menina está a descansar.

Insistimos um tanto — e a porta franqueou-se-nos amàvelmente...

No leito em que tenta recuperar forças Maria Margarida fecha os olhos, quando lhe perguntamos como tudo se passara e tem um gesto

de n
quem
te tu
—
Aqui
ser
Somo
gina-
são...
—
nhor
de a
-lhe,
—
quen
prim


# CAPITALISTAS

«A CONFIDENTE», com sede na cidade de Lisboa e filial no Porto, comunica a todos os capitalistas que coloca dinheiro sobre 1.as hipotecas, em propriedades, ao juro de 8 % e pagos adiantamente aos anos. É da nossa inteira responsabilidade a eficiência da transacção.

Tratamos de toda a documentação, registos, etc. Nada cobramos de comissão aos capitalistas.

# A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HÁ 28 ANOS

LISBOA
Rossio, 3, 2.º andar
Telefones 369384/5/6

PORTO
Rua Passos Manuel, 14, 1.º
Telefones 20344/5/6



# CONVITE AO C

A UNIÃO DE GRÉMIOS D
BOA, julgando interpretar fiel
de patriotismo que formam o c
miados, exalta o excepcional
tro dos Chefes do Estado Esp
convida os comerciantes agre
rem amanhã, às 10,30 horas,
Apolónia, para afirmarem com
vibrante continuidade ao plaus
panhol sublinhou o símbolo d
união entre as duas Nações Pe
afirmação da sua vocação hi
ça na grandeza dos seus desti



O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

1843
BANCO TOTTA-ALIANÇA
um banco novo com mais de cem anos de experiência
LISBOA: RUA DO OURO
PORTO: AV. DOS ALIADOS
DEPENDÊNCIAS: AV. 24 DE JULHO, ALVALADE, AV. DUQUE DE LOULÉ E CONDE BARÃO
AGÊNCIAS: ROSSIO AO SUL DO TEJO E BARREIRO

...OU
...ejo
...lho
...rsa
...rém
...vila, fi-
...o próxi-
...rrencial
...grande
...e as re-
...do Ri-
...o absor-

...APÃO
...blica re-
...s 11 ho-
...no Palá-
...baixado
...Yoshida,
...creden-

Maria Margarida ao desembarcar em Lisboa

# ...UAREI A VOAR

## ... a jovem hospedeira ...vião que há um mês ...espenhou no Recife

...o. Ali se ...de moça ...familia- ...do avião ...neiro do ...u no Re- ...s. ...e serena ...a? ...está a ...a porta ...nte... ...ecuperar ...fecha os ...amos co- ...um gesto de mão por sobre a testa, como quem deseja esquecer absolutamente tudo. Segundos depois diz-nos:

— Foi um momento horrível. Aquilo foi um instante. Nada pode ser observado em momentos tais. Somos arrastados, é um caos, origina-se sempre uma grande confusão...

— Constou, no entanto, que a senhora contribuiu para o salvamento de alguns passageiros — dissemos-lhe, tentando manter a conversa.

— Talvez — responde-nos. Mas quem merece todos os elogios é o primeiro-comissário Souto Coutinho.

(Continua na 11.ª página)

# Começaram os trabalhos da nova legislatura da Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional e na Câmara Corporativa — a que vêm presidindo, há muitos anos, o conselheiro Albino dos Reis e o dr. Luís Supico Pinto — começaram hoje os trabalhos da nova Legislatura da Assembleia Nacional.

À sessão de hoje, na Assembleia, presidiu, como deputado mais idoso, o dr. Paulo Cancela de Abreu, secretariado pelos dois deputados mais novos, dos que foram eleitos em 12 do corrente.

Procedeu-se á eleição da comissão de verificação de poderes dos novos parlamentares, que examinará a documentação referente ás respectivas eleições, lavrando um acórdão que será lido na sessão do próximo dia 28, ás 15 horas, a que presidirá, ainda, o dr. Paulo Cancela de Abreu, com o triste jus da sua idade...

Proceder-se-á, então, a eleição dos componentes da nova mesa, que assumirão os seus lugares, marcando

(Continua na 14.ª página)

# PROFECIAS PARA 1962

**FOLIGNO (Itália), 25 — O homem chegará á Lua em 1962, Kruchtchev não fará explodir mais bombas e os italianos conhecerão grande prosperidade — assim falou «Barbanera», o almanaque mais popular da Itália e que deve o seu nome a um astrólogo lendário.**

**Apenas uma nota sombria se insinua nas profecias de «Barbanera»: em Novembro, a morte de «uma grande personalidade, o que representará uma grave perda para a ciência». — (A. N. I.).**

## A Faculdade de Direito e o Código Civil

Os prof. Marcello Caetano, reitor da Universidade Clássica de Lisboa, Galvão Telles e João Lumbrales avistaram-se com o ministro da Justiça, a quem foram especialmente agradecer, em cumprimento da deliberação tomada pelo Conselho da Faculdade de Direito, o facto de na dedicatória do primeiro anteprojecto parcial do Código Civil já revisto no Ministério haver sido distinguida aquela Faculdade, como sinal de apreço pela valiosa contribuição que alguns dos seus mestres têm dado aos trabalhos preparatórios do futuro estatuto do nosso direito privado.

# OS CAIXEIROS-VIAJANTES

## desejam melhoria de situação e a carteira profissional indispensável ao prestígio da classe

*Estão como sempre, as colunas do «Diário de Lisboa», seguindo a linha inalterável das suas tradições, abertas á larga explanação de factos e ideias que contribuam para o interesse colectivo, no plano dos superiores interesses nacionais, ao debate construtivo de problemas instantes e á defesa das justas reivindicações das classes populares. É esse o propósito que justifica o amplo debate neste jornal das questões de flagrante actualidade, suscitadas pelas dificuldades que algumas das classes trabalhadoras vêm suportando e pedindo, ao mesmo tempo, a compreensiva e justa satisfação das suas legítimas aspirações. O nosso objectivo é dar uma produtiva contribuição para o esclarecimento que conduza ás almejadas e necessárias soluções dos problemas e das dificuldades com que se debatem essas classes laboriosas, em situação de inferioridade, com os consequentes sacrifícios e prejuízos materiais e de ordem moral, anomalias resultantes de incompreensão das realidades por parte de quem pode modificar tal estado de coisas, isto é, as partes directamente interessadas, da deficiente aplicação de normas regulamentares que protegem os trabalhadores ou da inexistência de contratos colectivos por elas reclamados e cuja efectivação vem sendo protelada, não raras vezes, pelo obstrucionismo sistemático do outro sector dos contratantes, operando como os grãos de areia que emperram os engrenagens. Em muitos casos aqui expostos, o imediato anseio polariza-se na obtenção ou actualização do contrato de trabalho e da respectiva carteira profissional com reconhecimento implícito de deveres e direitos e o efeito moral, de prestígio, dos seus beneficiários. É isto o que reclama a classe dos caixeiros-viajantes, cujas reivindicações um dos seus componentes traz, de novo, ás colunas do «Diário de Lisboa», em carta remetida de Fa-*

(Continua na 11.ª página)

# ...E AO COMÉRCIO

**... GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LIS-**
**...erpretar fielmente os sentimentos**
**...e formam o caracter dos seus agre-**
**... excepcional significado do encon-**
**...o Estado Espanhol e Português, e**
**...rciantes agremiados a comparece-**
**...10,30 horas, na Estação de Santa**
**...irmarem com a sua presença uma**
**...ade ao piauso com que o Povo Es-**
**... o símbolo de uma transcendente**
**...as Nações Peninsulares, na corajosa**
**... vocação histórica e de confian-**
**...os seus destinos.**

**A DIRECÇÃO**


...pratas
...rrência
...RIA
...57

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

Agora em Portugal! COLGATE

O CREME DENTÍFRICO MAIS VENDIDO EM TODO O MUNDO!

Agora também pode cuidar dos seus dentes e aproveitar as vantagens oferecidas pelas qualidades que tornaram o creme dentífrico Colgate com Gardol* o preferido em toda a parte.

A espuma intensa do creme dentífrico Colgate penetra entre os dentes, deixando-os limpos e brancos, e com um hálito fresco e agradável. O creme dentífrico Colgate acaba com o mau hálito e ajuda a evitar a cárie dentária. Por isso, também deverá usar o creme dentífrico Colgate.

Compre um tubo ainda hoje e demonstre a si próprio porque é que o creme dentífrico Colgate é o creme dentífrico mais vendido em todo o mundo. Peça a embalagem vermelha já à venda em toda a parte.

O CREME DENTÍFRICO COLGATE:

- V Limpa e embeleza os seus dentes
- V Acaba com o mau hálito
- V Ajuda a evitar a cárie dentária

As crianças gostam de lavar os dentes com Colgate porque adoram o seu delicioso sabor a hortelã-pimenta. Você também o apreciará! Peça a embalagem vermelha já à venda em toda a parte.

APENAS A 5$50

E TAMBÉM A 10$00, 14$00 E 22$50

CDC-8/61

*GARDOL é a marca registada do ingrediente anti-enzimático da Colgate contra a cárie dentária: Sarcosinato de Sódio N - Lauroyl

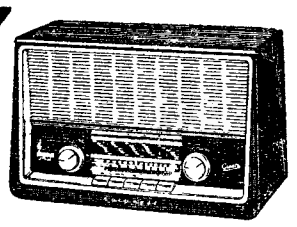
# Felizes vamos com SHELL viajamos!

Assegure o descanso da sua viagem
Confiando
no **SERVIÇO SHELL.**
— O pessoal das Estações de Serviço SHELL
cuidadosamente treinado
**conhece a fundo**
as necessidades do seu veículo.
— Os lubrificantes SHELL
cientificamente estudados
**são a certeza**
da perfeita conservação de todas as peças
mesmo quando submetidas aos
mais duros esforços.
Estas são as garantias do
**SERVIÇO SHELL**
Pode confiar nelas.

SHELL

SH-10/61

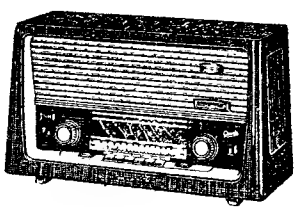
Graetz



**BARONESS**

Ondas médias, curtas, longas e FM — 6 válvulas — Antenas Ferrit e Bipolar — Caixa de material especial prensado, de 35x22x17 cm.

Esc. 2.390$00



**CANZONETTA** 384 W

Ondas médias e curtas (3 desdobramentos) — 6 válvulas — Antena Bipolar — 3 altifalantes — Caixa de preciosa madeira, de 56,5x33x25,5 cm.

Esc. 2.890$00

Graetz

# A situação dos caixeiros-viajantes

(Continuação da página central)

*ro e contendo várias assinaturas, cujos termos são os seguintes:*

### É necessária a carteira profissional, para banir os intrusos

«Servindo de intérprete de um numeroso grupo de caixeiros-viajantes, vimos apresentar-lhe as nossas saudações e agradecer-lhe o favor de nos ter franqueado as colunas do «Diário de Lisboa», para assim expormos os nossos anseios e reivindicações. É que as duas exposições já publicadas vieram entusiasmar toda a classe caixeiral, espalhada por essas terras fora e, alguns que se encontravam desiludidos, por não terem um porta-voz a fazer-se eco das suas palavras. Eles reanimaram-se e compreenderam que era preciso lutar para algo se conseguir em prol da nossa classe. Eis porque, mais uma vez, nos dirigimos a essa tribuna livre, para continuarmos a pugnar pelos interesses justos e humanos a que temos direito.

«Já que V. compreendendo a situação aflitiva dos que trabalham e, num gesto verdadeiramente simpático, coloca as colunas do seu jornal á nossa disposição, aceitamos e agradecemos.

«Ninguém ignora que a classe dos caixeiros-viajantes, é de todas a mais desprotegida, pois não tem reforma, e, se vem uma doença prolongada, é atirado para a miséria, pois a Caixa de Previdência deixa de prestar assistência médica e financeira quando o doente ultrapassa um certo período estipulado. Ninguém ignora, também, que a viagem comercial, é um campo aberto e que para cá vem de tudo, mesmo aqueles que viajam com fins especiais, fingindo que são caixeiros-viajantes — quando não passam de intrusos. E justamente para nos livrarmos destes pseudo-viajantes é que se torna indispensável a obtenção da carteira profissional.

«Isto, porém, ainda não é tudo, pois as nossas reivindicações devem abranger igualmente reforma, salário decente, subsídio em caso de invalidez e que nenhuma firma possa despedir um empregado sem forte motivo que o justifique, pois é frequente o despedimento de alguns após terem ultrapassado a casa dos 50 anos. Verdadeiramente desumano, mas é a pura realidade!».

### Necessária a coordenação de esforços

«De acordo com a exposição publicada no «Diário de Lisboa» de 14 do corrente, temos necessidade imperiosa de elaborar um programa que contenha as nossas principais aspirações e apresentá-lo á direcção do sindicato, para que este o faça seguir, pelas vias legais, ás entidades competentes.

«Enquanto estamos na Primavera da vida, não olhamos o futuro como deve ser, mas quando se aproxima o final do nosso Inverno, volvemos o olhar para o passado, e então verificamos que quanto de falso e desumano era tudo quanto imaginávamos.

«É frequente ouvir-se esta frase de alguns colegas. — O sindicato nada faz e só serve para receber as quotas —. Se nada faz, com o que concordo, a culpa é toda nossa, pois quando se realizam assembleias, apenas comparece a direcção e pouco mais. O que a nós nos diz respeito, temos de fazer por nossas mãos.

«A direcção do sindicato do Porto, a que pertenço, é composta por caixeiros-viajantes e de praça, portanto, nossos colegas. Os cargos não são remunerados, eles sacrificam o convívio familiar para dedicarem algumas horas nocturnas aos serviços da direcção, por vezes bastante trabalhosos. Sendo assim, eles como nós, desejam o bem geral para toda a classe, e é junto deles, que são a direcção, que devemos comparecer em massa, apresentar o nosso programa e insistir, continuamente, até que as nossas reivindicações sejam atendidas».

# FOI INAUGURADA

## a cooperativa do pessoal da Companhia dos Telefones

O pessoal da Companhia dos Telefones inaugurou hoje a sua Cooperativa, na Rua de Campolide, 28-A (Estação Telefónica das Amoreiras) numa dependência cedida pela Companhia para o efeito. Trata-se duma organização modelar, com armazéns, balcão, escritórios de contabilidade, salas da direcção, com mobiliario moderno e adequado. Todos os produtos de mercearia desde o feijão, o grão, o açucar e todos os produtos que é hábito verem-se a granel nos estabelecimentos congéneres, estão ali acondicionados em pequenas embalagens de plastico para os perservar de poeiras e outras impurezas.

A iniciativa deve-se a uma comissão que se organizou no dia 1 de Maio de 1958 e que preparou os respectivos estatuto aprovados depois pelo Governo. A primeira direcção foi eleita em 14 de Julho do ano findo, da qual ficaram fazendo parte os srs. dr. Armindo Ribeiro, presidente da assembleia geral; Manuel T. de Magalhães, presidente da direcção; e Manuel da Cruz Bonito, presidente do conselho fiscal. O sócio n. 1 é o director-geral da Companhia sr. Reginald S. Thorp.

A cooperativa tem actualmente 450 sócios, com dez acções de 100$00 cada uma. A direcção da Companhia dos Telefones, além da cedência da casa, deu ainda várias facilidades, como a oferta duma camioneta para distribuir as compras ao domicílio dos sócios, com excepção, por enquanto, dos associados da margem Sul.

À inauguração da cooperativa assistiram delegados de cooperativas congéneres, Sindicato da Companhia, Caixa de Previdência, Empregados de Escritório, Grupo Desportivo e representantes de outras colectividades.

A cooperativa tenciona alargar o âmbito da sua actividade ao fornecimento de roupas e calçado.

# VIDA SOCIAL

DR. ANTÓNIO BURITY DA SILVA

Vindo de Luanda, chegou a Lisboa o dr. António Burity da Silva, deputado por Angola que foi recebido no aeroporto por diversas individualidades, entre as quais o eng. Cardoso de Matos, também deputado por aquela província ultramarina.

DR. LUÍS TEIXEIRA PINTO

De Nova York, chegou a Lisboa o dr. Luís Teixeira Pinto, membro da delegação de Portugal na O. N. U.

LUÍS CONTENTE e ELMANO VICENTE RIBEIRO

De França e Itália chegaram, ontem os srs. Luís Contente e o decorador Elmano Vicente Ribeiro, que foram áqueles países adquirir as ultimas novidades para a quadra do Natal

DR. MIGUEL QUINA

Proveniente de Angola, para onde partira há cerca de um mês, regressou a Lisboa o sr. dr. Miguel Quina, presidente do conselho de administração da Mabor Angolana. Acompanhava-o o sr. Rodolfo Teixeira, administrador da mesma Companhia.

# EM 3 LINHAS

Foi retirada, por ser considerada desnecessária, a autonomia administrativa ao Lar Académico dos Filhos de Oficiais e de Sargentos, tendo sido extinto o respectivo conselho administrativo.

///

Foi criada a zona de turismo de Tavira, com sede na cidade e abrangendo todo o concelho.

///

Foi aprovada a emissão de uma nova chapa de notas de mil escudos com a efígie de Dona Filipa de Lencastre.

///

Vão ser emitidos no Estado da India, bilhetes-cartas-avião (aerogramas).

///

Por despacho do secretário de Estado do Comércio, passaram a ser livres os preços das sêmeas de centeio.

///

Foi publicada na folha oficial a anunciada portaria do secretário de Estado do Comércio, que estabeleceu novo regime para a comercialização de azeite.

///

Foi extinto o consulado de 1.ª classe em Basileia, que passa para Zurich. E o actual vice-consulado em Darwin foi elevado á categoria de consulado de 4.ª classe.

///

«Atendendo ao voto expresso pela Academia das Ciências de Lisboa», foram introduzidas alterações nos estatutos daquela instituição.

///

Foi aberto, no Ministério das Finanças, um crédito especial de 62 mil contos, «para satisfação de despesas militares em harmonia com compromissos tomados internacionalmente».

///

Foi reforçada, com 1900 contos, a verba da tabela de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas, em vigor na provincia de Moçambique.

///

Foi tornado extensivo ás provincias ultramarinas, com alterações, o Código do Notariado.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje o regulamento interno do Departamento de Apostas Mutuas Desportivas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

///

Foi declarada a utilidade publica da expropriação de vários imóveis necessários á construção da Estação Loran, na ilha açoriana das Flores «reconhecida de carácter muito urgente».

///

O sr. Joaquim António Godinho Costa foi nomeado secretário do ministro das Finanças

///

O dr. Abel Lima do Sacramento Pratas, inspector provincial dos serviços de veterinária de Angola atingiu o limite de idade

///

Foi contratado para adjunto do director do Centro Nacional de Estudos Vitivinícolas.

///

Foi fixada em Évora a sede do Livro Genealogico Português da Raça Merina Precoce, confirmando a designação do intendente de Pecuária, Alfredo Coelho Serrano, para o cargo de secretário do referido Livro.

///

Foi criado um posto de correio, telégrafo e telefone no parque de campismo da praia de Monte Gordo, na freguesia de Vila Real de Santo António.

# Continuarei a voar

(Continuação da página central)

Um verdadeiro herói: encaminhou os passageiros para a porta e fez tudo para manter a tranquilidade necessária...

— Foram graves os ferimentos que sofreu?

— Sim, queimei as pernas. E sabe porque me salvei? Pelo simples motivo de, na ocasião do desastre, me encontrar a dormir na parte dianteira do avião, a qual se não desfez. Na verdade, foi o sono que me salvou do sono eterno da morte.

— Mais uma pergunta: e depois do desastre...?

— Oh! andámos uma hora a pé antes que nos prestassem os primeiros socorros.

A necessidade de repouso de Maria Margarida obriga-nos a terminar esta rápida entrevista. Apenas uma pergunta mais:

— Pensa continuar a ser hospedeira de bordo?

— Primeiro o tratamento — responde-nos — Antes de quatro meses não poderei voar. Depois — continuarei a minha carreira...

Despedimo-nos. Maria Margarida Carvalhosa, com a mãe junto ao leito, perdoou-nos o incómodo causado pela nossa visita e preparou-se para mergulhar no sossego que certamente contribuirá para afastar da sua mente a visão da tragédia de que foi protagonista.

Graetz
RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES
ELECTRO-LISBOA, LDA.
Rua Augusta, 248 — Telef. 20568

CARRIS

# SERVIÇO DE AUTOCARROS

## Alteração de percursos

A partir de domingo, 26 do corrente, inclusive, são alterados os percursos das carreiras de autocarros N.os **32** e **33-A**, como a seguir se indica:

**CARREIRA N.º 32** (actualmente Desterro-Hospital de Santa Maria), é prolongada até ao CAIS DO SODRÉ a partir da Praça José Fontana, seguindo pelas Ruas de Gomes Freire, Conde de Redondo, Alexandre Herculano, Avenida da Liberdade, Restauradores, Rossio, Rua do Ouro, Praça do Município e CAIS DO SODRÉ.

N. B. — Terminadas as obras em curso na Rua de Santa Marta, o percurso entre a Rua Conde de Redondo e Avenida da Liberdade, será pelas Ruas de Santa Marta e Barata Salgueiro.

**HORÁRIOS**

**Dias úteis**

| Cais do Sodre - Hospital de Santa Maria | | Hospital de Santa Maria - Cais do Sodré | |
|---|---|---|---|
| Horas | Intervalos | Horas | Intervalos |
| 7.00 às 8.00 | 20 m. | 7.10 às 8.30 | 20 m. |
| 8.00 » 14.08 | 16 » | 8.30 » 14.58 | 16 » |
| 14.08 » 16.28 | 20 » | 14.58 » 17.18 | 20 » |
| 16.28 » 20.12 | 16 » | 17.18 » 21.02 | 16 » |
| 20.12 » 22.10 | 20 » | 21.02 » 22.00 | 20 » |
| **Domingos e Feriados** | | | |
| 8.00 às 21.20 | 20 m. | 8.30 às 21.30 | 20 m. |

**CARREIRA N.º 33-A** (actualmente Torel-Cidade Universitária), terá início na **RUA DO DESTERRO** (em vez de Torel), seguindo, pelo percurso actual, até ao HOSPITAL DE SANTA MARIA.

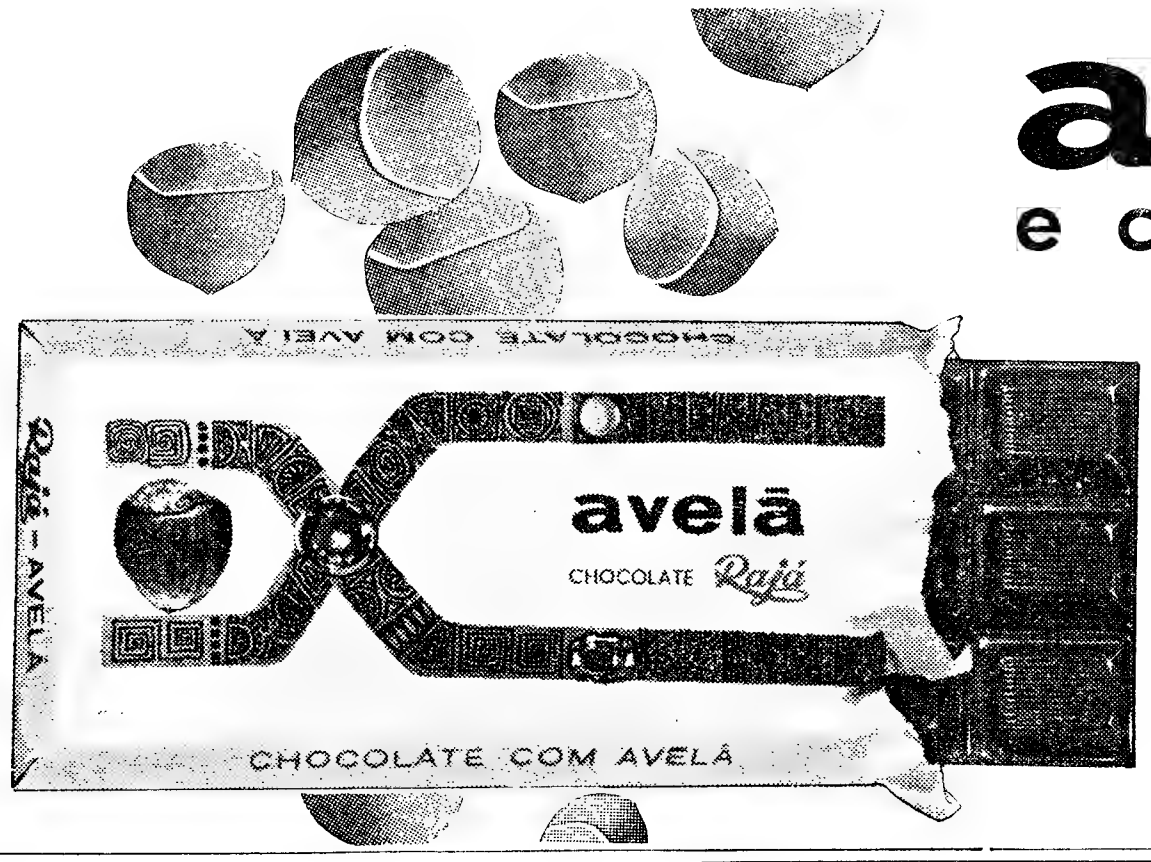
**HORÁRIOS**

**Dias úteis, Domingos e Feriados**

| Desterro - Hospital de Santa Maria | | Hospital de Santa Maria - Desterro | |
|---|---|---|---|
| Horas | Intervalos | Horas | Intervalos |
| 6.35 às 21.20 | 26 m. | 7.01 às 21.40 | 26 m. |
| 21.20 » 0.40 | 40 » | 21.40 » 1.00 | 40 » |

Lisboa, 25 de Novembro de 1961

A ADMINISTRAÇÃO




# avelã...
## e calorias

Como elemento indispensável na alimentação diária, o chocolate representa uma fonte de calorias e energias para adultos e crianças, em qualquer época do ano.

O saboroso chocolate "Avelã", da nova série de fabrico da "RAJÁ", é ainda recheado com avelãs granuladas, ricas também em poder vitamínico.

chocolates Rajá


# Diário da OUTRA BANDA

## Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «O filho do Conde de Monte Cristo» e «Raparigas da Holanda» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 20 e 15: «A Grande Guerra» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21: «Zorro, o vingador» e «Tom e a princesa» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Lopes, 17 (Tel. 0341000).

ALMADA — *Lusitana* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 070212).

BARREIRO — *Central* — Av. da Bélgica, 18 (Tel. 02 207).

## NECROLOGIA

**D. Ermelinda Pinheiro da Silva Pereira**

*D. Ermelinda Pinheiro da Silva Pereira*

Com 80 anos de idade faleceu hoje a sr.ª D. Ermelinda Pinheiro da Silva Pereira, casada com o sr. Manuel Gomes dos Reis Pereira Júnior e mãe das sr.as D. Isaura da Silva Pereira Duarte, D. Juvenália da Silva Pereira de Sá e D. Aurea da Silva Pereira Guerra. A extinta, que contava numerosas amizades devido às suas excelentes qualidades de carácter e bom coração, era sogra do sr. Eugénio Quinhones de Sá, nosso companheiro de trabalho, a quem apresentamos as nossas condolências.

O funeral sai amanhã, às 11 horas, da igreja da Pena para o cemitério do Lumiar.


**AGÊNCIA MAGNO**
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal
na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 90 22


## PENHORES

PRAÇETA D. PEDRO (prédio único)
Crz Av. D Nuno — Andorinhas
PARAGENS. PANCAO E AQUARIO

## MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

**Administração-Geral do Porto de Lisboa**

**Concurso de admissão para «Agente de Cais de 3.ª classe»**

Nos termos dos artigos 6.º e seguintes do Regulamento dos Concursos de Admissão e Promoção do Pessoal da Administração-Geral do Porto de Lisboa, aprovado pelo Decreto n.º 38 828, de 16 de Julho de 1952, está aberto concurso de provas de exame para a admissão de AGENTE DE CAIS DE 3.ª CLASSE do grupo II do quadro do pessoal de exploração, ao qual só poderão concorrer indivíduos do sexo masculino com mais de 21 e menos de 35 anos de idade que possuam o curso complementar do comércio ou o 2.º ciclo do actual curso liceal ou documento, passado pela Direcção-Geral respectiva do Ministério da Educação Nacional, donde conste a equivalência àquelas de quaisquer outras habilitações.

Este concurso é aberto pelo prazo de 30 dias a contar do dia 21 do corrente mês, devendo os candidatos requerer dentro do referido prazo a sua admissão ao concurso, contendo os requerimentos as indicações a que se refere o aviso publicado no Diário do Governo n.º 271, 2.ª série, de 20-11-61, e no qual constam as necessárias condições de admissão.

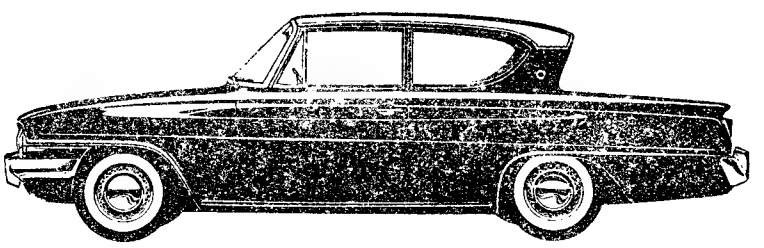
Todos os esclarecimentos serão dados pela 2.ª Secção (Pessoal) da Secretaria-Geral, das 9 às 11 horas e 30 minutos e das 14 às 17 horas.

ADMINISTRAÇÃO-GERAL DO PORTO DE LISBOA 22 de Novembro de 1961.

O SECRETÁRIO-GERAL
a) **Jorge José da Cunha**


CONSUL 315 DE LUXE

TRAVÕES DE DISCO À FRENTE
CONFORTO E SEGURANÇA
MODELOS DE 2 E 4 PORTAS
CAIXA DE 4 VELOCIDADES
MOTOR SUPER QUADRADO
ALTO RENDIMENTO 132 Km/h.
BAIXO CONSUMO 7,8 L.



# J. Mendes Coelho, Lda.

CONCESSIONÁRIOS

Ford

**VENDAS**
Rua Alexandre Herculano, 6-A
Telef. 46147/59113

LISBOA

**SERVIÇO**
Rua Gomes Freire, 5 A-F
Telef. 43523/57947


# VIDA ARTÍSTICA

**Inauguraram-se hoje quatro exposições**

Na sede da Sociedade Nacional de Belas-Artes, na Rua de Barata Salgueiro, foram hoje, à tarde, inauguradas quatro exposições, que estarão abertas, todos os dias, das 11 às 19 horas, até 11 de Dezembro.

Na sala principal, no rés-do-chão, abriram as exposições de pintura de Tulio Vitorino e de Maria Fernanda Toscano Rico, e de cerâmica, de Mercedes Vilaseca; e no primeiro andar, a, de pintura, de Celestino Alves.

**Exposição Américo Taborda**

A exposição «Alfama 1961» pode ainda ser visitada hoje e segunda-feira, após o que encerrará temporàriamente para dar lugar a outras iniciativas inadiáveis do salão da Artal. Reabrirá, porém, acrescida de novos trabalhos.

+

**Ermelinda Pinheiro da Silva Pereira**

**FALECEU**

Manuel Gomes dos Reis Pereira Junior, Isaura da Silva Pereira Duarte e filho, Juvenalia da Silva Pereira de Sá e seu marido, Aurea da Silva Pereira Guerra e seu marido, Manuel da Silva Pereira Taborda, sua mulher e filhas, Maria Ivone da Silva Pereira Rodrigues Vaquinhas, seu marido e mais família participam o falecimento da sua querida mulher, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Pena para o cemitério do Lumiar.


R. ANTÓNIO PEREIRA CARRILHO, 30
TELEFONES 57983 - 73 1680

EL EL EL EL EL EL EL EL EL EL EL EL EL EL

decoração · novidades · cerâmica · iluminação e electro domésticos

# UM CADÁVER NO BARCO

**por Charles Beckman Jr.**

FOLHETIM SEMANAL

**Diario de Lisbôa**

27

*RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Mickey O'Leary, um ex-combatente da Coreia, era um jovem guia profissional de pescadores desportivos, com uma bonita lancha, ainda por pagar. E não pensava, agora, poder fazê-lo, prevendo complicações com o assassínio no seu barco de Julius Farragut, o milionário para quem estava a trabalhar. A filha do milionário morto procurou-o, essa manhã, dizendo-lhe que o amava. Mickey deixou o barco e foi falar ao gerente do Banco que lhe fizera o empréstimo. Lois Farragut voltou a encontrar Mickey, que havia sido agredido, selváticamente. Casam, e Mickey lança-se na pista daquele que julga ter sido o criminoso. Encontra-o numa velha barraca, assassinado e com um papel na mão. Vê, também, ali, um helicóptero e, então, fica a saber como se teria dado o crime na sua lancha.*

## CAPITULO VI

Cedo, a areia fofa das dunas deu lugar a um solo plano e relvado que se estendia até ao centro da ilha. O vento e a chuva tinham parado. Mickey avançava cautelosamente, com Lois a seu lado.

Por fim, descobriram o local que procuravam:

28

um casarão tão astutamente oculto por uma duna que dificilmente poderia ser apercebido.

Mickey abriu a porta do barracão e soltou um curto assobio. Uma exclamação abafada saiu dos lábios de Lois.

Era aquela a resposta ao mistério do assassínio de Julius Farragut!

Agora Mickey sabia como fora que Bill Saxet penetrara a bordo do «Dama Branca», tinha sido descido do ar.

*Dentro do barracão, havia um helicóptero de dois lugares.*

Mickey abriu a porta da cabina. Com a ajuda de uma lanterna eléctrica que trouxera do carro, revistou o interior da cabina. Por detrás do assento deu com uma pequena maleta preta. Abriu-a e examinou-lhe o conteúdo.

— O que é, Mickey? — sussurrou Lois, na escuridão.

Com mãos trémulas, Mickey tirou os papéis de dentro da maleta e leu-os á luz da lampada. A resposta a todo o mistério estava desvendada perante os seus olhos.

— Mickey! — exclamou Lois, abanando-lhe o braço freneticamente. — Vem aí alguem...

Soaram passos lá fora. Mickey deixou cair a lanterna enquanto saía da cabina. Praguejou com voz surda.

Outro facho luminoso furou o negrume, apunhalando-os com o seu cone branco. O homem, que o segurava, empunhava uma pistola na outra mão. Era um homem alto e loiro, vestindo um fato aos quadrados.

— Rodney! — gritou Lois.

— Sim — disse Mickey. — Aí tens o tipo que mandou matar o teu pai, Lois. Rodney Maddox, o teu ex-noivo. E aqui tens o motivo por que o mandou assassinar — acrescentou, atirando a maleta preta aos pés de Maddox. Esta abriu-se, espalhando papeis e um montão de joias faiscantes.

— Com que então já tinhas descoberto tudo, pescador? — rosnou Maddox.

— Foste tu que assaltaste a joalharia do sr. Farragut — declarou Mickey. — Tu e ele planea-

29

ram tudo. Está aí escrito nos papéis e nas cartas. Farragut precisava de dinheiro e por isso combinou contigo que tu farias o roubo e os dois dividiriam o produto. Tu devias trazer aqui as joias e entregar-lhas. Farragut se encarregaria de atravessar com elas a fronteira para ir vendê-las. Desconfio de que foste tu que me mandaste espancar, ontem á noite!

— Os meus detectives privados se encarregaram disso — ciciou Maddox. — Tinha-vos feito seguir aos dois. Nunca confiei em Lois, quando havia um tipo atraente a saracotear-se nas vizinhanças.

Lois soltou uma exclamação abafada.

— Bem me parecia que estava a ser seguida! Por isso é que eu andava sempre tão aterrorizada, Mickey.

— E então resolveste ficar com as joias para ti — continuou Mickey, dirigindo-se a Maddox. — Mas para conseguires isso tinhas de fazer desaparecer o velho Farragut. Foste no helicóptero, desceste Bill Saxet até ao «Dama Branca». E assim, em vez das joias, o velho Farragut foi apunhalado pelas costas. Tiveste de contratar Saxet para se encarregar do trabalho. Tu não poderias pilotar o aparelho e matar o joalheiro ao mesmo tempo.

Maddox sorriu. O seu dedo apertou mais o gatilho da arma que empunhava.

— Duas horas depois do roubo já os detectives da companhia de seguros andavam na nossa peugada. Cheirava-lhes a esturro. Não tínhamos maneira de nos encontrarmos para trocar as gemas, sem dar nas vistas dos tipos.

Foi então que Julius teve a feliz ideia de sair no teu barco. Ele deitou um soporífero no teu café e, quando caiste a dormir, chamou-nos pela rádio. Nós devíamos ir levar-lhe as joias neste helicóptero, que ele guardou sempre ao pé da casa da praia.

Depois, ele ajustar-te-ia para que o levasses ao México. Toda a gente pensaria que ele se resolvera ficar um dia a mais no mar. E' claro que eu próprio poderia ter levado as joias para o Mé-

30

xico, mas Julius não confiava em mim e eu não conhecia as suas ligações no México.

Naquela noite, pensou Mickey, Maddox resolvera voar para o México. Devia ter prometido a Bill Saxet que o levaria também, mas, receoso de que o velho pudesse dar com a língua nos dentes, assassinara-o.

— E assim — dizia Maddox, como se adivinhasse os pensamento de Mickey — parece-me que terei de partir só. E' pena, Lois. Podíamos ter-nos divertido os dois á grande com o dinheiro que as joias vão render. Abandonarei os vossos cadáveres neste barracão. Raramente, vem alguém para estes sítios e passarão anos até que sejam encontrados... se é que o serão.

Apontou a pistola ao peito de Mickey. Lois soltou um grito e tirou qualquer coisa da bolsa. Era a pequena automática que no hotel ela apontara ao marido. Disparou.

Apanhado de surpresa, Maddox virou-se e apontou na sua direcção, mas Mickey soube aproveitar-se do momento para saltar. Os dois corpos rolaram por terra, lutando pela posse da pistola. Depois, Mickey desferiu um soco tremendo...

Na manhã seguinte, Mickey encontrava-se na doca a afinar o motor do «Dama Branca». A Polícia não levara muito tempo a descobrir as provas que apontavam Maddox como autor do crime. Confrontado com as joias e papéis da maleta, Rodney Maddox, acariciando uma maxila fracturada, confessara o duplo crime.

Um convertível veio parar junto á doca. Lois apeou-se. Vinha sem álcool.

Mickey deixou cair a chave inglesa. Tinha uma mancha de óleo na ponta do nariz.

— Olha bem para o barco — disse com amargura. — No fim da semana, o banco vem tomar conta dele.

Lois aproximou-se do rapaz e estendeu-lhe a mão.

— Pobre querido. Tu, realmente, tens amor ao teu barco, não é verdade? — Reflectiu alguns momentos. — Creio que fiquei tão pindérica como tu. Mas ainda tenho o convertível. Já está pago

31

e em meu nome. Poderíamos vendê-lo e com o dinheiro resgatar o barco.

Mickey contemplou-a, admirado. E deu-se, então, conta de que Lois era uma magnífica rapariga como poucas.

— Começo a pensar que levas a sério o nosso casamento.

— Mas, querido, que devo eu fazer para te provar o quanto te amo? Por favor, não me mandes embora. Não tenho mais ninguem.

Ele beijou-a. Desta vez, beijou-a *a sério*.

— Creio que podemos dar início á nossa lua de mel — disse Lois.

F I M

# MARLO

**O HOMEM DO ESPAÇO**

**Por PHIL EVANS e TOM COOKE**

**sob a orientação científica**

**do dr. I. M. LEVITT**

## XLII

**Coniecções**

**PARA HOMENZINHOS**

SOBRETUDOS, IMPERMEÁVEIS, CASACOS, CALÇAS...

CASA EDUARDO FERREIRA

(SECÇÃO JUVENIL)

RUA DA ASSUNÇÃO, 42, 1.º

**ALVES & CARREIRA**

16, Rua dos Anjos 16-D

Definitivamente, 2.ª-feira, com muito boas roupas, fazendas, calçado, máq. costura, escrever, fotog., barbear, mobílias, carpetes, candeeiros, ouro, pratas, relogios, brilhantes, etc.

EM FERREIRA DO ALENTEJO O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

**SINTRA ESPERA-O**

**NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os

**COMBOIOS ELECTRICOS**

EM BRAGANÇA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência do SR. ANTÓNIO GUEDES.

**Caminhos de Ferro**

**AUTOMOTORA ESPECIAL DE BARREIRO A ESTREMOZ E DE VILA VIÇOSA A BARREIRO**

Comunicamos a quem possa interessar que no próximo domingo, dia 26 do corrente, leva a efeito a circulação especial de uma automotora, na ida, de Barreiro a Estremoz, na volta, de Vila Viçosa a Barreiro.

O horário é o seguinte: Partida, tanto na ida, como na volta, da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 8h.50, com chegada a Estremoz às 12h.19; na volta, partida de Vila Viçosa às 17h.30, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) às 21h.25. Tem paragem em Évora,

# ÀS COMEMORAÇÕES EM COIMBRA

## da «Tomada da Bastilha» assistem alunos das três Universidades

**(Do nosso enviado especial)**

COIMBRA, 25 — (Pelo telefone) — A cidade está em festa com as comemorações da «Tomada da Bastilha». Em 25 de Novembro de 1920, a Academia resolveu lutar contra as limitações que lhe eram impostas, sobretudo porque era obrigada a viver numa pequena casa que não possuia o mínimo indispensável de condições que lhe permitissem estruturar uma acção académica de efeitos positivos. Depois de protestar várias vezes contra tais limitações, e como estas se mantivessem, resolveram tomar nesse dia, quase se pode dizer pela força, algumas salas de estar, destinadas aos professores.

Esse movimento ficou conhecido em Coimbra por «Tomada da Bastilha» mais tarde oficializado como o Dia do Universitário Coimbrão.

Principiaram, hoje, pois, as comemorações do 41. aniversário desse movimento, que iria permitir á Academia de Coimbra organizar a sua actividade em novos moldes.

As celebrações deste ano revestem-se contudo, de um significado muito especial, dado que vai ser um dos momentos culminantes da vida académica portuguesa dos ultimos tempos.

Para se associarem ao aniversário da «Tomada da Bastilha», chegaram hoje a Coimbra cerca de 200 universitários de Lisboa e do Porto, representando todas as Faculdades. Esta reunião de estudantes despertou tal movimento de interesse, que muitos deles utilizaram os meios de transporte mais variados. Alguns vieram em camionetas de excursão, pouços de comboio e muitos outros de «boleia».

Chegaram molhados até aos ossos alguns, pois vieram em camionetas de carga. Outros, que os colegas consideravam mais representativos, vieram utilizando o dinheiro obtido em colectas. O clima é de euforia — e o programa desenvolver-se-á ao longo do dia de hoje e de amanhã.

Os universitários de Lisboa e Porto começaram a concentrar-se na Praça da Republica ás 14 e 30, a fim de se dirigirem, mais tarde, para o Cine-Teatro Avenida. Ali foi apresentado um espectáculo, no qual colaboraram estudantes das três Academias do País, apresentando numeros de musica, canto e dança, bem como os inevitáveis actores cómicos, em que os estudantes coimbrões são mestres.

Depois do espectáculo, cerca de 250 jovens reunir-se-ão num jantar que decorrerá no «bar» da Faculdade de Medicina. Realizar-se-á, depois, o Cortejo das Republicas que, saindo da futura sede social da Associação Académica, percorrerá a Avenida Sá da Bandeira e principais ruas da Baixa. A noite, os estudantes de Coimbra executarão a tradicional serenata na Sé Velha.

Em suma: se tivéssemos de definir esta reunião nacional de estudantes, poderíamos resumi-la deste modo: no primeiro dia, alegria, arte e boémia; no segundo, a reflexão e o trabalho, do qual tanto há a esperar, neste momento, em que a classe universitária retoma novamente a consciência da sua validade e da sua força, e consequentemente da sua projecção no conjunto dos problemas nacionais.

# FOI PRESO EM MADRID

## UM DOS ASSALTANTES à ourivesaria de Lisboa

MADRID, 25 — A Polícia espanhola deteve em Madrid, Francisco Teso Abascal, conhecido delinquente. Já se suspeitava que ele estava ligado ao roubo de uma ourivesaria de Lisboa, no Verão passado. No seu domicílio foram encontradas joias, avaliadas em cerca de 100 mil pesetas (cerca de 50 contos).

Francisco Abascal confessou ser o responsável pelo roubo á ourivesaria portuguesa, assim como outro indivíduo espanhol, Jean Ruiz Alvarez, o «Gaucho», e outros meliantes presos pela Polícia portuguesa. — (F. P.).

N da R. — *Os três espanhois presos em Portugal, a que se refere o telegrama acima, são os mesmos que, há dias, fugiram aos agentes da Polícia que os conduziam para a Penitenciária de Coimbra.*

# DOIS SOBRINHOS

## do antigo presidente Trujillo chegaram hoje a Lisboa

### *onde desempenharão cargos diplomáticos*

Devido aos acontecimentos que se têm registado na Republica Dominicana e á sua evolução política, os membros da família Trujillo foram aconselhados a abandonar o país. Assim, de Nova York chegaram, hoje, a Lisboa o general Luís Trujillo Reynoso e Francisco Trujillo Reynoso, sobrinhos do antigo ditador dominicano, que trazem consigo três filhas e a mulher, respectivamente. Acompanha-os o dr. Julio Erasto Duquela, antigo vice-presidente da Junta Central do partido dominicano, do regime de Trujillo. Os três foram colocados na legação daquele país, em Lisboa, sendo-lhes atribuídos os cargos de adidos e conselheiro diplomático.

Á chegada ao aeroporto, o general Luís Trujillo disse estar muito contente e feliz por vir para Portugal, acrescentando que o seu país não pode aceitar o comunismo, recusando-se, no entanto, a fazer referências á actual situação dominicana.

Apesar disso, afirmou:

— A Republica Dominicana está sob influência de Fidel Castro e o Governo de Balaguer procura evitar essa infiltração.

Sendo-lhe perguntado a que atribuia a má-vontade dos dominicanos contra a família Trujillo, disse apenas:

«A família Trujillo saiu por sua livre vontade, para facilitar ao actual presidente a democratização do país. As perturbações que ali se registam são identicas ás de qualquer outra parte.

A propósito das perturbações dos ultimos dias, disse que o povo tem sido levado a violências, por instigação estranha, acrescentando:

— A esquadra dos Estados Unidos está em frente da cidade de S. Domingos e pronta a entrar em acção quando for necessário. Far-se-á tudo para evitar a acção dos comunistas.

Por seu lado, o dr. Duquela confirmou estas afirmações, acentuando que a Republica Dominicana se mantém pró-ocidental.

### TELEFONEMA ALARMANTE A PARTIDA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25. — A partida desta cidade de um avião a reacção, levando a bordo cinco membros da família do ex-presidente Trujillo, a caminho de Lisboa, teve uma demora de três horas, em consequência de um telefonema anónimo anunciando que havia uma bomba escondida no aparelho.

A Polícia mandou desembarcar os 50 passageiros e o «Clipper» foi revistado sistemáticamente, assim como as bagagens dos passageiros, não se tendo encontrado qualquer volume suspeito. — (F. P.).

# A viagem a Espanha do Presidente da República

**(Continuação da 1.ª página)**

jolo vermelho, e por industrias poderosas, em nítida progressão.

Apesar da névoa, da chuva e da luz soturna que envolve a cidade, o coração de Madrid bate, eufórico e confiante, ao ritmo da Europa, ao ritmo do Mundo.

### O chefe do Estado regressa esta noite a Lisboa

O sr. Presidente da Republica portuguesa termina hoje as suas visitas de cinco dias a Espanha. Logo de manhã, deixou o Palácio da Moncloa, que tem sido a sua residência em Madrid, para participar numa caçada, a convite do general Franco e em que tomaram parte os ministros dos Estrangeiros, bem como outras individualidades portuguesas e espanholas.

Como a caçada não faz parte do programa oficial, pouco se sabe acerca deste ultimo encontro entre os dois Chefes de Estado.

Pensa-se que se realiza próximo de Aranjuez, a cerca de 50 quilómetros da capital de Espanha.

Chegou a dizer-se que, á margem da caçada, haveria conversações políticas, de que seria publicado, no final, um comunicado, mas, ultimamente, crê-se que estas previsões têm pouca consistência, pois não foram confirmadas oficialmente.

**Até agora, portanto, as unicas afirmações de índole oficial sobre a posição e estreito entendimento entre Portugal e Espanha e o desejo expresso do seu fortalecimento, foram os discursos dos dois Chefes de Estado, durante o banquete no Palácio do Oriente, a que já fizemos a devida referência, acentuada com a cerimónia de ontem, no Alcazar de Toledo.**

Estas duas cerimónias foram suficientes para se sentir, nitidamente, ter sido dado particular relevo á solidariedade, cada vez maior, entre os dois regimes peninsulares. A propósito, a Imprensa madrilena salienta que estes contactos deram azo a que os jornais portugueses «falassem mais de Espanha em quatro dias do que em quatro anos». A identificação política entre os dois países, em base filiada no Pacto Ibérico, merece francos elogios de toda a Imprensa espanhola.

**A inauguração do monumento aos heróis do Alcazar teve como objectivo pôr em evidência o compromisso de armas luso-espanhol, cimentado na guerra civil, na qual participaram 20 000 combatentes portugueses. Lembrou ainda o apoio material e moral dado por Portugal á luta fratricida.**

A partida do comboio presidencial, em que o sr. almirante Américo Thomaz regressa a Lisboa, está prevista para as 22 horas, na Estação da Atocha, e com o cerimonial protocolar semelhante ao da chegada. O Chefe do Estado português deve chegar á Estação de Santa Apolónia, por volta das 10 e 30 de amanhã.

Acompanham-no sua esposa e filha, o ministro dos Negócios Estrangeiros, embaixador de Espanha em Lisboa, chefe do Estado-Maior do Exército português, chefe do Protocolo do Estado e membros da sua comitiva.

MANUEL DE AZEVEDO

# A CIDADE

## Pelos hospitais

INTOXICADOS COM GÁS — Recolheram á sala de observações do Hospital de São José, intoxicados com gás de iluminação, a sr.ª D. Linda Augusta Carvalho, de 50 anos, sua filha Anabela Carvalho Mendes, de 14, Rosa F. Pinto, de 48, e Carlos Alberto Mendes, de 23, todos moradores no Beco dos Peixinhos, 7, r./c.

ATROPELADA POR UM AUTOMÓVEL — A sr.ª D. Maria da Luz Rocha Afonso, de 36 anos, estudante da Faculdade de Ciências e residente na Av. Sacadura Cabral, 5, 1.º esq., foi atropelada por um automóvel na Avenida de Roma, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

ADOECEU NA PENITENCIARIA — Deu entrada também na sala de observações do mesmo hospital, Manuel Moura Ferrão Gondim, de 42 anos, corticeiro, recluso na Penitenciária, acometido de doença

ATINGIDO POR UM GUINCHO — António Maria da Silva Gradim, de 24 anos, marítimo, residente em Almada, a bordo do arrastão «Helena Vilarinho», de que é tripulante, atracado em Cascais foi atingido por um guincho que lhe fracturou um braço, tendo entrado na sala de observações do Hospital de S. José.

## Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): nota do Banco de Portugal; quatro porta-moedas com dinheiro; o bilhete de identidade de António Joaquim da Silva; a cédula pessoal de Francisco Carlos Bastos da Silva; o cartão da Associação dos Estudantes de Eduardo Artur A. P. Ribeiro; um pequeno livro de apontamentos com fotografias; uns óculos graduados; um guarda-chuva; uma sombrinha; uma capa; um cachecol; um lenço de senhora; três tampões de roda de automóvel; uma chave tipo «francesa»; uma luva; e diversas argolas com chaves.

# RECEPÇÃO em honra dos jornalistas portugueses

MADRID, 25 (Pelo telefone) — Culminando o contacto, que foi sempre amistoso, entre os jornalistas dos dois países ibéricos durante a viagem do Presidente Américo Thomaz, a Associação de Imprensa de Madrid ofereceu, ao princípio da tarde de hoje, uma recepção em honra dos jornalistas portugueses a que assistiram o embaixador de Portugal em Espanha, e o adido de Imprensa da Embaixada de Portugal.

Falaram o jornalista Pedro Gomez Aparício, presidente da Associação de Imprensa, e o embaixador prof. dr. Luís Pinto Coelho, que trocaram saudações, salientando as relações de amizade do bloco luso-espanhol. — M. A.

# O PORTO pelo telefone

### Criança em perigo de vida

Em Vendas Novas, Lourosa da Feira onde reside, foi gravemente colhido por um automóvel, conduzido pelo sr. Fernando Neves Tavares, morador em Grijó, Gaia, o menor de 8 anos, Rufino José Ferreira de Oliveira, que sofreu choque traumático. Recolheu em perigo de vida, ao Hospital de Santo António.

### Curso médico-sanitário

PORTO, 25 — Com sessões práticas e teóricas, nos hospitais de S. João e de Santo António, sob a direcção dos drs. Aureliano da Fonseca, Esteves Pereira, Manuel de Lemos e Alverenga de Andrade, terminaram, esta manhã, os trabalhos do XIII curso de aperfeiçoamento médico-sanitário, que decorreu com o maior êxito.

Ao princípio da tarde, os participantes do curso reuniram-se num almoço de confraternização.

### Desastre mortal

Quando seguia de bicicleta, no lugar da Igreja, em Lordelo, Paredes, foi chocar violentamente com uma camioneta de carga o operário Augusto Neves Moreira, de 19 anos, com residência em Vilarinho. Os Bombeiros Voluntários de Baltar conduziram o ferido ao hospital de Paredes, onde chegou já morto.

### Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30 — «O dia dos namorados» (12 anos).
**RIVOLI — Às 15 e 15 e ás 21 e 15:** «Cinco anos depois» (17 anos).
**CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15** e ás 21 e 15: «O comboio apitou três vezes» e «Sabu e o anel mágico» (17 anos).
**TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21:** «Spartacus» (12 anos).
**VALE FORMOSO — A's 21 e 30:** «Garras de aço» (17 anos).
**OLIMPIA—Às 15 e 30 e ás 21 e 30:** «As duas faces do dr. Jekill» (17 anos).
**AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30:** «O gume da navalha» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Psico» (17 anos).
**S. JOÃO — A's 15 e ás 21 e 30:** «O amor no Oriente» (17 anos).
**BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30:** «Fany», (17 anos).
**NUNO ALVARES — As 21 e 30:** «A mulher incógnita» (12 anos).
ODEON-CINE — A's 21 e 30: «Um herói do Far-West» (12 anos).

# Assembleia Nacional

**(Continuação da página central)**

o presidente a data da sessão solene de inauguração da nova Legislatura, á qual presidirá o Chefe do Estado, assistindo os membros do Governo e do Corpo Diplomático, os deputados, os procuradores á Câmara Corporativa e muitas outras entidades.

O primeiro diploma que a Assembleia vai discutir é a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1962 (Lei de Meios).

A reunião da Camara Corporativa, presidiu o eng.º Ezequiel de Campos — o velho paladino da irrigação do Alentejo, hoje, felizmente, em pleno desenvolvimento — tendo o secretário, sr. Manuel Andrade e Sousa procedido á chamada, a fim de se fazer a eleição da mesa.

Na sessão da próxima terça-feira, será apresentado o acórdão da Comissão de Verificação de Poderes, sendo proclamados os novos procuradores.

# Linha de SINTRA

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Missão audaciosa» e «D. Elvira» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 21 e 15: «Imitação da vida» e «A Serpente» (17 anos).
CACEM — *Cinema S. João* — Às 21: «A lenda de Tom Dooley» e «A viuvinha indomável» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 21 e 30: «A cidade contra mim» (12 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Morena dos meus sonhos» e «Sindbad e as sereias» (17 anos).
ODIVELAS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O pequeno coronel» (6 anos).
VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «Totó contribuinte» e «A Armada selvagem» (12 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (T. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950045).
SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Coa, (Tel. 932121).

# AO POVO DE LISBOA

De regresso da triunfal viagem realizada a Espanha, chega amanhã a Lisboa Sua Excelência o Presidente da República.

O entendimento dos dois povos peninsulares mais se consolidou nessa visita, como evidenciam as significativas afirmações de amizade que foram proferidas, o que, para nós, portugueses, é particularmente sensível, pela nítida compreensão do momento em que vivemos e da justiça do nosso procedimento ao enfrentarmos com coragem e decisão a crucial situação que nos foi imposta.

A Câmara Municipal, consciente do alto significado da visita realizada e do seu êxito, convida a população de Lisboa a comparecer à recepção ao venerando Chefe do Estado, manifestando-lhe a sua solidariedade e o seu reconhecimento por mais este alto serviço prestado à Nação.

A chegada está prevista para as 10.30 horas, na estação de Santa Apolónia.

Lisboa 25 de Novembro de 1961.

O VICE-PRESIDENTE,

*(Aníbal David)*

# ENCOMENDAS
## para os soldados em serviço na Guiné

No navio «Manuel Alfredo», da Sociedade Geral, que hoje largou, para Cabo Verde e Guiné, com cerca de 100 passageiros, entre os quais o major Abílio Cardoso, comandante da Defesa Civil do Corpo de Voluntários de Cabo Verde, seguem duas mil quinhentas e vinte encomendas para os soldados. Desta vez serão os que, em missão de soberania, se encontram na Guiné, os beneficiados pelas encomendas enviadas pelo Movimento Nacional Feminino.

Tem sido notável a obra desta patriótica organização, como dignos de idênticos louvores têm sido os empreendimentos da Cruz Vermelha Portuguesa e da Caritas Portuguesa, assim como a colaboração dispensada pelas nossas empresas de navegação, que, com o mesmo sentimento de compreensão e solidariedade, têm feito, nos seus respectivos navios, o transporte gratuito de muitos milhares de encomendas para os nossos soldados no Ultramar e prestado outros serviços não menos relevantes na emergência nascida dos acontecimentos em Angola.

Além das encomendas transportadas nos paquetes «Império», da Companhia Colonial de Navegação, e «Angola», da Nacional e noutros das mesmas empresas a Sociedade Geral tem feito seguir para Angola e Guiné, igualmente alguns milhares de volumes, nos navios «Rita Maria», «Alfredo da Silva» e «Andulo», além do «Manuel Alfredo».

## «Vedetas precisam-se»
### Treze concorrentes representarão Lisboa na festa da Casa da Imprensa

A capital está representada no concurso «Vedetas precisam-se», promovido pela revista «Rádio e Televisão», com oito finalistas que participarão na festa que esta a ser organizada pela Casa da Imprensa, e que se efectuará no dia 9 de Dezembro, no Pavilhão dos Desportos. São eles Mário Tavares, Rui Inglês, Alberto Fortes, António dos Santos Almeida (Tony Navarro), Nuno da Fonseca e Camara, Odete Lopes Ribeiro (Maria Odete), como cançonetistas, Armando de Andrade, como fadista; e «Trio Harmónia» em harmónica, que terão de mostrar as suas qualidades artísticas em confronto com treze concorrentes da província e 3 dos arredores de Lisboa.

Como tem sido largamente divulgado, os dois primeiros classificados como cançonetistas e como fadistas serão contratados respectivamente, pela «Tagide» e pelo Restaurante Típico de Marcia Condessa, e gravarão discos comerciais de marca «Alvorada».

## Campanha do Natal
### no Tarujense Futebol Clube

O Tarujense Futebol Clube, com sede na Rua de Campolide, 237-A, organizou uma campanha de Natal a favor das crianças pobres. Quem desejar colaborar nesta cruzada de bem-fazer poderá enviar para a sede daquele grupo brinquedos novos ou usados e quaisquer outras lembranças.

**Agentes para Portugal, Ilhas e Ultramar:**
**GASPAR CARMO & IRMÃO, SUCRS. LDA**
**324 — Rua do Bonjardim**
**Telef. 21888 — Porto**


**Na MALAPOSTA — Mogofores, o «Diário de Lisboa encontra-se á venda no CAFÉ SANTIAGO, por intermédio do sr. Martinho Fontinha.**

# BOLETIM DO DIA

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Novembro de 1931 publicava

*«Ao nosso colega ABC, de Madrid, foi imposta uma suspensão de ... dias. Sem nos permitirmos comentar a decisão do Governo de Espanha, não podemos, porém, esquecer os deveres de solidariedade da Imprensa e o bom acolhimento que nas instalações do grande diário madrileno foi recentemente feito á excursão portuguesa organizada pelo nosso jornal.*

*Sentimos, portanto, a contrariedade sofrida pelo colega espanhol, sentimento em que foram unanimes, diarios madrilenos de todas as cores políticas, não excluindo o de mais acentuado esquerdismo»*

## RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa «A»* — 451 m. — 665 kc./s. — Às 18 horas Noticiário - Rádio Rural — Musica; 18 e 15, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Cançonetas portuguesas; 19 e 15, Espectaculo, «maganize de teatro e cinema; 19 e 45 A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, A Orquestra de Franck Chaksfield, 20 e 30 Fala Portugal, 20 e 45, O povo canta e dança; 21, Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40, Conjuntos vocais; 21 e 50 Carta de Madrid, 22, A 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 45 Jornal sonoro (2.ª emissão); 22 e 55, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5 A 2.ª parte do serão para trabalhadores 23 e 50, Noticiário, 23 e 58, Musica de dança, 1 hora, Encerramento

*Programa «B»* — 397 m — 755 kc/s. — Às 18 e 30, Transmissão do Cinema Tivoli, do 7. concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco e o violinista Max Rostal. No intervalo: Noticiario regional; 20 e 30, Trechos das óperas «Os Puritanos», de Bellini; «Ernani», de Verdi; «O Príncipe Igor», de Boradine e «Mefistófeles», de Boito; 21, Noticiário; 21 e 15, Concerto pelo duo Maria de Macedo-Maria Filomena Campos: «Cinco peças em estilo popular», de Schumann, «Berceuse», de Faure, e «Apres un Rêve» de Fauré; 21 e 45 Os Grandes Momentos da Historia do Mundo; 22 e 15, Uma ópera de Verdi «Simão Boccanegra», incluida no Festival Salzburg, deste ano, gravações cedidas pela Rádio Salzburg. No final: Noticiário e encerramento

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Cançonetas; 17 e 45 Noticiário; 18 e 15, Brasil; 19 e 15, Conjuntos; 19 e 45, Noticiário, 20 e 20, Motivos portugueses, 21 e 1, Imagens por musica; 21 e 15, Artista; 21 e 30, Brasil 21 e 45 Orquestras 22 e 30, Mensagem do soldado; 23, Asi es España; 23 e 30, Coral dos C. T. T., 23 e 45, Noticiario; 1 e 45, Noticiário, 2 e 55 Noticiário; 3 horas, Fecho

*Emissor de Miramar* — Às 17, Musica pelo caminho, 17 e 45, Noticiário; 19 e 1, Motivos portugueses; 19 e 35, Solistas; 20 Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de lingua inglesa, 21, Noticiario; 21 e 15 Um artista: 21 e 45, Orquestras e vocalistas, 22 e 15, Artistas portugueses; 23, Operetas, 23 e 30, Baile do Palm Beach; 23 e 45, Noticiario; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais, 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O meu programa, 20 e 30 Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Cultura brasileira; 21 e 40, Rádio Rural; 22, «O Anãozinho da Lanterna Mágica»; 22 e 30, Chuva de estrelas, 23, A 23.ª hora; 1 e 50 Noticiario; 2 horas, fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa, 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 as 2, Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30 abertura; 19 e 32, telejornal; 19 e 45, «As aventuras de Robin dos Bosques»; 20 e 10 teledesporto (revista filmada dos acontecimentos desportivos da semana); 20 e 55, «Touros», programa de Nizza da Silva; 22 e 15, «Bate-papo em família» com a presença da deputada à Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo (Brasil), dr.ª Conceição da Costa Neves; 21 e 30, telejornal, incluindo suplemento especial dedicado a visita presidencial a Espanha, 22 e 15, «Jogar tudo por tudo», original de Rui Furtado intérpretes, Elvira Velez, Fernanda Montemor, Rodolfo Neves, Rui Furtado e João Paiva, realização de Félix Ferreira; 22 e 35 «Sábado á noite», reportagem sobre a ultima Feira Popular de Lisboa, 22 e 55, fados, realização de H. Peyroteo; 23 e 15, telejornal e ultimas notícias.

## MARÉS

PREIA-MAR

Dia 25 — 5 e 1 horas (1,18 m.), 17 e 27 (3,91 m.).

Dia 26 — 5 e 43 (4,03 m.) 18 e 12 (3,71 m.).

Dia 27 — 6 e 22 (3,84 m.); 18 e 52 (3,50 m.).

BAIXA-MAR

Dia 25 — 10 e 43 (0,96 m.), 22 e 57 (1,13 m.).

Dia 26 — 11 e 25 (1,11 m.); 23 e 11 (1,32 m.).

Dia 27 — 12 horas (1,33 m.).

## FESTAS ASSOCIATIVAS

Dedicadas aos seus associados e suas familias, e abrilhantadas por conjuntos musicais, haverá, esta noite, festas dançantes na Casa do Minho, Casa de Lafões (antecedida de representação da comédia «Os Pimentas»), Clube Desportivo de Arroios, Casa da Comarca de Arganil, Lisboa Clube Rio de Janeiro e Amigos de Apolo.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Romeu e Julieta».
MONUMENTAL — A's 20 e 15 e 23 — «Criada para todo serviço».
MARIA VITÓRIA — A's 20.45 e 23 — «Bate o pé».
ABC—A's 20,45 e 22,45 — «O trunfo é espadas».
VARIEDADES — A's 20 e 15 e 23 — «Três em lua-de-mel».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Loucuras... de papá e mamã»

### CIRCO

COLISEU — A's 21.30 — Companhia de circo

### CINEMAS

TIVOLI — «Aconteceu naquele Verão».
S. LUÍS — «O prazer da sua companhia».
S. JORGE — «O apartamento».
IMPÉRIO — «5 anos depois.»
EDEN — «Idílio em Setembro».
MONUMENTAL — «Alamo».
ALVALADE — «O prazer da sua companhia»
POLITEAMA — «O tesouro das sete colinas».
ODEON — «Foice em seara verde».
CONDES — «Rocco e seus irmãos»
ROMA — «Rocco e seus irmãos».
AVIS — «Idílio em Setembro».
CAPITÓLIO — «Os Tártaros».
OLIMPIA — «Quando eles são rebeldes»
ROYAL — «Sombras brancas»
IDEAL — «As chuvas de Ranchipur».
ARCO-IRIS — «Flechas de ódio»
SALÃO LISBOA — «Kid, o aventureiro».
JARDIM CINEMA — «Ferias em Roma».
PROMOTORA — «O terror dos bárbaros.
RESTELO — «Cimarron».
CINE MOSCAVIDE — «Suspeita»

## FARMÁCIAS

**TURNO F**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Lídia Almeida,** Calçada da Ajuda, 170 (637318).
**ALCANTARA — Probidade,** R. Alcantara, 15-A-B (638589).
**ALFAMA — Anunciada,** R. do Vigário, 74 (866360).
**ANJOS — Renascença,** R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504) ❊ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
**AREEIRO — Belmar,** Av. Roma, 53. (776314) ❊ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2—2-A (720820).
**ALTO DO PINA — Fusil,** R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
**ALVALADE — Alentejo,** Av. Igreja, 28-B (712682) ❊ **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ❊ **Brasília,** Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ❊ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
**ARROIOS — Aliança,** Av. Almirante Reis, 145 (50487).
**AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica,** R. das Pretas, 12-14 (22588).
**AVENIDAS NOVAS—Cardote, Ld.ª** Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ❊ **Palma,** Av. Duque de Avila, 25 (47088) ❊ **Arga, Ld.ª,** Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ❊ **Latina,** Av António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,** R. 27-41 (389216)
**BAIXA — Internacional,** Rua do Ouro, 228-230 (22017-30203) ❊ **Simões Pires,** Rua da Prata, 115 (362350).
**BEATO — Grijó,** R do Grilo, 25
**BELÉM — Bom Sucesso,** R Bartolomeu Dias, 63 (611454).
**BENFICA — Marques,** Est. de Benfica, 648 (700096) ❊ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
**CAMPO DE OURIQUE — Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (681726) ❊ **Condestável,** R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
**CAMPOLIDE — Imparcial,** R. General Taborda, 28 (630931).
neral Taborda, 28 (680931) ❊ **Zenel,** Rua A, 182, Bair da Liberdade (651840).
**CAMPO GRANDE — Santa Maria,** Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).
**CARNIDE —Leal de Matos,** R. Neves Costa, 33-35 (780181).
**CONDE DE REDONDO — Contemporânea,** R. C. de Redondo, 26 (45048).
**GRAÇA — Brito,** R do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ❊ **Progressiva,** R. de Santa Marinha, 18 (863619).
**ESTRELA — Janeiro,** Av. Alvares Cabral, 100 (661453) ❊ **Aurélio Rego,** Calçada da Estrela, 139 (661758).
**JANELAS VERDES — Infante Santo,** R. Olival, 290 (661003) ❊ **Marcos do Nascimento,** Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
**LUMIAR — Patuleia Herdeiros,** R. Lumiar, 122-124 (790332)
**MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges,** R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
**PALHAVÃ — Curie,** Av. Madame Curie, 15-A (778439).
**PENHA DE FRANÇA — Dimar,** R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
**PICHELEIRA — Marluz,** Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
**PRÍNCIPE REAL — Oliveira,** R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
**REGO — Frates e Mota,** R. Beneficência, 91 (773728).
**SANTO AMARO — Santo Amaro,** R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

# Semana do contribuinte

## AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Estão a pagamento com juros da mora: *Contribuição Industrial, Contribuição Predial, Imposto Profissional — Profissões Liberais e Assalariados com pagamento em nome individual;* As terceiras e quartas prestações trimestrais.

IMPOSTO COMPLEMENTAR — As primeiras prestações das colectas iguais ou superiores a 2000$00.

TAXA MILITAR — A anuidade de 1961 está a pagamento com a taxa elevada ao dobro até 31 de Dezembro, posto o que será paga com custas e selos do processo

LICENÇA DE COMÉRCIO E INDUSTRIA — Está a pagamento na Camara Municipal a segunda prestação, com juros da mora até ao fim de Dezembro próximo.

IMPOSTO DE INCENDIOS — Termina no próximo dia 31 de Dezembro o prazo para entrega na Camara Municipal, do declaração de segaros dos prédios urbanos, situados na cidade, feitos ou alterados no decorrer do ano de 1961.

A falta de entrega desta declaração responde a Camara com o lançamento do respectivo imposto tal como se não houvesse seguro E' de notar que, se o seguro não tiver inicio no principio de Janeiro do corrente ano a Camara vai cobrar imposto de incendios relativo ao período decorrido de 1 de Janeiro até á data em que o risco ficou coberto, facto que muita gente desconhece e que provoca reclamações junto das companhias seguradoras e dos proprios serviços camarários.

A declaração é feita em impresso próprio e dela constarão dos seguintes elementos:

Nome e morada do proprietário; localização do prédio; valor matricial do prédio e numero do respectivo artigo; valor do seguro quando o haja, com indicação da companhia seguradora, numero da apólice e das actas adicionais e data do recibo comprovativo do pagamento do ultimo prémio

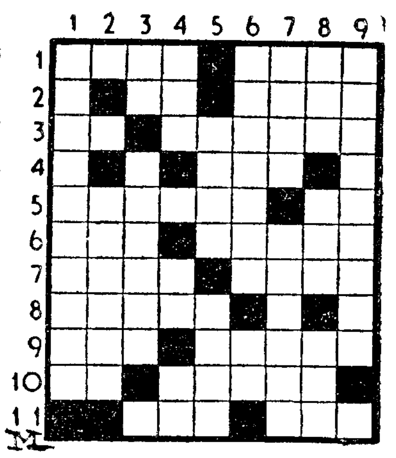
Deverá ser apresentada a caderneta predial actualizada a apólice de seguro com as suas actas adicionais e recibo do pagamento do premio

Aconselha-se aos interessados que se dirijam ás suas companhias seguradoras cujos serviços tecnicos se encarregarão de tratar do assunto.

# Palavras cruzadas

(com PROVÉRBIO)

**Problema n.º 2503**



*HORIZONTAIS: 1 — Espaço de tempo. Extrae 2 — A s. Outro nome da Irlanda. 3 — Deserto. Substantivo 4 — Sufixo que designa pequenez. 5 — Moneca. Nota de musica (inv.). 6 — Aguardente de melaço Abomino. 7 — Guindou. Içar. 8 — Trazer. 9 — Amarra. Cavernosas 10 — Acuada. Entendimento. 11 — Mascarras. Prefixo que designa igualdade.*

*VERTICAIS 1 — Isentar. 2 — Um tanto raco 3 — Artigo (pl). Afamada 4 — Estar Antigo nome da nota do. Graceja. 5 — Quintal. Vãs. 6 — Entendida. Esquadrão (cl.). 7 — Opera de Verdi. Alçar. 8 — Julga. Dama de companhia. Preposição e artigo (pl). 9 — Que conduzem. e ar.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 2502**

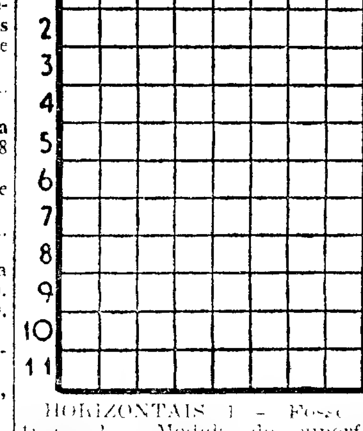
*HORIZONTAIS: 1 — Atropelar 2 — Greda. Ira 3 — Ras. Rosal 4 — A. Iodo. E 5 — Duende. 6 — Só. BOM. 7 — Asália. 8 — Man. Ab. 9 — O. QUE Uni 10 — Cruos. Lua. 11 — Asa. Soam*

*VERTICAIS: 1 — AGRADA Oca. 2 — Treu. Am Rs 3 — Res Saque. 4 — Do. Insinua. 5 — Paródia. Es 6 — Ode. Lá. 7 — Liso. Bibulo. 8 — Ara Coa. Nua. 9 — Ralé. Ruam.*

(PROVÉRBIO: *É BOM O QUE AGRADA*).

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.º 4548**



HORIZONTAIS 1 — Fosse Extrai 2 — Medida de superficie. Ópera de Puccini 3 — Apelido. Bairro de Lisboa. Artigo definido. 4 — Apelido. Género de plantas poaceas de folhas miudas 5 — Escudeiro. 6 — Serra de Portugal. Transfere para outro dia. 7 — Antes de Cristo. Eduço. 8 — Vezas. Pronome indefinido. 9 Nota musical. Colera. Nesse lugar 10 — Acrescenta. Reza. 11 — Caruma. Pegas

VERTICAIS 1 — Mar interior nos confins da Europa e da Ásia. Folhas de coqueiro. 2 — Lavrai. Varanda. 3 — Lê. Taberna. Prefixo de negação. 4 — Quaidade. Deusa indiana nascida de um rego feito pela charrua do rei Djanaka. 5 — pronome pessoal. Batráquio. 6 — Suporte Cofre 7 — Artigo definido Conjunto de territórios que Portugal possui na costa ocidental do Industão Artigo definido. 8 — Ave de rapina. Cobrira de lodo. 9 — Nivelava. Camareiras.

**Solução do problema n.º 4547**

HORIZONTAIS 1 — Debaixo. 2 — AC Regras. 3 — Iam. Mais. 4 — Aras Pã. 5 — Limite. Cá. 6 — Tó. DO 7 — Há Alvara 8 — Ar. Aval. 9 — Alma Ala 10 — Areoes. Si. 11 Lamuria

VERTICAIS 1 — Saial Ha. Al. 2 — Carita Ara 3 — Mame Alem. 4 — Ei Si Armou 5 — Bem. Tal Aer 6 — Ágape Ia. Si 7 — Iria Dava 8 — Xás Corgis 9 — Os Ma. Alas.

# DUZENTOS MORTOS

## em inundações catastróficas na República da Somália

ROMA, 25. — A agência italiana A. N. S. A. noticiou hoje de Mogadéscio, a capital da Republica da Somalia, que morreram cerca de 200 pessoas e 300 000 ficaram sem lar em consequência das cheias do rio Juba, no Sul da Somalia. Na área, 225 aldeias foram destruídas ou ficaram isoladas, nada se sabendo acerca de 68 delas.

Entretanto, a Organização Mundial de Saude está a planear mandar um fornecimento de emergência para a Republica da Somalia. O primeiro carregamento consistiria principalmente em comprimidos contra a malária e vacinas antitíficas. Estes medicamentos devem partir amanhã de Roma, por avião, para Mogadéscio.

Também em Bonn se anunciou que uma brigada de socorro do Exército americano partiu do Sul da Alemanha para a Somalia. Num «Globemaster», gigantesco avião de transporte, seguiram uma equipa de 17 homens e dois helicópteros.—(R.).

**APELO DRAMATICO DO GOVERNO SOMALI**

MOGADÉSCIO, 25. — O Governo da Somalia dirigiu um apelo dramático a todas as nações amigas para o auxílio imediato a 600 000 pessoas que a fome ameaça.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Abdullah, classificou as inundações de «desastre nacional» e afirmou que mais de oito mil cabeças de gado foram mortas e arrastadas pelas cheias, até agora. Numerosos outros animais, incluindo elefantes, girafas, zebras e antílopes, foram também vitimados pelas cheias.

Numerosas plantações estão cobertas pelas águas e as colheitas encontram-se completamente destruídas. — (A. N. I.).

# ROUBO pelo telefone

BRIDGEPORT, 25 — Um comerciante local entregou pessoalmente, ao fim da tarde, o conteúdo da caixa — uns 200 dólares — (6000 escudos, aproximadamente) a um homem que se apresentou diante dele, sem fazer um gesto nem dizer uma palavra.

O «bandido nova vaga» apenas teve a preocupação de se anunciar pelo telefone: «Está um homem do outro lado do teu balcão .. Veste um impermeável amarelo e tem um revólver no bolso para te matar se não lhe entregares todo o dinheiro que aí tiveres...». O comerciante desligou o telefone, sorrindo, pensando tratar-se de uma brincadeira, mas o sorriso prasenteiro logo se tornou tão amarelo como a gabardina do «freguês» que entrou na loja, com a mão no bolso. Finda a «transacção», o cliente saiu tão calmamente como havia entrado. — (F. P.).

# O realismo político

## ditou o reatamento das relações diplomáticas entre o Brasil e a U.R.S.S.

### —esclareceu Tancredo Neves

RIO DE JANEIRO, 25. — «O Brasil continua a ser um país cristão, e o restabelecimento de relações diplomáticas com a U. R. S. S. não põe em causa a sua fidelidade á comunidade ocidental Este acto da diplomacia brasileira não é de simpatia ideológica mas sim um acto de realismo político» — declarou á Imprensa o chefe do Governo brasileiro, Tancredo Neves, depois da sessão do Congresso em que o ministro das Relações Exteriores, Santiago Dantas, anunciou oficialmente o restabelecimento das relações diplomáticas com a U. R. S. S.

**NA SUA MAIORIA, OS JORNAIS BRASILEIROS APROVAM O REATAMENTO**

Os jornais, que na sua maioria aprovam a atitude do Governo, anunciam com grandes títulos a decisão brasileira, que se rodeia das precauções necessárias.

«Não nos podemos permitir ignorar a U. R. S. S.» — escreve o influente quotidiano católico «O Jornal do Brasil». «O ideal seria que a Russia comunista não existisse. Mas existe e é uma grande potência Seremos o 73.º país do Mundo a restabelecer relações diplomáticas».

Para o «Correio da Manhã» — conservador — o restabelecimento das relações diplomáticas com a U. R. S. S. é para o Brasil a descoberta de novos mercados para os seus produtos.

O «Globo» — conservador das direitas — o jornal de maior tiragem do país, ainda que se abstendo de comentar directamente o caso, publica na primeira página declarações de personalidades que condenam o gesto do Governo brasileiro.

«E' maneira muito estranha de recordar as vítimas da intentona comunista de 1935», «Maneira bizarra de comemorar o dia de Acção de Graças», tais são os títulos com que o «Globo» encima as palavras do governador Carlos Lacerda, chefe da cruzada anticomunista no Brasil. «O presidente João Goulart e o chefe do Governo Tancredo Neves cometeram um abominável crime contra o Brasil» — acrescenta.

O influente «Estado de São Paulo» limita-se a reproduzir as notícias, não fazendo qualquer comentário

**UMA GREVE EMUDECEU AS ESTAÇÕES EMISSORAS DO RIO**

Entretanto, desde a manhã de ontem que estão silenciosas todas as estações emissoras do Rio de Janeiro em consequência de uma greve geral dos jornalistas e técnicos, que reclamam um aumento imediato de quarenta por cento dos salários, com efeito desde o dia 1 deste mês, e mais vinte por cento a partir de 1 de Janeiro. — (F. P.).

# O campeonato de reservas da A. F. L.

*Prosseguiu hoje o campeonato de reservas da A. F. L., com três dos jogos correspondentes á 7.ª jornada, pois o encontro Olivais-Benfica, foi adiado para a próxima quarta-feira e transferido para o Campo Grande. Dos jogos efectuados damos a seguir breves notas.*

## ALHANDRA - ATLÉTICO

ALHANDRA, 25 (Pelo telefone) — O jogo desta tarde nesta vila, foi arbitrado por Mário Costa e disputado pelos seguintes jogadores:

ALHANDRA — Carvalho; Fausto e Farinha; Mega, Vítor e Artur; Catarino, Amaral (Agostinho), Magno, Boloca e Humberto.

ATLETICO — Gonçalves, Alcides e Pais; Vítor Lopes, Candelas e Tomé; C. Alberto, Pereira, Pinho II, Torais e Diamantino.

Ao intervalo, 1-1 — golos de Amaral (7 m.) e Torais (16 m.).

Na 2.ª parte, não se marcaram golos. No fim: Alhandra, 1-Atlético, 1.

## SPORTING - SACAVENENSE

Jogo em Sacavém. Sob as vistas de Nuno Murtinheira, as equipas formaram:

SACAVENENSE — Brás; Abreu e Pratas; Mata, Mota e Alvaro; Rocha, Irineu, Galhofo, Marques e Sérgio.

SPORTING — Libanio; Oscar e Castro; Pedro Gomes, Casaca e F. Pinto; Fernando, Monteiro, Octávio, Oliveira Duarte (Carlos Manuel) e J. Baptista.

Ao intervalo: 0-2, golos de João Baptista (2 minutos) e Abreu (na própria baliza, aos 20 m.)

Na 2.ª parte o Sporting dominou e fez quatro golos, por Monteiro, Fernando, Octávio e Casaca (de grande penalidade), contra um do Sacavenense, por Irineu. No fim: Sacavenense, 1-Sporting, 6.

## TORRIENSE - ORIENTAL

TORRES VEDRAS, 25. — (Pelo telefone). — O jogo no campo das Covas, foi dirigido por Joaquim Branco, alinhando as equipas:

TORRIENSE — Ferreira; Reinaldo e Telmo; Antunes, Ventura e J. Francisco; José Luís, Carimbo, Aníbal, Portas e Crispim.

ORIENTAL — Levi; Ziborro e Pires; Cordeiro, Correia e Cruz; Viegas, Guerreiro, Faustino, Carvalho e Honório.

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte Cruz, aos 25 minutos, fez o unico tento do desafio. No fim: Torriense, 0-Oriental, 1.

## MENÇÃO HONROSA PARA «A AVENTURA»

SALÓNICA, 25. — Foi premiado com uma menção honrosa especial o filme italiano «A aventura», de Miguel Angelo Antonioni, pelo juri do Festival Cinematográfico de Salónica.

Esta película já fora premiada quando da realização do Festival londrino do Cinema de 1960, com o Trofeu Sutherland atribuído á melhor realização — —(A. N. I.).

# O GENRO de Kruchtchev

## entrevista hoje o presidente Kennedy

HYANNIS PORT (Massachusetts), 25 — O presidente Kennedy concederá hoje na sua residência de férias, nesta cidade, uma entrevista exclusiva e sem precedentes a um jornalista soviético — Alexei Adzhubei, que é genro do chefe do Governo russo, Nikita Kruchtchev.

Adzhubei, redactor em chefe do jornal «Izvestia» será acompanhado por Georgi Bolshkov, que é chefe de redacção da revista soviética em língua inglesa «U. R. S. S.». Bolshkov servirá de intérprete — (F. P. e R.).

## VÃO PROSSEGUIR os ensaios atómicos dos Estados Unidos

NOVA YORK, 25.—Arthur Dean negociador principal dos Estados Unidos sobre o problema do desarmamento, afirmou a noite passada nesta capital que o seu país efectuará ensaios atómicos enquanto continuar a conferência sobre proibição de experiências nucleares que deverá principiar em Genebra na próxima semana. — (R.)

# AVISO DA O. A. S.

## aos seus membros contra mulheres de «reputação duvidosa»

ORAN, 25 — A organização clandestina extremista do Exército Secreto alertou os seus membros contra mulheres de «reputação duvidosa» mandadas para a Argélia, segundo diz, pelo Governo francês a fim de espiarem as suas actividades.

Num panfleto distribuido hoje aos seus membros, os chefes da O. A. S. dizem que a missão das mulheres é «usar os seus encantos para apanhar os patriotas». — (R.).

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **A família real britânica anunciou que as primeiras fotografias do filho da princesa Margarida e de Antony Armstrong-Jones, conde de Snowdon, tiradas pelo pai, que era um fotógrafo profissional de futuro quando desposou a irmã da rainha Isabel, vão ser publicadas na quarta-feira.**

● Um camponês norte-americano, Helliot Parker, morreu asfixiado, poucos minutos depois de ter sido mordido na garganta por uma abelha, quando trabalhava numa herdade.

● **O principado do Koweit apresentou a sua candidatura á O. N. U.**

**O Conselho de Segurança examinará este pedido na quinta-feira. O Koweit será o 104.º membro da O. N. U.**

● Levantou-se viva polémica no âmbito do Governo italiano relativamente á «orientação» da Televisão nacional. Segundo certas informações vários ministros ameaçaram demitir-se em sinal de protesto contra as tendências esquerdistas da «RAI-TV»

● **A rainha Isabel de Inglaterra e o príncipe Filipe chegaram esta manhã a Freetown, capital da Serra Leoa, onde contam passar uma semana. E' o terceiro país africano visitado pela soberana britânica e seu marido, depois de Ghana e do Liberia.**

# A U. R. S. S. ACEITOU ADIAR AS CONSULTAS MILITARES com a vizinha Finlândia

MOSCOVO, 25 — O comunicado conjunto soviético-finlandês, publicado no final das conversações Kruchtchev-Kekkonen e difundido pela agência Tass assim como por Rádio Moscovo, confirma que a U. R. S. S. «julga possível adiar provisóriamente as consultas militares propostas pelo Governo soviético á Finlandia. — (F. P. e R.)

# O tempo que faz

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era geralmente do Sul e o céu estava muito nublado por influência de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a oeste da Península Ibérica.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 14 ; Coimbra, 16°; Lisboa, 17°; Faro, 18°.**

**TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,6; na água do mar, 14°,8.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ À 15 HORAS: máxima, 17°,2; mínima, 15°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,7; mínima, 14°,6**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento de Sul moderado, períodos de chuva e aguaceiros.**

2.ª TIRAGEM

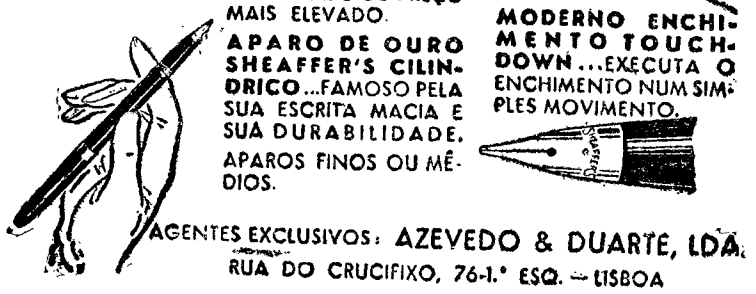
IMPERIAL...
Uma nova caneta
SHEAFFER
a preço Popular.

COM TODAS AS CARACTERISTICAS QUE TÊM FEITO DA SHEAFFER'S A MAIS AFAMADA CANETA.

MANTÉM A BELEZA E APRESENTAÇÃO DAS SHEAFFER'S DE PREÇO MAIS ELEVADO.

APARO DE OURO SHEAFFER'S CILINDRICO...FAMOSO PELA SUA ESCRITA MACIA E SUA DURABILIDADE. APAROS FINOS OU MÉDIOS.

MODERNO ENCHIMENTO TOUCH-DOWN...EXECUTA O ENCHIMENTO NUM SIMPLES MOVIMENTO.



AGENTES EXCLUSIVOS: AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º ESQ. — LISBOA

DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

Tágide
O RESTAURANTE DOS BONS «GOURMETS»
ALMOÇOS - JANTARES
COCKTAILS - CEIAS
SERVIÇOS ESPECIAIS DE BANQUETES

LANIFICIOS - SEDAS - ALGODÕES - MALHAS
ESTABELECIMENTOS
DINFER
Dua Dom Duarte 3
(Junto à P. da Figueira)

vêm comunicar ao Ex.mo Público que, não havendo já tempo para completar as obras de ampliação das suas instalações até à próxima quadra do NATAL, isso não impede, de modo algum, a agradável visita da sua estimada e vasta Clientela, que será acolhida com as habituais atenções, pedindo-se apenas a fineza de escolherem a parte da manhã, de preferência, para efectuarem as suas compras, com vista a uma menor afluência de clientes no período da tarde.

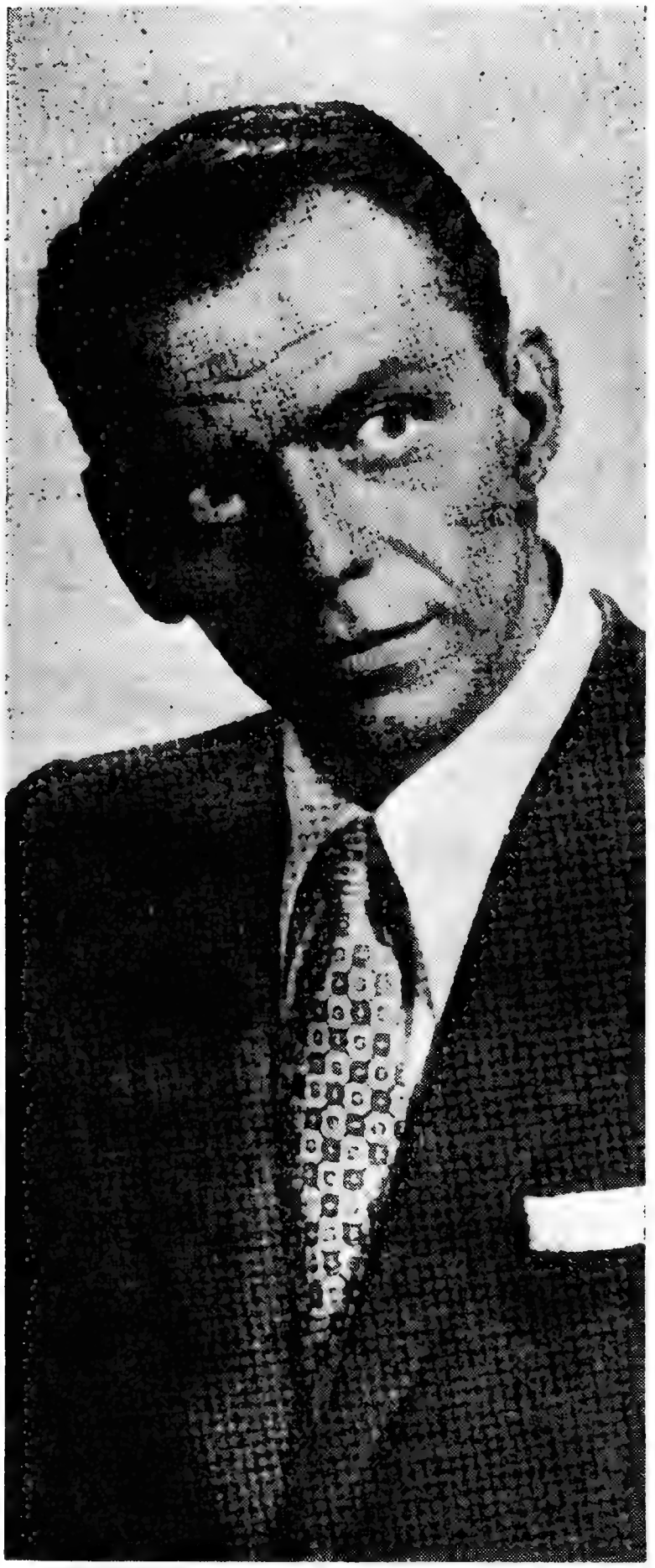
Muito grata, desde já, vos fica

A GERÊNCIA

GABARDINES - CAMISARIA - CONFECÇÕES - SAPATARIA

# UM DUO EXPLOSIVO

## Brigitte Bardot e Frank Sinatra vão aparecer juntos num filme



**Depois de sucessivos êxitos nos estudios franceses, a célebre Brigitte Bardot irá trabalhar num filme com Frank Sinatra, que possivelmente rodará em Hollywood.**

**Raoul Levy partiu já para os Estados Unidos, a fim de discutir vários pormenores sobre a película com o conhecido artista norte-americano.**

**Brigitte, pela alta posição que atingiu no cinema, não contracena com qualquer actor. A «jóia» da tela, que tem seduzido as grandes figuras do cinema francês vai encontrar-se nos bra-**

**Copyright de «Les documents & Reportages Internationaux — Exclusivo para o Magazine — «Diário de Lisboa»**

**ços do sedutor numero um da América. Pode bem dizer-se que assim se formará um autêntico duo explosivo. Ela para eles. Ele para elas.**

**A realizar-se a película que se denominará «Nova York, á noite», a sedutora B. B. vai proporcionar excelentes serões aos amadores de mexericos e vai, com certeza, constituir o assunto dominante de muitos jornais e revistas da especialidade. Brigitte é uma chama onde se alumiam todos os corações, mas a avaliar pelos testemunhos das «estrelas» de Hollywood, Frank Sinatra não lhe fica atrás.**

# O RITMO DO "JAZZ"

## pode fazer subir a tensão eléctrica muscular

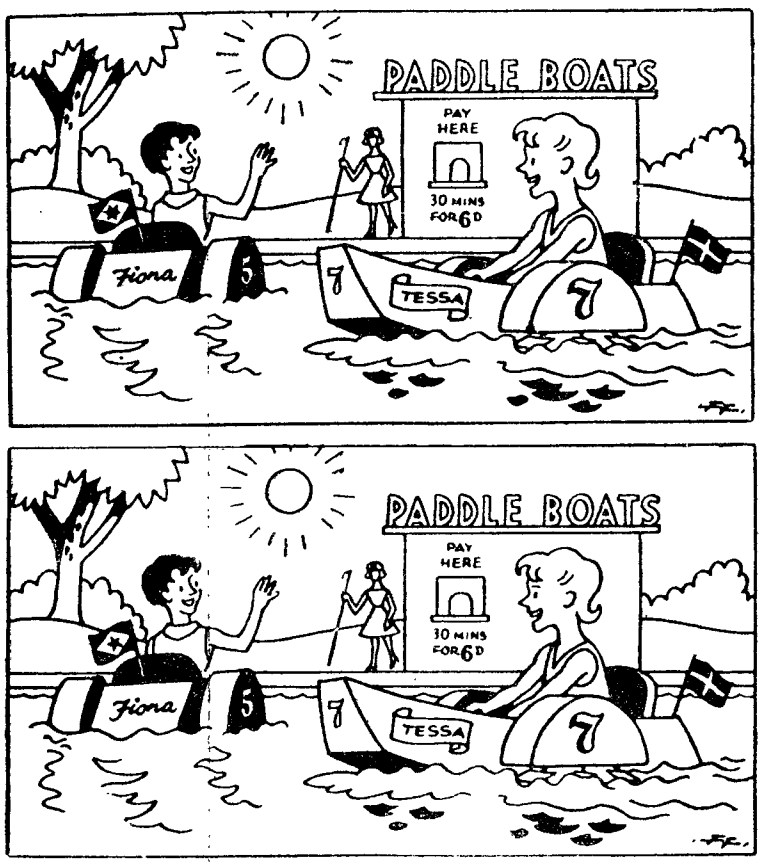
Diário de Lisboa
25 DE NOVEMBRO DE 1961
NÚMERO 176
magazine

**NÃO é nenhuma novidade a aplicação da musica pela Medicina com efeitos benéficos sobre determinadas enfermidades, pois documenta-se, através de pinturas antigas, o emprego de tal método terapêutico pelos Egípcios e, depois, pelos Gregos, que, aliás, dela se serviam como estimulante da emotividade colectiva, quer dizer de exaltação psíquica para os arrebatamentos de vibração patriótica, em pelejas e competições no estádio (empresas guerreiras de conquista ou derimindo supremacia de vigor muscular), assim como para imprimir toda a veemência passional nos momentos de jubilo triunfal ou nas horas graves e solenes dos lutos e profundas consternações.**

**Hoje, aproveita-se, do mesmo modo, com as mais amplas perspectivas que a ciência moderna possibilita, a influência directa da musica sobre certos doentes, isto é, a sua acção psico-física como calmante, nalguns casos de desequilíbrio do sistema nervoso, até mesmo de perturbações mentais, ou excitante de benéficas reacções para alívio nos estados de neurastenia deprimente e das altas nevroses que conduzem ás crises agudas com os negros desalentos e os angustiosos desesperos. Daí a aplicação do tratamento pela musica, com benéficos resultados, sobre o estado psíquico e físico dos doentes em modernos hospi-**

**(Continua na ultima página)**

# Veja a diferença...







**Aparentemente iguais, estes dois desenhos apresentam, porém, diferenças em oito pormenores. Veja se as descobre. Para a hipótese de o não conseguir, leia a solução que publicamos a seguir, em posição invertida.**

SOLUÇÃO: 1 — A estrela na bandeira do barco n.º 5. 2 — O enquadramento na extremidade direita do dístico «Tessa». 3 — A abertura do «guiché». 4 — Extremidade da cobertura da cabina, sob a letra «P» de «Paddle». 5 — Ombro esquerdo da rapariga no barco n.º 5. 6 — Sobrancelha da rapariga no barco n.º 7. 7 — O «F» em «Fiona». 8 — Curvas dos arbustos à esquerda do tronco da árvore.

AUTOCLISMO AUTOMATICO

O MELHOR QUE SE FABRICA NO MUNDO

Armaturentabrik "DAL" — Alemanha
Inventora do Fluxómetro
Primeira Fabricante

A única que possui série completa de fabrico de Fluxómetro

Só a DAL tem um modelo para cada caso especial

Representantes:
*Paes • Natalino, Limitada*
Av. Guerra Junqueiro, 13-B
Telef. 727210 — LISBOA



**POLICLINICA DA RUA DO OURO** Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
**Dr. António Ferrão** — Doenças dos olhos — As 14 horas
**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 15 horas
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — As 16 horas
**Dr. Romão Loft** — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
**Dr. A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — As 15 horas
**Dr. Casimiro Affonso** — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
**Dr. Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — As 18 horas
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
**Prof. Dr Aleu Saldanha** — Raios X — As 16 horas
**Dr. Mário Jacquet** — Fisioterapia — As 16 horas.
**Dr.ª Maria José Leão** — Análises clínicas — As 9 horas.



O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA AMADORA NA PAPELARIA — E TIPOGRAFIA BARROS —


# De uma semana para a outra

## DIA 18

*EM PORTUGAL* — Faleceu o sr. dr. Francisco João da Costa Farelo, que desde Novembro de 1959 exercia as funções de subsecretário do Tesouro. ✲ A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria de Lisboa festeja o 107.º aniversário da sua fundação. ✲ Anuncia-se uma portaria sobre o regime da nova campanha do azeite.

*NO ESTRANGEIRO* — O presidente da Finlandia resolve ir á Russia para discutir com Kruchtchev vários problemas relativos aos dois países. ✲ Em Redhill, entre os refugiados da ilha de Tristão da Cunha, devastada por erupções vulcanicas, verifica-se o primeiro nascimento e a primeira morte. ✲ Madrid prepara-se para receber o sr. almirante Americo Thomaz.

## DIA 19

*EM PORTUGAL* — Procede-se, em Alnarante, á inauguração do hospital sub-regional, sublinhada com a efectivação de um cortejo de oferendas: 250 contos ✲ Morre, no Porto, o prof. dr. Almeida Garrett, temperamento de intensa actividade, formado pela antiga Escola Médico-Cirurgica daquela cidade.

*NO ESTRANGEIRO* — O presidente da Republica Dominicana coloca o país em estado de emergência. ✲ Terminaram no Cairo as conversações entre Nasser, Tito e Nehru. ✲ O chanceler Adenauer chega a Washington para conferenciar com o presidente Kennedy.

## DIA 20

*EM PORTUGAL* — Numerosas inundações em Lisboa. ✲ Chegaram ao Tejo as duas fragatas «Vasco da Gama» e «D. Francisco de Almeida», adquiridas na Inglaterra para a nossa Armada. ✲ E' instituído pela Sociedade Portuguesa de Escritores o grande Prémio de Poesia e o Grande Prémio de Teatro.

*NO ESTRANGEIRO* — O Prémio Goncourt é atribuido ao romance «La Pitié de Dieu» de Jean Can. ✲ O presidente da Turquia constitui o novo gabinete de coligação com o general Ismet Inonu. ✲ A Itália solicita ás Nações Unidas um inquérito sobre a morte dos treze aviadores chacinados no Congo.

## DIA 21

*EM PORTUGAL* — Estreia no Teatro Nacional de D. Maria: «Romeu e Julieta», pela empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro. Aplausos do publico e da crítica. ✲ O ministro da Educação presidiu á sessão inaugural do novo ano académico da Sociedade das Ciências Médicas.

*NO ESTRANGEIRO* — E' recebido em Madrid o sr. almirante Américo Thomaz. ✲ Anunciam-se eleições na Síria para o próximo dia 1 de Dezembro ✲ Cuba acusa os Estados Unidos de intervir nos acontecimentos da Republica Dominicana.

## DIA 22

*EM PORTUGAL* — Reunião mensal do Município de Lisboa: vinte anos e quinhentos mil contos — tempo e dinheiro precisos para remodelação dos esgotos da capital. ✲ Adiado o julgamento dos assaltantes do «Santa Maria».

*NO ESTRANGEIRO* — O presidente da Finlandia na União Soviética. ✲ De Gaulle faz 71 anos. ✲ Pacto de cooperação económica e técnica entre a U. R. S. S. e a Republica do Sudão. ✲ Líbano: 18.º aniversário da sua independência.

## DIA 23

*EM PORTUGAL* — Três cadastrados espanhóis tentam a fuga ao serem transferidos duma prisão para outra. Mais tarde são recapturados. ✲ Inauguração do ano académico da Sociedade de Pediatria. ✲ Adiado o julgamento do estudante brasileiro ás ordens do «D. R. I. L.».

*NO ESTRANGEIRO* — Restabelecidas as relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética. ✲ Henrique Galvão com residência fixa em Belo Horizonte. ✲ A rainha Isabel de Inglaterra visita a Libéria.

## DIA 24

*EM PORTUGAL* — Abertura solene do ano lectivo do I. N. E. F. presidida pelo ministro da Educação Nacional. ✲ Termina no Instituto de Medicina Tropical um ciclo de conferências promovidas pela Sociedade de Pediatria. ✲ Inundações no Ribatejo. ✲ Nevoeiro no aeroporto da Portela, dificultando o tráfego.

*NO ESTRANGEIRO* — O Governo brasileiro concede novamente asilo político a Henrique Galvão e seus companheiros. ✲ De Gaulle chegou a Londres para conferenciar com MacMillan. ✲ Ciudad Trujullo voltou a ter o nome primitivo de S. Domingos Guzmán.

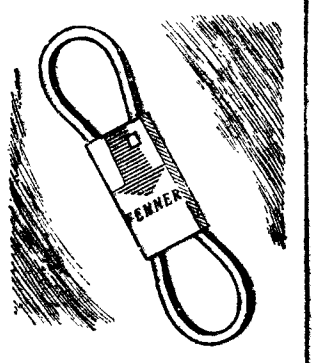

**PIANOS**
**Verticais e de Cauda**
**ALUGAM-SE**
**Est. Valentim de Carvalho, Lda.**
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



**HIPOTECAS**
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA



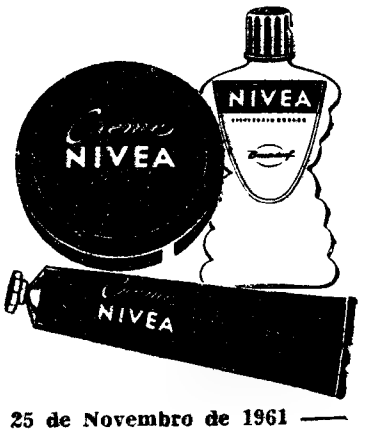
BRGF
**Fenner**
961
CEM ANOS DE PROGRESSO
DO
MAIOR FABRICANTE INGLÊS DE
CORREIAS PARA VENTOÍNHAS
DE AUTOMÓVEIS, CAMIONS, TRACTORES, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDÚSTRIAIS




REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
**AUTO-LUSITANIA**
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

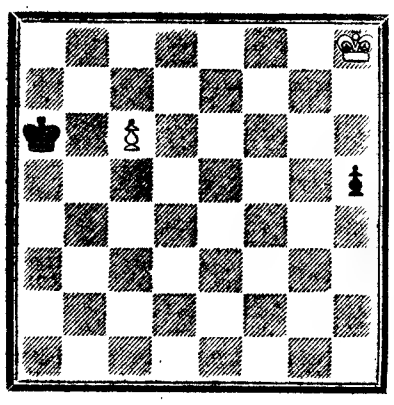
**. . . que importa, se uso NIVEA com regularidade? O *Creme* NIVEA protege, alimenta e hidrata a pele dando-lhe um aspecto fresco, jovem e deliciosamente belo.**

**O *Leite de Beleza* NIVEA é uma loção suave de resultados comprovados na "maquilhage" e limpeza da cútis.**
**Por isso faça de NIVEA o seu cosmético preferido.**



# Jogos Diversos

## FINAIS DE PEÕES



**Jogam as brancas e empatam**

Entre os estudos de finais de Peões que Ricardo Reti nos legou, figura o que reproduzimos acima, o qual provocou sensação quando o seu genial compositor o apresentou publicamente pela primeira vez, pois, ao tempo, a ideia era original. Neste estudo evidencia-se, simultaneamente, a subtileza dos Peões, não obstante a sua fraca força e os seus limitados movimentos, e a acção preponderante do Rei, nos finais deste género.

Se o cursista já tentou encontrar a solução do final representado no diagrama — ou se não quiser dar-se sózinho a esse trabalho — siga-nos na apreciação das variantes possíveis:

**1. R g7, R b6; 2. R f6, h4; 3. R é5, h3; 4. R d6, h2; 5. ç7**

e a partida está empatada, pois, se as negras fizerem Dama, as brancas promovem também o seu Peão logo no movimento imediato. Se

**5. ..., h1=D; 6. ç8=D**

Mas as negras podem responder com outra jogada, ao primeiro movimento das brancas:

**1. ..., h4;**

neste caso, a continuação seria:

**2. R f6, R b6; 3. R é5, h3; 4. R d6, h7; 5. ç7**

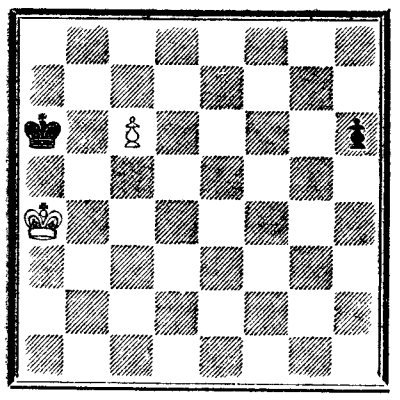
e o final continua a ser um empate.

No caso de as negras tentarem alcançar a todo o custo a casa de coroação do seu Peão, deixando á vontade o do adversário, a nulidade seria ainda o desfecho deste curioso final:

**1. R g7, h4; 2. R f6, h3; 3. R é6, h7; 4. ç7, h8=D; 5. ç8=D+**

Se

**4. ..., R b7; 5. R d7, h8=D; 6. ç8=D+**



**As negras jogam e apenas conseguem empatar**

A ideia que presidiu á composição do final acima estudado mantém-se inalterável ainda na hipótese de o Rei branco ser transportado para a casa **a4**. As negras jogam e não podem ir além do empate:

**1. ..., h5; 2. R b4, R b6; 3. R ç4, h4; 4. R d5, h3; 5. R d6, h2; 6. ç7, h1=D; 7. ç8=D+**

e está estabelecido o empate.

Se as negras respondessem

**1. ..., R b6;**

então as brancas continuariam:

**2. R b4, h5; 3. R ç4,**

Depois deste movimento, as brancas têm dois caminhos a seguir: se o Rei negro tomar o Peão, o Rei branco perseguirá o Peão negro até o capturar; se as negras avançarem o Peão, o Rei branco protegerá o seu, para que o possa promover logo a seguir á coroação do Peão negro.

## A MODA DAS PELES

**Esta gentil francezinha apareceu assim numa passagem de modelos para assinalar a predominância das peles na moda feminina actual**

## Mais isto e mais aquilo...

**A população da Holanda atingiu em 1 de Setembro ultimo, segundo a estatística oficial, 11 665 786 habitantes. Consoante as previsões demográficas, aquele país terá num espaço de cerca de 33 000 quilómetros quadrados, no ano 2000, pelo menos 18 milhões de habitantes, ou seja um aumento de 13 milhões no decorrer deste século e de 6 milhões e meio nos quatro próximos decénios.**

● *Entre os países consumidores de cigarros, o Brasil figura em 5.º lugar, com a média de 914 unidades, por habitante, em cada ano. Há ali 39 fábricas de cigarros e 28 de charutos, instaladas, respectivamente, em onze e dez Estados. Do total dessas fábricas, 25 por cento laboram em São Paulo, o que representa 42 por cento da produção nacional.*

● **Segundo declarou o acordeonista Fredo Gardoni, ao regressar dos Estados Unidos a Paris, a furia do «rock and roll» está a esmorecer na América do Norte, pois foi suplantado por um entusiástico retorno de antigas canções francesas e italianas. Acrescentou que até o Elvis Presley já canta, no meio dos mesmos delirantes entusiasmos, «O sole mio», ao ritmo da zanguizarra do seu doido violão.**

● *O numero de estudantes matriculados nas Universidades Técnicas da Alemanha, no ultimo ano lectivo, ascendeu a 56 430, dos quais 1441 estrangeiros.*

● **Isto de escrever com algum brilho, metendo-lhe qualquer coisa lá dentro, não é muito fácil, embora pareça — e, por isso mesmo, todo o ilustre analfabeto se permite bolsar asneiras sobre o papel. Meteu-se a loira e provocante Jayne Mansfield, com muito mais opulentas e voluptuosas seduções do que talento, a escrever a sua autobiografia, mas, ás duas por três, viu-se emaranhada num sarilho e houve por melhor deixar a tinta no tinteiro e o luxuoso e perfumado caderno em branco. «Pensei— explicou ela — que fosse muito fácil e muito simples. Mas quando ia começar a escrever, achei-me diante de uma tarefa terrivelmente complicada para mim». Vá lá que se lhe deve perdoar mais esta leviandade, pela honesta e espontanea confissão.**

● *Em Janeiro de 1946, foi fotografada a maior* mancha *até então vista no Sol. Cobria uma área de 14 336 milhões de quilómetros quadrados, o equivalente a vinte e oito vezes a superfície da Terra.*

● **Três garotos, de nove, dez e onze anos, um dos quais, Bill Gilchrist, em piores condições, deram entrada num hospital londrino, para se submeterem a rigoroso exame, pois foram perigosamente contaminados pela radioactividade. Ao visitarem uma fábrica de material radioactivo, os pequenos sentiram-se atraídos, num deslumbramento, pelo estranho fulgor de uns sinais luminosos, alertando precisamente contra os graves riscos da zona perigosa que eles atravessaram, nessa terrível fascinação. Decorridas vinte e quatro horas apresentavam sinais alarmantes de contaminação, cujas consequências não se podem prever, apesar do urgente tratamento que logo lhes aplicaram no Serviço de protecção Radiológica de Surrey.**

● *Detido numa estrada, quando conduzia o seu automóvel em desordenados perigosos curvejos, o canadiano Clifford Nesbitt foi submetido, em Toronto, a exame médico, para verificação do grau de alcoolismo. Protestou contra a acusação de embriaguez, mas a cambalear. Não se desconcertando, pretendeu justificar-se assim: — «Fiscou-me este jeito do tempo em que era marinheiro e o barco se balouçava sobre as ondas»...*

# JARDINAGEM

## CRAVOS E GLADÍOLOS NO ALGARVE

O Algarve é um verdadeiro jardim. O tapete verde que o cobre e a inflorescência das amendoeiras tornaram-no famoso aquém e além fronteiras. A amenidade do clima desta bela e aprazível província é propícia, não só para a cultura das espécies hortícolas e frutícolas, que ali aparecem mais cedo e são trazidas todos os anos para os mercados como *novidades* — que fazem as delícias dos que têm boa mesa — mas, também, para a floricultura.

Quem visitar o Algarve, terá oportunidade de admirar os atraentes ajardinamentos que embelezam as suas artérias principais, designadamente, as avenidas que marginam o azul Atlantico da costa sul de Portugal. A luminosidade ímpar do céu do Algarve parece avivar as cores naturais da infinidade de espécies de flores que se oferecem aos olhos deslumbrados dos visitantes.

Mas não temos a veleidade de apontar aos leitores o que no Algarve está á vista de toda a gente. Queremos, sim, revelar que a linda província já abastece o Centro e o Norte do País de belos e grandes cravos e de maravilhosos gladíolos.

A experiência, quanto aos cravos, foi de tal modo feliz, que logo no primeiro ano o Algarve exportou cerca de 20 mil flores cortadas.

A louvável iniciativa pertence a um engenheiro-agrónomo, que tem uma quinta nas proximidades de Vila Real de Santo António. Apenas em meio hectare de terreno, o referido técnico conseguiu obter uma produção prodigiosa de cravos bem coloridos, dobrados e perfumados.

Visitámos a plantação no pino do Verão. Mesmo nessa época, não obstante as ardências solares, vimos ainda colher cravos, poucos, é certo, e de reduzidas dimensões, mas, no entanto, muito viçosos e perfumados.

O segredo do cultivador, se é que existe, está simplesmente nas adubações líquidas.

Quanto aos gladíolos, admirámos, também, na mesma ocasião, algumas espécies de grande porte e de belo colorido. A sua produção, ao que nos informaram, não foi tão copiosa como a dos cravos, mas igualmente muito animadora.

E' muito natural, pois, que dentro em breve o Algarve seja um adorável e rico viveiro de flores, para embelezar as casas portuguesas — e mesmo as do estrangeiro — e para aumentar a riqueza da sedutora província.

**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**


**Em Almada-Pragal, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência do sr. João António Tavares.**

# PARA OS MAIS PEQUENOS

## A PATA RAINHA

Uma pata saiu do seu charco e andava a esfregar o bico pelas ervas, quando dá com um pedacinho de lata a luzir. Parece-lhe coisa de muita valia e põe-no na cabeça. Depois vai-se mostrar ás outras patas.

Eu sou a rainha, eu sou a rainha! grasna ela. Mas logo achou mesquinho o charco e as companheiras que tinha e resolveu ir correr mundo.

De coroazinha na cabeça foi andando... até que encontrou um cão. Pareço-te bem? perguntou-lhe ela. Olha que estás em presença de uma rainha!

Muito bem, respondeu-lhe imediatamente o cão.

Achas, achas? E tu gostarias de ser meu mordomo?

Decerto. Nem maior honra eu podia esperar!

O cão era coxo, o que o não impediu de seguir a pata. Demais a mais o andar desta era vagaroso e solene. Puseram-se ambos a caminho.

A pata, como rainha que se supunha, ou era, tratou logo de lançar tributos a todos os bicos que encontrava e nunca mais se incomodou com a pitança. Galos, perus, galinhas e patos, tudo vivia subordinado á senhora pata. E ela ociosa e regalada.

Estava a real pata muito bem acochada a uma sombra, em certo dia, quando dá á passarada para se pôr a chalrear. E diz ela assim lá de baixo:

Caluda, que me incomodam!

Mas os pássaros continuaram.

Caluda, que a rainha quer descansar!

Os pássaros, que estavam numa hora de folia, sentiram-se agravados. E com eles todo o povo de penas se amotinou.

Há-de se saber se a pata é ou não é rainha! diziam de um lado.

E do outro: que venha a pata! que venha a pata!

Sai do seu remanso a pata, com toda a majestade, e apresenta-se.

Bradam-lhe os pássaros: Canta, que se tu és rainha hás-de saber cantar.

A pata abre o bico e grasna.

Foi uma risota geral.

Então voa, já que não sabes cantar; voar talvez saibas, e se és nossa rainha voarás melhor que nós.

A pata vai para voar mas só bate as asas.

Fora a rainha! Fora a rainha! gritam-lhe os pássaros de mil modos.

Nada, deves saber nadar, dizem-lhe então os cisnes; nada aqui á nossa frente, belo galeão...

A pata, felicíssima, entra pela água dentro e começa a nadar, mas depressa fica para trás dos cisnes, que nunca mais olham para ela.

Torna a pata para terra.

E o monco, tu não tens monco? bradam-lhe os perus. E a crista e os esporões? saltam de lá os galos.

Fora, fora, fora, que não é rainha! bradam todos a um tempo. Não sabe cantar, nem voar e até nada mal! E não possui monco nem crista nem esporões, fora, fora!

A pata é expulsa do reino dos bicos á bicada. Desaparece com o seu cão sem deixar saudades. Nem rasto...

Muito murchos, muito humildes, onde haviam os dois de ir parar?

À porta de um moinho. A moleira chama-os para dentro e oferece-lhes de comer. A pata é para a engorda e o cão, apesar de coxo, para guarda.

Já a pata estava como um texugo nédia, pesada, vem-lhe o cão com um recadinho:

O patrão faz anos, tu sabes! e a patroa não fala noutra coisa.

Deixa-os lá! respondia-lhe a pata. Quero que tenham muita saude!

E o cão:

Mas olha que eles já convidaram o compadre e a comadre...

Andava o cão sempre fora e dentro com recadinhos e a pata enfastiava-se: deixa-os lá!!

Até que ele um dia lhe participou que a patroa andava a amolar as facas.

Isso agora já é outra coisa! exclamou ela. Mofina vida! Ala, que já aqui não estamos bem! E olhou desgostosa para o caco das sêmeas, mas tornou a exclamar: ala, ala!

Muito amuadinhos la partiram os dois á capucha. De déu em déu, ela aos balanços e ele a coxear, esconderam-se nuns pedregais, onde curtiram muita fome. A pata andava com as penas todas ouriçadas e o seu mordomo mostrava um a um os nós da espinha. Catavam as pedras e lamuriavam.

Torna a pata a achar um pedacinho de lata. E diz logo assim para o cão:

Mordomo, lembra-te que estás em presença de uma rainha! E de latinha no toutiço entra a dar ao rabo e a grasnar.

Passam uns pelotiqueiros. Vêem-na com aqueles propósitos e tanta graça lhe acham que a levam e mais o cão. Ensinam-na a marchar ao som de musica, com uma verdadeira coroa na cabeça. E o cão a receber os óbolos. Ambos se dão bem no ofício.

Diz a pata para o cão sempre que terminam os espectáculos:

Mordomo, bons tributos? E afasta-se com um ar de rainha satisfeita.

O tempo que ambos assim viveram é que não reza a história.

Conto de IRENE LISBOA
Desenho de FIGUEIREDO SOBRAL

*(Do livro «Queres ouvir? Eu conto»).*

# Um grande concurso

## Uma poesia para a mãe

**COMO ficou combinado, os queridos sobrinhos vão fazer uma poesia muito bonita para oferecer á mãezinha no próximo dia 8 de Dezembro — que é, como sabem, o dia dedicado á Mãe, no nosso País. E, com essas poesias, vamos fazer um grande concurso, que está entusiasmando todos os sobrinhos.**

**As condições a que terão de obedecer são as seguintes:**

**— Os sobrinhos vão mandar-me as poesias dedicadas á Mãe até ao próximo dia 1 de Dezembro. Assinam, põem a idade (anos e meses) e a morada.**

**— E' obrigatório as poesias serem «inventadas» pelos sobrinhos, e «só» pelos sobrinhos.**

**— Querendo, podem juntar um desenho dedicado á Mãe, também feito «só» pelos sobrinhos (a tinta da China, lápis de carvão ou de cera preto, ou esferográfica preta).**

**— Os concorrentes não podem ter mais de doze anos.**

**— O autor da poesia mais bonita receberá uma boneca (se for menina) ou um automóvel (se for rapaz) além de um livro de contos.**

**— Haverá muitos livros para os autores das melhores poesias e dos melhores desenhos.**

**— A poesia mais bonita e todas as outras que o mereçam serão aqui publicadas. O mesmo para os desenhos.**

*

**E agora, queridos sobrinhos, vamos, todos, pensar na querida Mãezinha, e dizer, da maneira mais bonita, aquilo que o coração dita.**

**Para todos, muitas felicidades, e um grande xi-coração da**

**TIA MARIA LÚCIA**

**Voltamos a publicar análises grafológicas, de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejam fazê-lo devem enviar-nos pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem, não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo, para as respostas, que serão dadas por intermédio do jornal.**

**As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção — madame Renier, redacção do «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 48, juntando a importancia de 15$00 em selos.**

**Para uma análise grafológica mais pormenorizada, o leitor deverá enviar a quantia de 40$00, recebendo então a resposta em carta dirigida para a morada que indica.**

M. N. — Deve ser uma pessoa encantadora, inteligente, boa, toda meiguice mas... há qualquer coisa em si difícil de definir. Faz-me impressão vê-la pouco feliz apenas com 17 anos. É excessivamente reservada, temendo os conflitos e dissabores familiares, do género que tem tido. É cheia de imaginação, apreciadora do belo e do conforto.

Possui alma de artista e a musica deve empolgá-la. Força de vontade invulgar, mas mal aproveitada. Mais tarde dê-me notícias. A sua letra interessa-me muito e gostaria de fazer uma análise mais completa.

BONJOUR TRISTESSE — A sua letra é muito interessante: que riqueza de pensamentos, simples e ao mesmo tempo tão elevados! Mas... para que serve tudo isto se está a perder todos os seus encantos, cheia de complexos absurdos e medo da sua própria sombra. Embora muito nova deve ter tido um desgosto de amor e em vez de ter tomado esse desengano como uma experiência desagradável e agradecer a Deus de a ter livrado de uma pessoa sem valor, entregou-se a essa dor, metendo-se numa redoma, fugindo do convívio de outros rapazes entre os quais poderia encontrar a recompensa do que sofreu. Reaja. Aos 25 anos a vida é bela e não tem direito de recalcar desejos de uma nova felicidade que no seu subconsciente já existem e que você cega como está, não quer ver.

NERO — É inteligente, esperto, dinamico e todos os assuntos estudados por si são vistos com clareza. Além disso é de compreensão rápida, espírito culto e com tendência vincada para as artes. Sómente não se regozije, fiado nesses elogios, porque tem dois grandes defeitos. É egoista e muito artificial. Se recorrerem a si está pronto a resolver qualquer problema complicado que lhe exponham, mas exige uma recompensa, seja ela qual for. É capaz de estar horas ao pé de uma pessoa que depois, de ouvi-lo, está convencida que tem em si um grande amigo; ilusão, nada mais, porque tudo que disse foi superficial, só ditado pelo prazer que tem em ouvir-se a si próprio. Sabe que tem o dom da palavra, é um egocentrista. Se conseguir corrigir esses defeitos, tornar-se-á uma pessoa encantadora.


AS GRANDES EDIÇÕES DA PORTUGÁLIA

UMA antologia de excepcional interesse cultural

AS NOVELAS DE CAMILO

selecção das obras-primas do genial novelista, rigorosamente confrontadas com as últimas edições revistas pelo autor.

UMA obra cujo aparecimento há muito se impunha.

ESCOLHA, PREFÁCIO E NOTAS DE

ALEXANDRE CABRAL

colecção
ANTOLOGIAS UNIVERSAIS

NOVOS LIVROS INFANTIS

O ELEFANTEZINHO ESPERTO
Texto de IRENE ISSEL

A FAMILIA DOS URSOS
Texto de IRENE ISSEL

A ALEGRIA DO BOSQUE
Texto de MARGARIDA LOSA

A GRANDE AVENTURA DOS DOIS IRMÃOS
Texto de MARIA MANUELA HENRIQUES

ALBUNS A CORES PRIMOROSAMENTE IMPRESSOS
Preço de cada album: 12$00.

PORTUGÁLIA EDITORA

# O Congresso Médico do Vinho...

Uma centena de médicos, representando diversos países europeus e americanos reuniram-se há pouco em Bordeus para apresentar diversos trabalhos de investigação sobre «a mais agradável bebida da Natureza»: o vinho! As conclusões destes cientistas são unânimes: o vinho é muito mais rico do que se julgava em elementos nutritivos e em produtos naturais, uteis para o funcionamento harmonioso do organismo. Graças ao emprego de complexos métodos de análise química, a medicina moderna elogia assim uma bebida, ao mesmo tempo que condena o seu abuso.

Entre os trabalhos apresentados no «Congresso Médico Internacional para o Estudo Científico do Vinho» destacamos, pela sua originalidade e utilidade, os seguintes:

— O professor Tayeau, da Faculdade de Medicina de Bordeus, por meio de análise cromatográfica, demonstrou a presença no vinho de inumeros constituintes, até agora desconhecidos.

Entre outros, descreveu numerosas bactérias susceptíveis de «neutralizar» certos ácidos orgânicos perniciosos; alguns metais raros, indispensáveis para o bom funcionamento de certos órgãos e diversas substâncias còrantes aparentadas com as vitaminas, tendo algumas delas a propriedade de fazer baixar o colesterol do sangue...

— Os professores Morgan e Silverman, da Universidade da Califórnia, estudam, há vinte anos, certos efeitos do vinho sobre os animais de laboratório e sobre os seres humanos. Centenas de experiências permitiram aos citados investigadores afirmar peremptòriamente que o vinho tem acção nítida sobre a transformação das gorduras no organismo. *A adição de vinho ao regime alimentar dos animais de laboratório faz baixar o colesterol e diminui a frequência da aterosclerose.* Por outro lado e, ao contrário do que se tem pensado até agora, não há relação no homem entre o consumo do vinho e o aparecimento de certas doenças, em especial a gota.

— Dos trabalhos mais curiosos, pelas suas minucias experimentais, foram, sem duvida, os relatórios do professor Klieme e do dr. Breider, da Alemanha. Estes médicos parecem demonstrar cabalmente os seguintes factos: 1.° — O vinho não se aconselha, por princípio, a qualquer doente do fígado; 2.° — O vinho não actua, de nenhum modo, sobre a quantidade de açucar do sangue; 3.° — Não diminui a resistência do sangue contra as infecções e pode, por conseguinte, ser utilizado em certas doenças infecciosas e em certas intoxicações; 4.° — O vinho aumenta temporàriamente a percentagem de *properdina* do sangue; ora a properdina é uma substância que intervém no combate ás bactérias e aos virus nocivos; 5.° — Aumenta a capacidade de trabalho das glândulas suprarrenais, órgãos que desempenham um papel importante no equilíbrio das funções do corpo; 6.° — O teor do vinho em oligo-elementos (potássio, magnésio, sódio, fósforo, cálcio), recomenda o seu consumo em certos casos (convalescentes e pessoas idosas, sobretudo). Sob este aspecto, o vinho tinto é mais rico que o vinho branco; 7.° — Finalmente, o vinho contém fluor e, em certos tipos de vinho, o teor é tão importante que, só por si, realiza uma profilaxia eficaz da cérie dentária!

Convém salientar que o «Congresso Médico do Vinho» condenou completamente o abuso desta valiosa bebida, e as suas conclusões só se aplicam ao consumo moderado, sobretudo do que chamam o *bom vinho*, isto é, o vinho em oligoelementos (potáscárie dentária.

## VITAMINA $B_4$

**Embora este nome ainda não esteja reconhecido internacionalmente, assim se designa uma nova substancia descoberta há poucos anos por cientistas franceses. A «vitamina B4» parece aumentar o numero de glóbulos brancos do sangue, propriedade essa que poderá ser aproveitada em todos os casos em que há «leucopénia», isto é diminuição anormal dos glóbulos brancos do sangue: após tratamento pelo rádio, raios X e certos isótopos radioactivos, após emprego de determinados medicamentos e também em certas intoxicações industriais.**

**A «vitamina B4» pode ser administrada por via oral e por injecção.**

# Caroços e intoxicações

As amêndoas amargas, os caroços de pêssego, de cereja, de damascos, de nespera, as pevides das maçãs e peras e as folhas de louro-cerejo, contêm uma substancia, a *amigdalina* que sob a acção dos fermentos digestivos liberta ácido cianídrico, um dos mais terríveis venenos. A ingestão destes produtos vegetais em grande quantidade, pode pois provocar graves intoxicações, que se verificam especialmente nas crianças que utilizam estes caroços ou pevides misturados com açucar para fazer «jantarinhos».

Esclarecemos que as pevides de abóbora, de melancia ou de melão não são perigosas e que pequenas quantidades dos produtos vegetais «cianogéneos» são até utilizados em Medicina, pelas suas propriedades antipasmódicas. Uma bebida muito consumida em certos países da Europa, o *Kirsch*, contém mesmo vestígios de ácido cianídrico e dos seus derivados.

Em face de uma intoxicação pelo ácido cianídrico há que praticar imediatamente a respiração artificial e administrar continuamente oxigénio. Se o médico acorre a tempo administrará um antídoto do ácido cianidrico: azul de metilene, hipossulfito de sódio ou quelato de cobalto.

●

# Fala o especialista de nutrição...

O dr. Frederick J. Stare, director do Serviço de Nutrição da Escola de Saude Publica de Harvard, acaba de receber uma das distinções mais valiosas da Associação Médica Americana pelos seus trabalhos sobre alimentação.

O dr. Stare declarou aos jornalistas que os ultimos progressos na ciência da nutrição poderão em breve ter enormes utilidades práticas. Por exemplo, há esperanças de diminuir a formação de cálculos ou «pedras» nos rins e na bexiga, por meio de dietas baseadas em experiências recentes. Com efeito, conseguiu-se provocar tais «pedras» em animais, submetendo-os a uma dieta pobre em vitamina $B_6$ e em magnésio. Nas pessoas com tendência para a calculose, diz o dr. Stare, a formação de «pedras» poderá ser evitada, aumentando a percentagem de vitamina $B_6$ e de magnésio na alimentação.

Outro problema dietético resolvido foi o de alimentar o indivíduo gravemente doente, graças a certas emulsões de gorduras com vitaminas que podem ser administradas por injecção intravenosa.

O velho axioma «fazer uma alimentação equilibrada dá saude» ainda é verdadeiro, afirma o dr. Stare. A melhor maneira de obter tal equilíbrio consiste em consumir a maior diversidade possível de alimentos: fruta, carne, peixe, criação, legumes, leite, ovos. Com a Medicina a dominar cada vez mais as doenças infecciosas, a nutrição é talvez agora o mais importante factor externo a afectar a nossa saude.

# 'A Medicina, parente pobre, lá e cá

Apesar de cada vez existirem mais estudantes nos Estados Unidos, muito poucos escolhem a carreira médica, segundo revela um artigo da Associação Médica Americana, publicado recentemente. Este facto é atribuído essencialmente á extensa duração dos estudos mdicos e ao seu custo. Não só o numero de estudantes de medicina diminuiu de 37 % entre 1949 e 1959, mas também a qualidade daqueles. O curso de Medicina é muito demorado e dispendioso e a compensação, uma vez obtida a almejada formatura, é das menos atraentes. Assim, um engenheiro, após quatro anos de estudos, recebe nos Estados Unidos um salário equivalente a 15 contos por mês. O estudante de Medicina, durante esse período tem de prover á sua vida material, pagar os livros e as propinas. Mesmo depois de formado, o jovem médico permanecerá alguns anos em lugares mal pagos. 70 % dos estudantes de Medicina nos Estados Unidos são casados e durante os quatro anos finais do curso precisam de perto de 27 contos por mês para viverem na Faculdade. O nível de vida destes estudantes é dos mais baixos dos Estados Unidos e esta situação explica a carência de médicos e as facilidades oferecidas por aquele país aos médicos estrangeiros.

# O perigo dos «brindes» dentro dos produtos alimentares

**Três médicos de Marselha relatam o caso de um homem de 60 anos que se queixava de dores abdominais violentas, apresentando pouco depois volumoso abcesso no ventre. A intervenção cirurgica mostrou que uma zona do intestino grosso se encontrava nitidamente lesada, fazendo abcesso sob a pele e que dentro do abcesso havia... um pedaço de um avião de plástico!**

**Reconstituindo o acidente, os médicos marselheses vieram a saber que o doente tinha engulido o avião ao comer um prato de massas alimentícias. O fabricante destas (como tantos outros de produtos alimentares) colocava, dentro das embalagens de venda, pequenos brindes publicitários para aumentar a expansão do seu produto.**

**Os médicos franceses verificaram também que estes objectos de plástico amolecem bastante pela cozedura a 100° e podem ser engulidos juntamente com o alimento que pretendem «brindar», sobretudo se o indivíduo for glutão e ingerir grandes colheradas ou garfadas de cada vez.**

**E' pois muito perigoso colocar dentro das latas com produtos alimentares pequenos objectos publicitários. O mesmo se pode dizer de certos «brindes» dos bolos-reis que pouco se distinguem da massa daqueles (muitos até têm alfinetes...), susceptíveis, pois, de provocar graves acidentes.**

**Há cem anos, quando Johann Philipp Reis inventou a «orelha de madeira», ninguém acreditava no telefone. Hoje, há em todo o Mundo cento e quarenta milhões de aparelhos**

# A «ORELHA DE MADEIRA»

## (O PRIMEIRO TELEFONE) FOI INVENTADA HÁ UM SÉCULO

**HÁ um século, agora completado, um jovem alemão de vinte e sete anos, sonhador e imaginativo, Johann Philipp Reis (apelido de grata ressonancia portuguesa), revelou a alguns ponderados e solenes «cientistas», de empolada fatuidade, o seu prodigioso invento — uma estranha engrenagem, por ele designada «orelha de madeira».**

**Alheios á marcha do tempo, indiferentes ás inovações do progresso, ficaram esses «jacarés empalhados», que se arvoravam em guardiões da ciência encartada, agastados com a ousadia do rapaz, sem compreenderem para que podia servir aquela coisa estravagante saída da invencionice do moço, dado a tão singulares e pitorescas fantasias. E mostraram-se, além de arrogantes, ofendidos quando ele lhes disse que aquilo havia de servir para falar com outras pessoas e ouvi-las a distancia.**

**«Consegui — afirmou-lhes — construir um aparelho que me permite reproduzir sons de vários instrumentos e, até certo ponto, a voz humana!» Mas eles ficaram surdos a essa mensagem de progresso, destinada a contribuir para maior convívio e melhor compreensão entre os homens afastados uns dos outros.**

**Submeteu, contudo, o jovem o seu engenhoso aparelho á apreciação dos componentes da Sociedade de Física, de Francfort — e dizem os seus biógrafos e cronistas do facto histórico que foi assim «o nascimento do telefone».**

**Para lhes demonstrar a eficiência do «ouvido de madeira», o inventor fez o primeiro telefonema, pronunciando as seguintes palavras: — «O senhor é um grande burro!». Ficaram os pares da douta corporação vivamente impressionados, mas o eco da experiência não teve maior amplitude. Foi como uma voz que bradasse no deserto, para ressoar, de novo na Alemanha, desaparecido já prematuramente o «pai do telefone», mas vinda da América, onde se repercutira triunfante.**

### Triunfa o invento revolucionário

O aparelho construído, em 1861, por esse jovem comerciante, que depois foi professor, era muito simples: «um microfone feito de uma bexiga de porco, um pedaço de folha de platina, uma agulha de fazer malha, envolta em arame, e corrente eléctrica», a qual se fosse de outro tipo — descobriram mais tarde os peritos — teria evitado o «tom desagradávelmente nasal» da voz humana que causou impressão desfavorável ressoando através do primeiro telefone. Procurou o inventor modificar a sua aparelhagem, e, possivelmente, tê-la-ia aperfeiçoado até alcançar pleno êxito, se as entidades oficiais ou qualquer empresa o houvessem auxiliado, dando-lhe estímulo e apoio.

Não encontrou, entretanto, Philipp Reis um espírito desempoeirado, aberto á compreensão do significado e do alcance do revolucionário invento; e só decorridos alguns anos, já depois da sua morte prematura, que ocorreu no ano de 1874, apareceram na Alemanha os primeiros telefones adaptados ao uso prático, mas esses do modelo americano, que Graham Bell inventara, quase ao mesmo tempo em que o jovem alemão descobrira e apresentara a sua *orelha de madeira*. Aliás, Bell sofrera na América a mesma indiferença pela sua semelhante descoberta — depois classificada como das maiores de todos os tempos, factor de progresso e aproximação entre os homens, visto que lhes possibilitava uma comunicação mais rápida e mais ampla. Hoje, há em todo o Mundo cento e quarenta milhões de aparelhos telefónicos e 125 milhões de assinantes. Acabaram, também, os limites de distancias, pois os cabos duplos podem transmitir, simultaneamente, 8100 chamadas para qualquer ponto desejado.

### O advento da «Era telefónica»

No dia 1 de Abril de 1881, inaugurava-se em Berlim a primeira rede telefónica da Alemanha, com noventa e quatro assinantes. Começava a «Era telefónica», que, apesar da descrença ou da indiferença dos cépticos e das zombarias e comentários irónicos dos humoristas, não tardou a impor o uso do telefone, como necessidade primordial em todos os campos de actividade, generalizando-se e ampliando-se á medida que os aperfeiçoamentos e inovações técnicas facilitavam a sua utilização, alargando-a a todo o Mundo.

Em 1923, as fábricas alemãs Siemens estabeleciam a primeira rede telefónica, totalmente automática, para ligações interurbanas.

O recente Congresso de Telecomunicações, reunido em Francfort, foi dedicado ao centenário do telefone, «que nasceu do invento de Philipp Reis». Em Gelnhausen, perto daquela cidade, onde ele nasceu, foi inaugurada uma exposição evocadora; e no Museu de Siemens, em Munique, está agora permanentemente aberta ao publico outra exposição, na qual se reconstituem e documentam as fases mais importante da evolução técnica das telecomunicações, em homenagem á memória do inventor, que ali se glorifica e perpetua.

# Um americano está preso há 8 anos por recusar o pagamento da pensão alimentar da sua ex-mulher

Assim como na Europa, os maridos divorciados que não paguem a pensão de subsistência ás suas ex-esposas, correm o risco, nos Estados Unidos, de irem parar á prisão.

Na realidade, porém, são raros os que chegam a esse extremo. Há sempre uma boa alma que se dispõe a pagar a soma devida por lei.

### Durante vinte e seis anos sustentei aquela que foi minha mulher Isso basta!

Há, no entanto, uma excepção: Fred Block. Sem nunca ter matado, roubado, feito espionagem ou praticado qualquer outra patifaria — encontra-se, há já oito anos, como «hóspede», numa pensão de S. Francisco.

O seu divórcio verificou-se em 1952 contra sua vontade — o que já é hábito num marido americano. Quando sua ex-mulher lhe enviou um primeiro pedido de pensão — relativamente razoável — no montante de uma centena de dólares por mês, Fred repudiou-o com desprezo:

— Sustentei essa criatura durante vinte e seis anos. De hoje para o futuro, ela de mim não verá a mais pequena moeda.

### Uma pessoa encontra-se melhor na prisão do que na maior parte das casas de família

Uma «ultima advertência», seguida de uma convocação feita pelos juizes, não modificaram a atitude de Fred.

— Serei obrigado a mandá-lo para o cárcere — disse o magistrado.

— Não tenha escrupulos. E' um bom lugar. Estarei aí, de qualquer maneira, melhor do que em liberdade... Livre teria que trabalhar para sustentar «essa mulher».

Muito embora lhe afirmassem que a prisão o levaria a modificar a sua opinião, manteve a sua teimosia.

— Conto com uma excelente companhia, sei que a comida é boa e os ócios variados.

Com efeito, Fred passa o seu tempo a ler, a apreciar os programas da TV e a jogar as cartas.

— Quais os meus projectos para o futuro? Já sou demasiado velho para voltar a casar-me. Acreditem: uma pessoa está melhor aqui do que em família — declarou ele, recentemente, aos que se admiram do seu comportamento.

### Fred prepara um livro contra o casamento

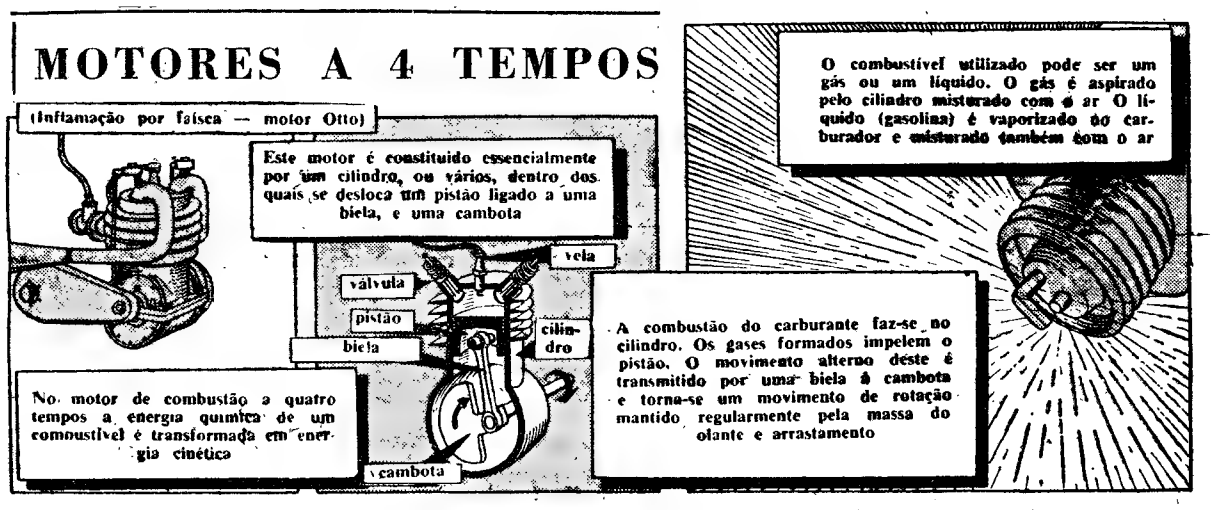
A ex-mulher de Fred, um tanto tocada no fim destes anos todos, achou por bem ser mais acessível e desceu a um compromisso: não se importa em receber uma soma muito inferior á que o preso lhe deve. Com o correr do tempo, essa pensão ainda mais se reduziria, tornando-se quase simbólica.

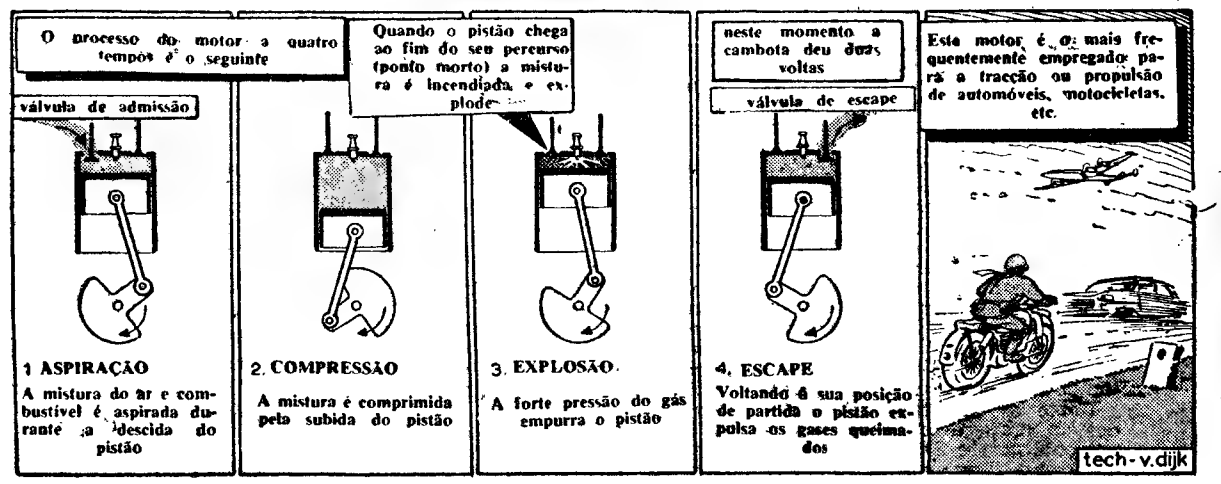
Fred nem sequer respondeu por mera formalidade a esta proposta. Muito brevemente escreverá uma «obra capital» contra o casamento. Os seus camaradas arranjaram-lhe mesmo uma máquina de escrever.

Quem se encontra verdadeiramente embaraçada é a administração da mencionada prisão de S. Francisco. A «hóspedagem» do prisioneiro voluntário é um tanto onerosa — e sómente seria debelada caso Fred pagasse alguma coisa á ex-mulher, pois que da soma se descontaria qualquer percentagem... Mas Fred não paga, e tão pouco a lei permite tal transacção.

Assim, tudo leva a crer que Fred, na prisão há já oito anos por decisão voluntária, aí acabará os seus dias — uma vez que, não tendo sido condenado, não poderá ser perdoado ou amnistiado.

## MOTORES A 4 TEMPOS




# O SEGREDO DO TEMPO

## foi desvendado pelo mais jovem galardoado com o Prémio Nobel

Um dos mais novos cientistas no campo da investigação nuclear inclui-se agora entre os sábios laureados com o «Prémio Nobel» — o físico alemão Rudolf Mössbauer, de Munique, apenas com trinta e dois anos, que trabalha, desde o ano passado, no centro de pesquisas dos Estados Unidos, Califórnia Institute of Technology, em Pasadena. Foi, há pouco, galardoado com o «Prémio Nobel de Física — 1961», distinção de que partilhou o norte-americano Robert Hofstadter.

No fim da guerra, Mössbauer, que é filho de um técnico em fotografia, teve de trabalhar numa empresa da industria de óptica e pôde, depois, matricular-se na Universidade Técnica de Munique, onde estudou como aluno do mestre de Física Nuclear, prof. Maier-Leibnitz. Na Universidade de Heidelberg trabalhou, também, com o prof. Bothe (Prémio Nobel) e tornou-se conhecido nos meios científicos por uma notável dissertação, relatando a descoberta, á qual associaram o seu nome, sobre «Ressonancia-fluorescência nuclear de irradiação gama no irídio 191». E' considerado o «homem que desvendou o segredo do tempo».

DR. RUDOLF MÖSSBAUER

*

A teoria do dr. Rudolf Mössbauer baseia-se no facto de que os nucleos de átomos podem receber, durante algum tempo, uma energia maior por meio de *irradiação gama*. Em breve retornam, porém, deste estado *animado* ao estado natural, emitindo, contudo, a mesma irradiação que receberam.

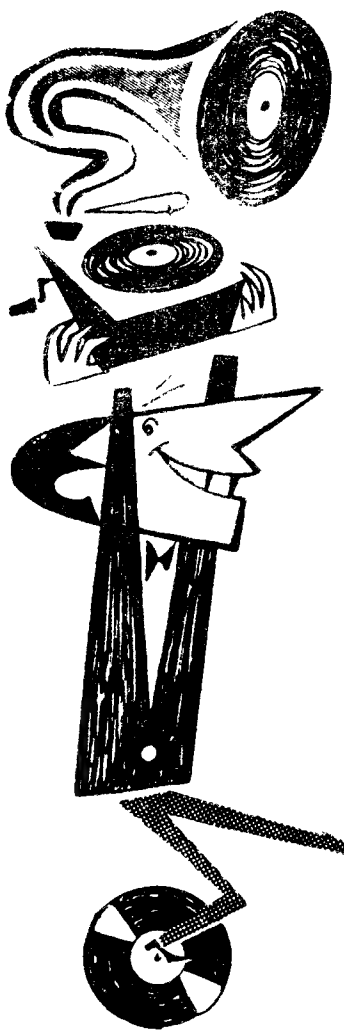
Os nucleos atómicos só podem, no entanto, ser *animados* desta maneira quando a energia de irradiação que lhes é adicionada mantém uma frequência característica, com extrema exactidão e sem que sofra as mínimas modificações por aproximação ou afastamento da fonte de irradiação.

*

Consideram os cientistas que a sensacional descoberta, isto é, o método do dr. Mössbauer, venha a tornar possivel a prova do *retardamento relativo do tempo* em objectos de alta velocidade, como satélites artificiais e foguetões, possibilitando o «envelhecimento mais lento num voo interplanetário mais rápido».

A teoria do jovem sábio alemão permitiu já comprovar que a irradiação nuclear, e especialmente a luz, estão sujeitas á influência da força da gravidade — e isto representa a confirmação de uma das mais importantes deduções da Teoria da Relatividade, formulada pelo genial Einstein, outro físico germanico, depois naturalizado americano e também consagrado com o Prémio Nobel, em 1931.


# disco da semana



## BIG BIG WORLD

### JOHNNY BURNETTE

- ★ Big Big world
- ★ Ballad of one eyed Jacks
- ★ The Fool
- ★ Memories are made of this

**Revelando sempre ao publico português os grandes êxitos mundiais, mais uma das grandes gravações foi esta semana lançada. Johnny Burnette é um dos cantores que está sempre presente em todas as boas discotecas.**

**Um disco LONDON Editado pelos Estabelecimentos**

**VALENTIM DE CARVALHO, LDA.**

Rua Nova do Almada, 97
Lisboa


# SALÃO AUTOMÓVEL DE LONDRES

No Salão Automóvel de Londres, organizado pelo Instituto dos Industriais Ingleses de Trens e Automóveis, foram apresentados 4 modelos diferentes dos novos automóveis Vauxhall 1962, os quais, dentro das respectivas classes de preços, alcançaram brilhantemente 4 prémios: dois primeiros, um segundo e um terceiro. Automóveis de Turismo (5.ª Secção): 1.º prémio — Medalha de Ouro — para o modelo «De Luxe»; 3.º Prémio — Medalha de Bronze — para o modelo «Super»; Automóveis de Turismo (6.ª Secção): 2.º Prémio — Medalha de Prata — para o modelo «VX490» Station Wagon (16.ª Secção): 1.º prémio — Medalha de Ouro — para o modelo «Estate Car».


## Sociedade «ESTORIL»

### Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

### LEILÃO

Em 2 de Dezembro do corrente ano, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 28 do corrente.

Lisboa, 15 de Novembro de 1961.

O Engenheiro-Director

# ELSA SCHIAPARELLI VENCEU

## jogando com a imaginação e hoje é a mais célebre desenhadora da moda internacional

Costumam perguntar a Elsa Schiaparelli — um nome que a mulher elegante sabe de cor — qual a razão do seu estrondoso êxito na vida. O «monstro» da linha moderna responde, muito simplesmente:

— Quando eu era menina, meu pai dizia-me, constantemente: «quando se nos fecha um caminho, devemos procurar, imediatamente, outro».

A este sagaz conselho aliou Elsa um outro complementar, que tem servido de lema na sua vida: «Quando um golpe da sorte nos leva ao fracasso e á derrota, devemos pôr em jogo a imaginação em busca de outros caminhos que possam conduzir-nos ao êxito».

Os seus triunfos confirmam plenamente este princípio, pois foi-lhe preciso rodear obstáculos e procurar soluções novas para os seus problemas até conseguir ser a grande desenhadora da Moda.

Elsa Schiaparelli foi para a «Cidade da Luz» com a vontade igual á de todos os que procuram Paris: triunfar. Mas ela desejava obter esse triunfo num campo difícil e ingrato, de luta, por vezes, inglória — vencer no mundo da elegancia feminina.

A princípio, nenhuma casa de alta costura aceitou os seus desenhos. Achavam-nos atrevidos, desajeitados, irrealizáveis.

Certo dia, uma sua amiga procurou-a para lhe pedir um conselho sobre determinada perspectiva de emprego. Era uma rapariga arménia, que fazia em Paris, pequenos trabalhos do artesanato da sua terra, especialmente tapetes e camisolões. A rapariga vestia, nesse comento, uma original camisola, de ponto á mão, e de feitios exóticos.

E... Elsa teve uma ideia.

Desenhou durante noite e dias. Realizou as combinações de toucado de ponto, as mais inconcebíveis e audazes. E chegou a uma série de modelos acabados. Executou um deles e, fazendo-se convidada, para um almoço no Jacques Fath, em honra dum grande costureiro americano, levou vestida essa camisola.

Foi uma sensação. O ditador da moda novaiorquina encomendou-lhe logo o exclusivo de 50 camisolas «assinadas Shiaparelli». Ao sair do restaurante, sentia a cabeça como se a tivesse metido dentro de um sino a vibrar.

Como a encomenda se referia também á execução, procurou a sua amiga arménia. Esta tinha desaparecido, ninguém sabia dela. Elsa procurou, então, *outro caminho*. Conseguiu, então, reunir vinte compatriotas arménias, que pôs a trabalhar na execução das camisolas.

Ao fim de um mês saía para Nova York o primeiro carregamento da «Casa de Schiaparelli».

Foi o começo. Às camisolas, juntaram-se vestidos, perfumes, capas de pele, essa infinidade de coisas que turvam as elegantes mulheres felizes.

Elsa vai, com frequência, aos Estados Unidos, onde é recebida como se fosse uma rainha com trono.

A senhora Kennedy marca-lhe entrevistas, a princesa Margarida escreve-lhe a pedir modelos, nomes «sagrados» do cinema mundial têm o seu nome á cabeça no «carnet» de lembranças, produtores de Hollywood encomendam-lhe figurinos... a celebridade no mundo onde impera a Moda.

Mas, no fundo, Elsa Schiaparelli é uma mulher modesta — ...mas elegante como convém — que gosta do campo, das flores, de passeios pelo Sena, da sua casinha rodeada por um minusculo jardim, o seu mais querido refugio.

Jovens embriagam-se com o ritmo alucinante do «Twist», num clube de dança de Paris

# O «TWIST» — a nova dança que está a enlouquecer a juventude do Mundo

**Nos Estados Unidos—claro...—acaba de nascer uma nova dança alucinante. E' chamada de «Twist» e baseada num miscelania de ritmos, com predominancia do «rock»...**

**O seu nome é inspirado na opereta de grande êxito actualmente em cena nas mais importantes capitais do mundo «Oliver», versão teatralizada e musicada dos famosos «Contos de Oliver Twist».**

**Mas a divulgação do mais moderno ritmo tem-se tornado mais eficiente e vasto através de um novo espectáculo musicado que está alcançando enorme sucesso na América, a ponto de os seus ecos terem já atingido a Europa. A revista musical chama-se «West Side Story» e é fundamentada numa obra literária muito popular. Os palcos de Londres, Paris, Estocolmo e Berlim ou exibem já «West Side Story» ou preparam-se para apresentá-la, perante grande e justificada expectativa.**

**Um dos principais motivos do interesse incide precisamente sobre a exibição, por profissionais bem treinados, da nova e louca dança. «Twist» é um ritmo sensual, semi-improvisado, acompanhado com mais gritos histéricos do que os que se preferem, negligentemente, no «rock».**

**Rapazes e raparigas baifam mais próximos uns dos outros, o que faz do «twist» uma manifestação verdadeiramente contagiante.**

**E tão contagiante, que ela já penetrou nos clubes, dancings, casinos, cabarets e salões de quase toda a América e está a entrar sonora e triunfalmente — como testemunho de uma época de loucura colectiva — nos da Europa, principalmente em Paris, Berlim e Roma, onde o «twist» é grande «coqueluche» do momento!**

**É caso para perguntar: que se seguirá?...**

# Artur Miller e o casamento

**Artur Miller nunca foi «o marido de Marilyn Monroe», mas, tanto antes como depois desse «episódio da sua vida», foi sempre um dos maiores autores dramáticos contemporaneos.**

**E, talvez por isso, não o chocou, grandemente, o facto de ter sido substituido no coração da exuberante e capitosa loira do cinema americano.**

**Quando lhe falam da sua ex-mulher e do seu casamento frustrado, Artur Miller sorri e limita-se a dizer:**

**— Nada me surpreende nas mulheres. Umas, põem um vestido de baile sem saberem dançar; outras, enfiam um fato de banho sem saberem nadar.**

**Por seu turno, Marilyn diz (sinceramente?):**

**— Apesar do meu «rouge», das minhas «poses» e das minhas curvas, eu sou fria como um fóssil...**


# Edições Livros do Brasil

**DEUSES TUMULOS E SABIOS**

O Romance da Arqueologia

por **C. W. Ceram**

A história da humanidade, que se lê como um romance, com todo o sabor da aventura, através do apaixonante encanto das velhas civilizações, 70$00.

Colecção «Vida e Cultura»

**HISTÓRIA DA FILOSOFIA**

por **Will Durant**

Sugestiva exposição das teorias filosóficas, realizada por Will Durant, de uma perspectiva histórica, e prefaciada, anotada e aumentada com um glossário e selecções de textos representativos, pelo Dr. Joel Serrão, 75$00.

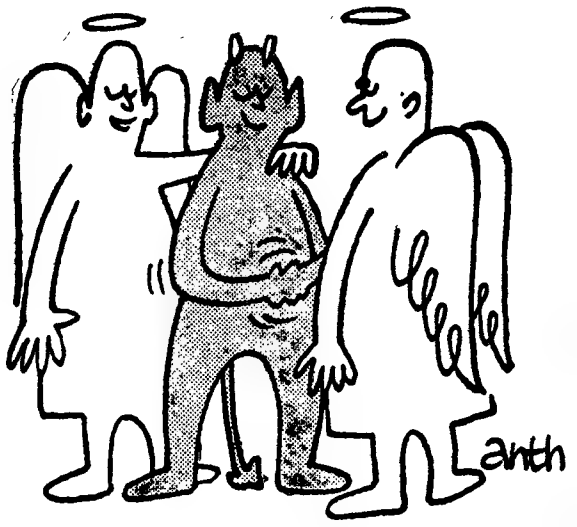
Colecção «Vida e Cultura»

**NA OUTRA MARGEM ENTRE AS ÁRVORES**

por **Ernest Hemingway**

Um dos romances mais dramáticos e intensos do genial autor de «Por Quem os Sinos Dobram», 40$00.

Colecção «Dois Mundos»




— Este é o meu irmão Nando. Foram as mulheres que lhe cortaram a carreira do... céu!

# ANEDOTAS

### DIA DE ANOS

* Festejava-se o aniversário da filha dum grande industrial. Segundo a tradição veio o bolo com as velas.

— Você não imagina que encantadora que é a minha filha, disse o pai a um dos convidados. Diligente, boa, e sobretudo económica.

— Vê-se logo, retorquiu o amigo. Avalia-se pelo numero de velas que pôs no bolo; vinte e cinco em vez de trinta e cinco.

### DISTRACÇAO

* Duas damas assistem a um espectáculo de cinema:

— Desculpe que eu deixei-me distrair um momento com o filme. O que é que você estava dizendo?

### INCONSOLAVEL

* *Foi á Agência Funerária e encomendou, além do funeral, o epitáfio seguinte: «O marido inconsolável».*

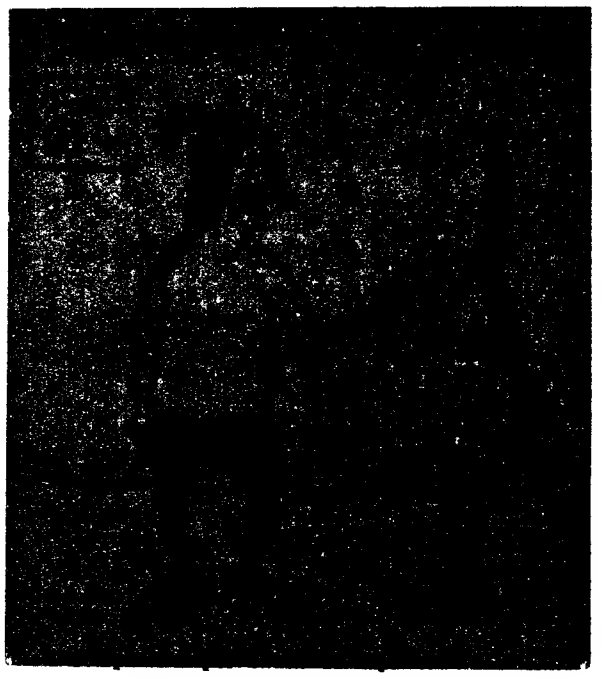
— *E acreditarão?* — *perguntou o cangalheiro.*

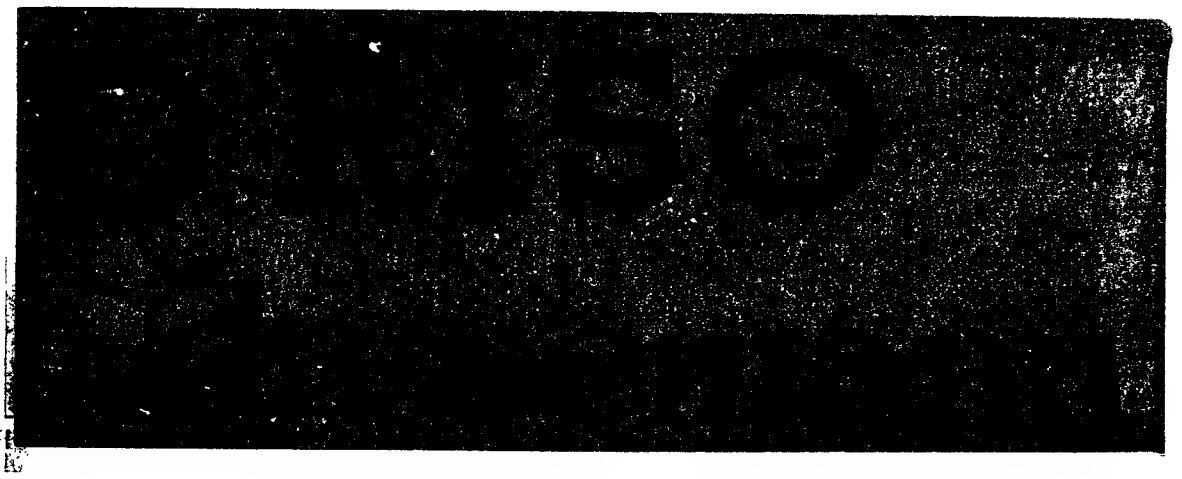
— *Bem, devem acreditar, mas pelo sim, pelo não, acrescente-lhe o preço do funeral.*

### NO CADAFALSO

* Estava tudo a postos no cadafalso para a execução e o criminoso não aparecia. O carrasco, o padre e o oficial de justiça entreolharam-se e o carrasco exclamou:

— Que demora! Oxalá não lhe tenha acontecido alguma desgraça!...





— Perdão, cavalheiro, eu é que estou a pagar o «gin» que esta senhora bebeu!

# REVOADA DE GRAÇAS

### MODOS DE VER

Na viagem de Barcelona para Maiorca o capitão do navio recomendou:

— Se por acaso cair um passageiro ao mar devem gritar:

— Homem ao mar.

Um miudo muito interessado pergunta ao pai:

— E se for a avó a cair ao mar?

— Parece que não se deve dizer nada, concluiu o pai do menino. A avó a que o pequeno se referia era a materna...

### TERRIVEL ENGANO

O sr. conde chegou ao palácio e logo o mordomo veio ao seu encontro para o ajudar a despojar-se dos objectos de seu uso diário. Colocou o chapéu no cabide, pôs o guarda-chuva no bengaleiro, os jornais sobre a mesa do átrio e a gabardina no cabide ao lado. Fez uma vénia e já ia a sair quando ouviu que o sr. conde gritava. Voltou-se rápidamente e muito surpreendido pela sua distracção desculpou-se.

— Perdão, mil perdões, senhor conde. Quando dependurei a gabardina esqueci-me de tirar o senhor conde de dentro dela.

### DESENVOLVIMENTO FERROVIÁRIO

Com o aumento de população que cada vez se acentua mais nas nossas praias os comboios vão crescendo tanto que, mais ano menos ano, já não poderão andar: o do Estoril terá a máquina em Cascais e a ultima carruagem no Cais do Sodré.

### DE COMBOIO

Numa viagem de comboio, viajam um senhor respeitável e um jovem atrevido e trava-se este diálogo:

— Cavalheiro, deseja um cigarro?

— Obrigado. Só fumei uma vez na minha vida e chegou-me.

Passados alguns momentos o jovem ofereceu gentilmente:

— Quer tomar um calix de conhaque?

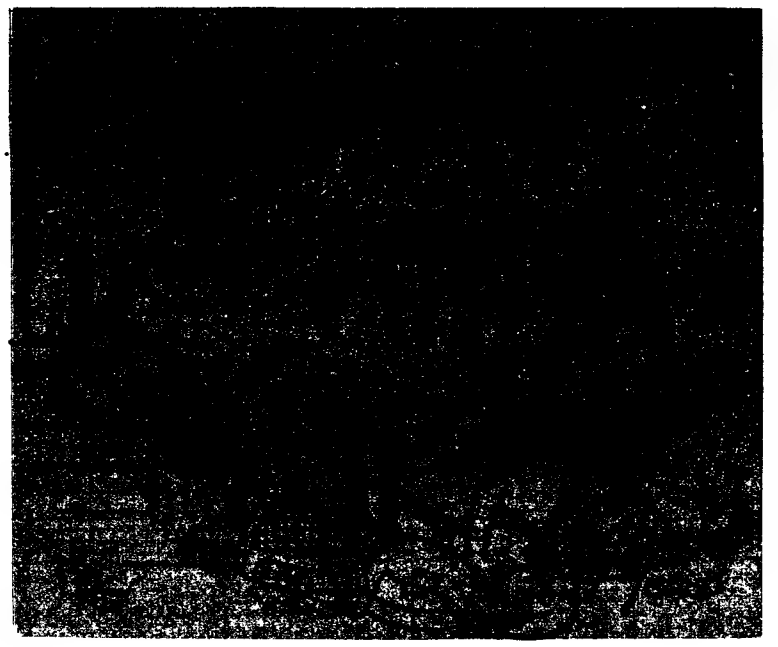
— Obrigado. Só bebi conhaque uma vez e fiquei farto para sempre.

No fim da viagem o cavalheiro respeitável apresentou-lhe sua filha e o jovem respondeu prontamente:

— Naturalmente é filha unica...

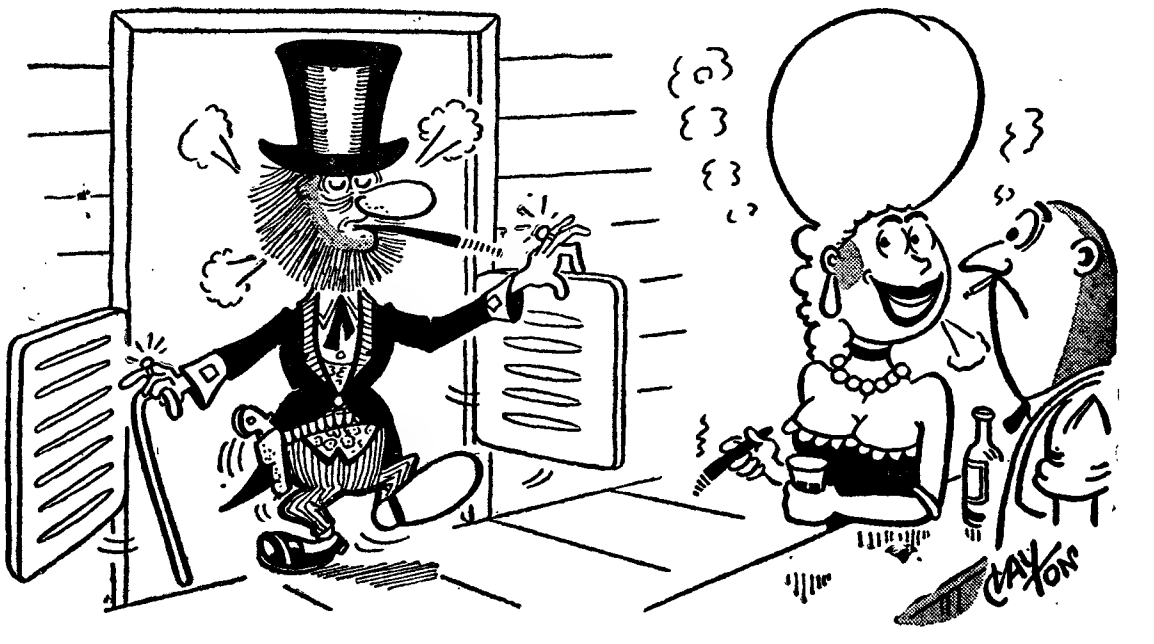
### POR INTERESSE

Há pessoas que se casam por interesse, mas também há as que se divorciam pelo mesmo motivo: as casadas com comunhão de bens. E' que sempre pode vir dali alguma coisa...

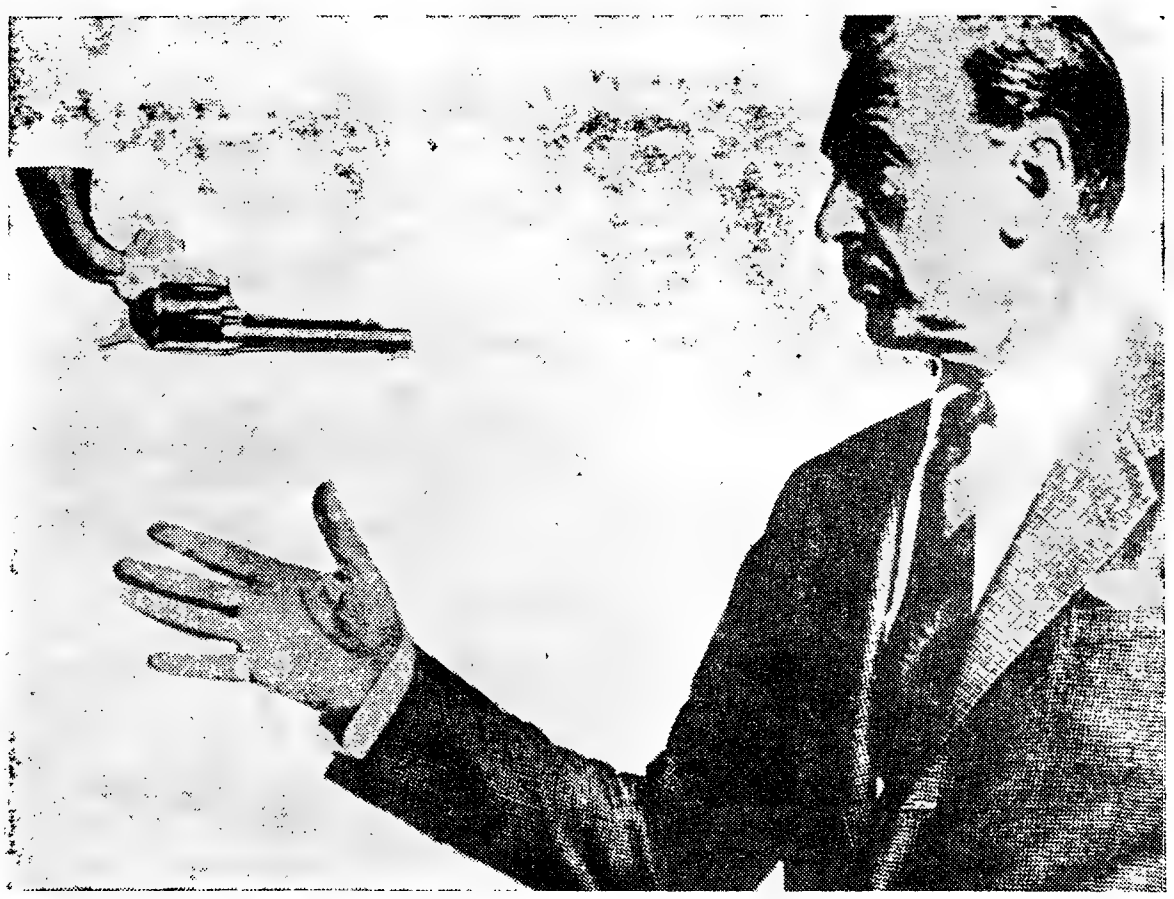


— Talvez seja melhor dizermos ao juiz que não estamos de acordo.

— «Miss» Lucy é uma pequena cheia de classe. Nunca «despacha» um tipo sem dizer desculpe.



— Sempre disse que o «Minhoca» era o unico rapaz fino e educado por quem eu poderia vir a interessar-me verdadeiramente.



Mesmo fora da tela, o inesquecível «cow-boy honorário» tinha prazer em fazer demonstrações sobre a forma de manejar uma pistola...

# Gary Cooper — o "cow-boy" honorário

## ganhou dez milhões de dólares com todos os seus filmes

Quando James Stewart, com as lágrimas a aflorarem-lhe aos olhos, subiu ao palco do teatro de Los Angeles para receber o «óscar» que a Academia das Artes Cinematográficas atribuíra, como unanime homenagem, a Gary Cooper o Mundo inteiro ficou a saber que estava prestes a esgotar-se a vida daquele que foi o verdadeiro «cow-boy honorário» do cinema.

Talvez nenhum outro artista conquistasse a popularidade e a simpatia de Gary Cooper, que dedicou ao cinema toda a sua existência.

Foi em 1929 que surgiu nos estudios de Hollywood um jovem descomunalmente alto e desengonçado. Seu nome: Frank Cooper, nascido em Helena, Montana, região de audaciosos cavaleiros e de homens destros no tratamento com o gado e sinceros como crianças. Amigos convenceram-no de que ele poderia criar um tipo que o cinema há muito tempo buscava, mas corria o risco de jamais encontrar.

Gary conquistou logo uma posição de relevo, não só graças aos seus atributos físicos, mas também aos seus dotes intelectuais — eram um dos mais brilhantes alunos da Universidade de Virgínia — e sobretudo, ás suas qualidades morais: espírito franco, decidido, sem tendência para a intriga e para a vida mundana. Este tipo invulgar suscitou também muitas paixões e nem um só inimigo. Outra figura enorme da sétima arte, e ainda felizmente vivo, James Stewart, possuindo, curiosamente, as mesmas características temperamentais, e seu colega profissional desde os primeiros tempos, tornou-se desde logo o seu melhor amigo.

### O mais ecléctico astro do cinema

Outras célebres «estrelas» do cinema debutaram com Gary Cooper. Ao acaso poderemos citar Henry Fonda, Lupe Velez, Errol Flynn, Tyrone Power, Sabu, etc.

A sua vida familiar foi da mais íntegra respeitabilidade. Preocupou-se sempre com o bem estar dos pais, irmãos e outros membros da família não tão bem sucedidos. Grande parte do dinheiro que recebia destinava-se a um fundo especial de viagens da esposa e da filha. A esmerada educação desta foi o seu pensamento constante.

Gary Cooper terá sido, talvez, o actor cinematográfico norte-americano mais eclético e completo. Interpretou todos os géneros, desde a comédia como esse inesquecível «João Ninguém» ao filme de guerra como os memoráveis «Sargento York» e «Pelo Vale das Sombras» ao drama como «Saratoga», etc. Mas um monumento em sua honra só o poderia apresentar num unico trajo: o de «cow-boy»...

Foi o maior «cow-boy» do cinema. O mais galvanizador das plateias de todo o Mundo, pela sua força interpretativa, a sua extraordinária agilidade — montando o cavalo, lançando o laço ou manejando o pistolão — e um tipo temperamental que o tornava querido do publico logo nas cenas iniciais.

O primeiro filme de bandoleiros e vaqueiros que Cooper interpretou foi filmado em 1933, para a «Paramount». Uma luta de corpo-a-corpo com Joe Stefano, através de uma colina árida e traiçoeira, suscitou a mais empolgante admiração pelo seu realismo. Gary ficou três dias de «molho» a curar mazelas, mas o seu brio profissional, sempre evidenciado, proporcionou-lhe um dos mais ricos contratos do cinema, precisamente com a referida companhia, o qual foi sucessivamente renovado até 1914, ano em que ele iniciou uma feliz carreira independente de «free-lancer».

Grandes nomes, como Henry Fonda, Tyrone Power, James Stewart, Marlon Brando, Kirk Douglas, Glenn Ford, Errol Flyn, Rock Hudson, etc., também dedicaram parte da sua vida de cinema a papéis de «cowboy». Nenhum deles, porém, se igualou ao herói de «Sheriff» ou de «High Noon».

### Os seus filmes renderam 300 milhões de dólares!

A sua vida foi uma vida de glória. Os seus filmes renderam 300 milhões de dólares (9 milhões de contos portugueses). Gary Cooper recebeu 10 milhões (300 mil contos). Tinha diversos negócios em Los Angeles, onde deixou uma sumptuosa residência, com obras de Picasso e Renoir e um magnífico «Rolls-Royce». Era amigo pessoal do duque de Gloucester, que sempre recebia os Cooper no seu palácio. Convertera-se também ao catolicismo e foi recebido várias vezes por Pio XII e João XXIII.

Um chapeu de aba larga e uma pistola, tanto bastavam para Gary Cooper caracterizar o mais famoso «cow-boy» do cinema

# Aqui entre nós...

## (CONVERSA ÍNTIMA)

**CONSULTA**

**Sou uma rapariga de treze anos e tenho uma irmã de cinco. Todos em minha casa consideram que eu a trato mal; reconheço que a não trato bem, mas é ela quem tem a maior parte da culpa. Várias vezes tenho pensado neste assunto.**

**Já experimentei durante um ou dois dias não haver zangas nem discussões, mas eu não consigo nada devido ao carácter bastante rebelde da minha irmã e á minha falta de paciência.**

**A minha irmã tem, por exemplo, o costume de, quando eu não estou em casa, mexer nas minhas gavetas; ora eu não gosto nada disto, e quando chego a casa zango-me.**

**Por isso venho hoje pedir-lhe conselho, pois eu gosto da minha irmã e esta situação não pode continuar.**

**RESPOSTA**

Muito me enterneceu a sua carta, querida amiguinha, e apreciei a sua sinceridade e desejo de resolver a situação.

Que uma criança de cinco anos seja rebelde, e que uma menina de treze tenha pouca paciência, é tudo que há de mais natural. Não se trata de «culpas», mas de «choques» devidos á diferença de idades.

Claro que cinco aninhos, é ainda muito pouco tempo para conhecer este mundo tão grande, onde há tantas coisas tão diferentes umas das outras. A sua irmãzinha está ainda a descobrir o mundo que a rodeia; daí essa actividade constante, esse remexer em tudo que encontra á mão, pois é tocando, palpando, mirando, destruindo, deitando fora para ir buscar outra vez e recomeçar, queas crianças aprendem a conhecer, distinguir, comparar, etc. E' claro que a minha amiguinha nunca pensou nisto, mas a verdade é que muitas das «maldades» das crianças não são maldades, mas impulsos naturais e necessários. Evidentemente, não pode deixar fazer á sua irmãzinha tudo o que lhe apetece; mas deve procurar compreender se determinada brincadeira ou entretenimento são prejudiciais ou inconvenientes; caso afirmativo, deve distraí-la, propondo-lhe outra brincadeira inofensiva, e nunca teimar com ela, bater-lhe, ou interrompê-la bruscamente; caso negativo, deve deixá-la á vontade.

Sei que não é fácil, para uma menina de treze anos, resolver problemas desta ordem; mas também sei que a minha amiguinha está cheia de boa vontade e é inteligente; por isso tenho a certeza de que futuramente compreenderá melhor as reacções da sua irmãzinha, e tanto basta para passar a ter mais paciência e mais indulgência para ela.

Quanto ás gavetas, por que não experimenta fechar á chave aquelas onde ela não deve mexer? Experimente também dar-lhe uma gaveta só para ela, onde a pequenina guarde os pequenos nadas que lhe interessam, e talvez esta medida tão simples ajude a resolver o problema.

Escreva sempre que queira, e tenha a certeza de que fiquei a gostar muito de si e da sua irmãzinha.

*

Z I Z I : — Acho que deve acabar imediatamente e de vez o namoro com esse rapaz. O passado não o recomenda, nem tão-pouco a atitude que tomou para consigo. Oiça os conselhos da sua família, não torne a sair com ele e esqueça-o, porque ele não é digno do seu amor e da sua confiança.

E' natural que sofra com o desmoronar do seu sonho; mas seria mil vezes pior se amanhã se visse, sozinha, numa situação irremediável.

O meu conselho é que não o oiça mais. Seja enérgica e firme. Se ele gostar realmente de si, tratará o casamento com a sua familia. Se ficar zangado com a sua decisão e não voltar, é porque não lhe tem amor nem as suas intenções são honestas.

Zizi é muito nova e merece ser apreciada e feliz. Não faltarão rapazes sérios, dignos do seu afecto e da sua confiança.

TELMA

**SINTRA ESPERA-O**

**NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**

# Coisas novas na Ciência e na Técnica

**O cometa recentemente assinalado pelos astrónomos e catalogado sob a designação de «Ski — 1961 - F» tem sido visto a olho nu da cidade brasileira de Belo Horizonte, onde os cientistas analisam o astro vagabundo, cuja cauda, em forma de espinha, pode ser observada nitidamente através dum binóculo — segundo anunciou o Centro de Estudos Astronómicos César Lattes.**

■

*Num novo hospital de Melburne, na Austrália, está em experiência o «sobrado microbicida», isto é, o pavimento feito de material com a propriedade de destruir os micróbios pelo simples contacto. Os bacteriólogos verificaram que os germes propagadores de furunculos, outras afecções cutaneas e pneumonias são destruidos quando tocam nesse soalho. Fazem-se agora ensaios para se determinar a duração do efeito bactericida do referido material e o tempo necessário para os micróbios se lhe tornarem resistentes.*

■

**A industria norte-americana está a produzir um novo tipo de tinta especialmente fabricada para marcar peças de ferro, aço e cobre e que pode suportar temperaturas até 2500 graus Fahrenheit.**

■

*Uma expedição científica dinamarquesa recolheu a 3500 metros de profundidade, ao largo da costa do México, cinco moluscos, com o tamanho de três centímetros, os quais se julgava terem desaparecido há 300 milhões de anos. Só eram conhecidos em estado de fósseis e classificados por isso no respectivo grupo dos «tryblidiacea». Classifica-se a descoberta, sob o ponto de vista biológico, de tão sensacional como a do «coelacanto», o peixe pré-histórico, considerado um dos elos ignorados na cadeia da evolução no reino animal.*

■

**Tem sido intensificada no Japão, pelos mais aperfeiçoados processos da técnica moderna, a criação de ostras, submetidas a preparo especial, com vista ao aumento da produção de pérolas de cultura. No ano passado, a produção total, naquele país, dessas pérolas originadas artificialmente atingiu sessenta toneladas.**

■

*Uma novidade da industria austríaca é a serra que prepara folhas de contraplacado cortadas de madeiras exóticas ou de toros com largas dimensões. Pode cortar troncos com dois metros de diametro e até seis de comprimento.*

■

**Vai ser instalada no litoral da Sardenha, por técnicos ingleses, associados a um banco alemão e a industriais italianos, uma fábrica, a primeira em Itália, para a produção de óxido de magnésio extraído do mar.**

■

*Para ampliação, modernização e conservação da rede dos Caminhos de Ferro Federais da Alemanha, gastam-se no ano corrente 1,4 biliões de marcos. Serão utilizados na renovação dos carris 260 000 toneladas de aço, 2,3 e 1,6 milhões de dormentes de madeira e cimento armado, respectivamente, e 4,3 milhões de toneladas de brita.*

■

**Uma balança fabricada na Roménia utiliza reacções químicas para medir com a máxima precisão as alterações no peso das substancias originadas pela absorção do vapor da água da atmosfera ou pela influência de um campo magnético.**

# ESTRELA

## Carneiro *(De 21 de Março a 20 de Abril)*

Com a entrada do Sol na casa IX este período é dos melhores para as conquistas espirituais e materiais. Dar-lhe-á numerosas relações e proporcionará a expansão da personalidade através de viagens com experiências imediatas. Vida sentimental: impulsividade exagerada; reprima a violência, saiba dominar-se nas aventuras repentinas. A conjunção de Marte com o Sol, dar-lhe-á a intransigência e a sobreexcitação nervosa. Saude: inflamações devidas a hereditariedade. Dificuldades com subalternos ou pessoal doméstico. Dia desfavorável: 30.

## Touro *(De 21 de Abril a 21 de Maio)*

Os influxos astrais dar-lhe-ão uma intuição quase visionária; algumas vezes a vontade de se impor contra toda a vontade de terceiros. Rebeldia; acções precipitadas; excessiva ambição. Precisa ter bem presente o sentido das realidades, sem se deixar dominar pelo pessimismo, que pode abreviar-lhe a existência. Risco de acontecimentos inquietantes de interesse colectivo, mas as dificuldades serão vencidas com êxito. Vida sentimental favorável a ligações de amizade. Saude: mau funcionamento dos rins. Dia desfavorável: 28.

## Gémeos *(De 22 de Maio a 21 de Junho)*

A posição do Sol na casa VII augura uma melhoria de situação devida a influência de pessoas importantes na vida pública. Prosperidade na vida prática e profissional. Vida sentimental: possibilidade de contrair matrimónio favorável, mas de ter de suportar a dominação do cônjuge com algumas discórdias, se não for bastante compreensivo. Saude: desarranjos do aparelho genito-urinário, sobretudo para as grávidas. Dia desfavorável: 30.

## Caranguejo *(De 22 de Junho a 23 de Julho)*

A defesa intransigente dos próprios interesses não deve levá-lo ao egoismo nem deixar-se dominar por instintos malévolos. Procure melhorar o mau humor para com terceiros, que possa levá-lo a decisões bruscas e desarrazoadas. Vida sentimental: período de tensão nervosa; vontade inflexível. Ideal exaltado. Esteria. Precisa de calmantes. Saude: esforço desproporcionado ás forças, moral e material. Boas iniciativas sociais. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

## Leão *(De 24 de Julho a 23 de Agosto)*

Pela posição da Lua neste signo, nos dias 27, 28 e 29, terá necessidade de pôr ao seu serviço toda a imaginação de que é capaz. Favorece a comunicabilidade nas artes e letras, dá uma originalidade de conceitos (por vezes revolucionários). Contudo, não exagere a confiança que tem em si próprio: a Lua muda rapidamente. Vida sentimental: profunda compreensão conjugal, admiração mutua; excelente colaboração. Saude: dores reumatismais a combater. Dia desfavorável: 30.

## Virgem *(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)*

A maleabilidade de espírito, a análise profunda de observador realista dar-lhe-ão todas as possibilidades de se desenvencilhar da meada que o envolve. Não deve perder o ânimo, nem lançar-se sem disciplina em novas empresas que sejam arriscadas; poupe as energias construtivas e aceite as ajudas dos colaboradores que dêem provas de iniciativa. Vida sentimental: impedimentos psíquicos com repercussão sexual. Combata o sadismo. Período de entendimento difícil. Saude boa; resistência física. Dias desfavoráveis: 29 e 30.

## Balança *(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)*

A entrada de Urano na casa XII é responsável pelos aborrecimentos profissionais que acarretam lutas, rivalidades, intrigas e desvios de colaboradores. Em certos casos, levanta polémicas dos inimigos enraivecidos, imputáveis ás concepções ou opiniões políticas contrárias, que excluem a possibilidade de um compromisso do nativo. Contudo, a fina perspicácia dar-lhe-á ensejo de conjecturar e prever os ataques e de remediá-los. Vida sentimental: favorável ao casamento. Saude: desarranjos genitais e renais a combater. Dia desfavorável: 30.

## Escorpião *(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)*

A inteligência subtil servi-lo-á na vida prática para conquistar uma situação social independente, se tiver faculdades para o comércio, principalmente em artigos de luxo feminino. Vida sentimental: as tendências ascéticas, neste período, entravam o casamento. Domínio absoluto sobre as paixões. Saude: sistema glandular vulnerável. Evite os resfriamentos, o reumatismo articular. Dia desfavorável: 30.

## Sagitário *(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)*

O influxo de Marte neste signo tende a influenciar os indivíduos a actos temerários, sem que avaliem as consequências. Denota encarniçamento obstinado em iniciativas desproporcionadas ás possibilidades do nativo. E' indício de pouca táctica e luta frágil contra os adversários, contra as intrigas e difamações. Vida sentimental: a situação tende a melhorar; intensifique as relações de amizade. Saude: cuide da garganta e do fígado, abandone a resistência passiva. Dia desfavorável: 30

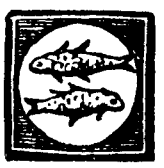
## Capricórnio *(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)*

Período de indecisão caprichosa, em que pode ser objecto de críticas da parte do meio em que vive. Dissentimentos familiares levá-lo-ão a cometer actos negativos por contraste entre a acção e os sentimentos. Vida sentimental: desfavorável ás uniões. Falta de sociabilidade. Maneiras bruscas e rísipidas que deve combater. Pode ser indício de graves desilusões. Pense sériamente nos problemas graves da vida. O casamento projectado pode falhar. Saude: nevralgias; vertigens a combater. Dias desfavoráveis: 27 e 30.

## Aquário *(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)*

Jupiter no ascendente por progressão dar-lhe-á influxo benfazejo, optimismo, necessidade de expansão nos empreendimentos e iniciativas, se não for demasiado utopista ou ambicioso. A posição indica que, por vezes, se achará entre o Céu e a Terra. Convém assentar bem os pés nesta ultima para que não tenha de cair de grande altura. Período favorável aos artistas de concepções plásticas. Vida sentimental inconstante; superficialidade nas afeições amorosas, provocadas mais pela curiosidade que pelos sentimentos. Saude: vontade fraca. Não se deixe sugestionar por terceiros. Dia desfavorável: 29.

## Peixes *(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)*



Com a entrada do Sol na casa X, a das aspirações sociais, terá todas as possibilidades de expansão, se tiver o sentido das responsabilidades. A posição indica grande triunfo na conquista ascensional através de lutas encarniçadas do nativo. Evite, contudo, os conflitos, a impulsividade belicosa. Vida sentimental: no meio termo está a virtude. Nem sublimar a vida sexual nem a renuncia resolve o problema. A tendência é para os extremos. Saude: perturbações epidémicas; evite as infecções. Dia desfavorável: 28.


EIS

quatro obras que não deverá deixar de ler!

OS INADAPTADOS

de ARTHUR MILLER

Edição ilustrada com fotos do célebre filme, a estrear brevemente em Lisboa, interpretado por Marilyn Monroe e Clark Gable

O MITO DE SÍSIFO

de ALBERT CAMUS

SAGARANA

de GUIMARÃES ROSA

E O ÚLTIMO VOLUME DA FAMOSA COLECÇÃO

A VIDA QUOTIDIANA DOS MUÇULMANOS NA IDADE MÉDIA

por ALY MAZAHÉRI

QUATRO EDIÇÕES DE

LIVROS DO BRASIL



O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na FABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

# O ÊXODO DOS TRUJILLOS

Desde que, no dia 30 de Maio, o ditador da Republica Dominicana, generalíssimo Rafael Leonidas Trujillo Molina, o «Benfeitor» da pátria, foi morto a tiro, a situação no país não cessa de se deteriorar. O mal-estar espalhou-se e as manifestações e os tumultos tornaram-se cada vez mais frequentes. Até que, na semana passada, os acontecimentos se precipitaram. O «herdeiro» do ditador, o seu filho mais velho, Rafael Trujillo Junior (general desde tenra idade), demitiu-se do cargo de comandante das Forças Armadas e da Polícia e deixou a Republica Dominicana, no seu iate, a caminho da Europa. No dia seguinte, regressaram inesperadamente ao país, após três semanas no estrangeiro, dois tios seus, irmãos do falecido generalíssimo, Hector Bienvenido Trujillo e José Arismendi Trujillo Molina (ambos generais e o primeiro ex-presidente). Falou-se imediatamente numa conjura dos dois irmãos para restaurar em toda a sua força a ditadura da família Trujillo. Os Estados Unidos da América mostraram-se preocupados e enviaram para as proximidades da perturbada Republica Dominicana um porta-aviões, um cruzador e 10 contratorpedeiros, transportando 1800 fuzileiros navais, prontos a desembarcar em socorro do presidente dominicano, Joaquin Balaguer, se qualquer tentativa fosse feita para o derrubar. O ameaçado presidente lançou então um apêlo dramático: «O país está á beira da guerra civil... Este facto poderá provocar, nas próximas horas, a intervenção estrangeira. Apelo para o patriotismo de todos os dominicanos, militares e civis...» e assim por diante. Logo a seguir, os dois irmãos Trujillo partiram para a Florida, acompanhados de 27 amigos e parentes (entre os quais outro general da família, José Garcia Trujillo, sobrinho do generalíssimo) — um verdadeiro êxodo dos Trujillos.

Tudo faz crer que foi a ameaça da intervenção norte-americana que provocou este desfecho da crise. Contudo, por que se meteram os Estados Unidos da América na questão e de uma forma susceptível de despertar nos latino-americanos a suspeita de que possa ter sido ressuscitada a prática norte-americana de uso dos fuzileiros navais para impor a política desejada em Washington? Tanto mais que se recordou, assim, a ocupação militar da Republica Dominicana pelos Estados Unidos da América, de 1916 a 1934.

A resposta é simples. Quem quis participar no «jogo» dominicano pôde «apostar» em um dos três grupos — o dos Trujillos e dos que ganharam com os 30 anos do seu reinado, e dos moderados ou o daqueles que pedem (ou exigem) reformas radicais. Os Estados Unidos da América começaram por «apostar» nos Trujillos e durante bastante tempo deram-se bem com a escolha. Mas, a certa altura, apareceu Fidel Castro em Cuba, lançando o brado de revolta contra o domínio económico da América Latina pelos norte-americanos e arvorando a bandeira da luta contra o subdesenvolvimento. Depois, os Trujillos foram-se abaixo (além de que uma associação com eles se tornou políticamente contraproducente) e a América do Norte passou a apoiar os moderados, representados por Joaquin Balaguer, presidente herdado pela Republica Dominicana da ultima fase do reino dos Trujillos e apregoado iniciador de uma «democratização» do regime.

Assim, Balaguer é a cartada que os Estados Unidos da América jogam na Republica Dominicana para impedir a «contaminação» deste país pelo fidelismo. Assegurando a sobrevivência de Balaguer e ajudando-o a executar o seu programa de «democratização», os E. U. A. impedem os fidelistas de se aproveitarem do esboroamento do regime dos Trujillos.

O envio dos navios e fuzileiros norte-americanos para apoiar Balaguer é, portanto, um xeque ás esquerdas e, daí, o facto de Cuba, acusando a América do Norte de «intervenção», se ter apressado em pedir a convocação do Conselho de Segurança da O. N. U, para apreciar o caso.

Que se vai passar? O influente «New York Times» deu a sugestão: «Um Governo de coligação sob o presidente Balaguer pode, por fim, ser formado e a transição para uma democracia relativa é uma possibilidade prometedora. Uma vez o Governo criado, a Organização dos Estados Americanos poderá levantar as sanções económicas e diplomáticas contra a Republica e os Estados Unidos concorrerão, sem duvida, com auxílio económico, para suavizar o caminho para uma administração moderada e democrática». Resta saber se as esquerdas aceitarão a «democracia relativa» e a «administração moderada».

## FIGURA DA SEMANA

# ALFRIED KRUPP

ALFRIED KRUPP

*Nome: Alfried Krupp van Bohlen und Halbach. Idade: 54 anos. Ocupação: industrial — dono da segunda maior empresa da República Federal Alemã, a Krupp (a primeira é a Volkswagen), e um dos homens mais ricos do Mundo.*

*Há dez anos, Alfried Krupp saiu da prisão, depois de ter cumprido uma pena de seis anos, como criminoso de guerra, por causa do papel desempenhado pela sua empresa no rearmamento da Alemanha hitleriana.*

*Em 1951, recebeu ordem dos Aliados para se desfazer das suas acções, relativas ao carvão e ao aço — medida destinada a pulverizar a Krupp. Mas, até agora, a ordem não foi cumprida e Alfried Krupp tem razões para desobedecer. Ao findar a segunda guerra mundial, as fábricas da Krupp estavam em ruinas e o seu dono na prisão. Presentemente, a empresa está maior e mais rica do que nunca. O valor da sua produção anual é aproximadamente de 36 250 000 contos. Um terço da maquinaria pesada, um décimo do aço e um trigésimo do carvão produzidos pela Alemanha Ocidental são contribuição da Krupp, cujos 150 anos de existência foram comemorados em Essen, no início desta semana. As celebrações assistiram o ex-presidente Theodor Heuss, o ministro da Economia, Ludwig Erhard e trinta embaixadores. Bastante significativa foi a afirmação feita então por Erhard de que a ordem dada pelos Aliados a Krupp para desmembrar o seu império industrial estava «ultrapassada».*

**«Pára com esses pedidos de histórias sobre Estalinegrado! Estalinegrado é coisa que não existe!»**

(Desenho de Bill Mauldin, no «St..Louis Post-Dispatch»)

# NOTÍCIAS AINDA NÃO PUBLICADAS

■ **Em Washington espera-se uma nova tentativa do Kremlin para aliviar a tensão russo-norte-americana e preparar o caminho para outro encontro ao nível mais elevado. Prevê-se que Kruchtchev faça sondagens no sentido de uma troca de visitas que poderiam levar o vice-presidente dos E. U. A., Lyndon Johnson, a Moscovo e um dirigente soviético de idêntica categoria á América do Norte. De acordo com rumores diplomáticos, Anastas Mikoyan, que se saiu bem das visitas que fez, será o dirigente soviético escolhido.**

■ Consta nos corredores do Parlamento britanico que o primeiro-ministro Macmillan se retirará no próximo ano. O chefe do Governo sente-se perfeitamente bem, diz-se, mas poderá querer retirar-se em plena glória, se as negociações com o Mercado Comum terminarem com êxito na primeira metade de 1962. O sucessor de Macmillan será R. A. Butler, agora ministro do Interior, e não o «leader» conservador no Parlamento, Ian McLeod, como tem sido sugerido.

■ **A tradicionalmente neutral Suíça está a ser muito criticada por furiosos dirigentes suecos e africanos por ter permitido a Moisés Tschombé entregar-se á política durante a sua visita àquele país (o presidente da Katanga atacou a O. N. U. numa conferência de Imprensa). Os africanos dizem que a tolerancia da Suíça para com Tschombé se deve ao facto de os grandes interesses financeiros suíços quererem penetrar na rica industria de cobre da Katanga. Os suecos consideram «acto hostil» dar hospitalidade ao «assassino» do seu herói nacional, Dag Hammarskjoeld.**

■ Em Moscovo, um alto funcionário soviético revelou a razão por que Ekaterina Furtseva, a velha amiga de Kruchtchev, saiu do Praesidium: Furtseva tentou ocultar as «actividades fraudulentas» do irmão. Este foi recentemente condenado a uma pena de prisão por desviar fundos governamentais, enquanto dirigiu uma empresa de construção.

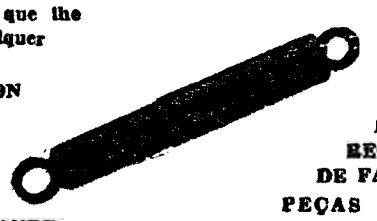
■ **Teodoro Moscoso, embaixador dos E. U. A. na Venezuela, que foi nomeado na semana passada coordenador do programa «Aliança para o Progresso», envolvendo biliões de dólares, tem o seu trabalho simplificado. Sòmente três países latino-americanos, Bolívia, Chile e Colômbia, submeteram até agora planos para beneficiar do programa — contudo, apenas os da Bolívia se espraiam por cinco volumes, cada um do tamanho de «E tudo o vento levou».**

■ Intromissão russa na política da Republica da Guiné provocou forte reacção do presidente Sekou Touré, que repreendeu pessoalmente o embaixador soviético por haver frequentes contactos entre diplomatas russos e comunistas guinéus. Até ao presente, os comunistas não têm conseguido organizar uma oposição válida ao Partido Democrático da Guiné, no Poder, o único partido político no país.


NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amorteceder
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇAO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

REPRESENTANTE:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56



a arcádia TEM O PRAZER DE ANUNCIAR PARA A PRÓXIMA SEMANA O LANÇAMENTO DAS SEGUINTES EDIÇÕES:

**Homens em armas** — de Evelyn Waugh — O drama de um homem desiludido da vida, espiritualmente inválido, socialmente isolado, que vê na guerra a esperança duma reabilitação pessoal, pelo satírico escritor que é um dos mais importantes da literatura inglesa.

**As palavras poupadas** — de Maria Judite de Carvalho — O segundo livro da autora, que decididamente se impôs à crítica e ao público com «Tanta Gente, Mariana!», oferece-nos agora, ainda com maior acuidade, novas páginas de pungente e inquieta verdade humana.

**Terra morta** — de Castro Soromenho — O mais conseguido romance do escritor português que melhor soube compreender, adentro duma visão de acentuado realismo, os problemas do continente africano.

**Os oportunistas** — de Italo Calvivo — Nesta obra, uma das mais discutidas do consagrado autor neo-realista italiano, surge-nos a verdadeira face dos especuladores da construção civil.

ARCÁDIA — Trav. de S. Paulo, 7-3.º LISBOA-2

# Para fazer parar os loucos automobilistas basta apontar-lhes parques de nudistas

**Muito mais eficiente do que as precauções de uma rigorosa vigilancia para a normalização do trânsito, de modo a evitarem-se os trágicos desastres motivados pela imprudência dos automobilistas no delírio das velocidades, de muito melhores resultados do que a aplicação dos rigores das leis e dos regulamentos coercivos são os efeitos do factor psicológico, actuando do exterior sobre a voluptuosa emotividade, para estimular a reacção subjugadora capaz de deter o condutor na sua tresloucada corrida para o abismo.**

Em face do perigoso desvairamento dos automobilistas, lançados em diabólica velocidade pelas estradas, dois jovens americanos, moradores á beira de uma dessas pistas da morte, em Charlston, na Carolina do Norte, por onde eles passam, chispando coriscos, com a morte lá dentro, lembraram-se do fascínio dominador, paralizante de todos os outros pensamentos, pela embriaguez dos sentidos, que sobre eles exercia, em alvoroçados entusiasmos de premeditadas delícias, o desejo de espreitarem para um campo de nudistas, ostentando o seu alardeante cartaz a limitar o avanço dos estranhos e a atraí-los, por isso mesmo, com uma cubiçosa e irresistível curiosidade — visto que se tratava de um paradisíaco reduto feminino.

E então, pensaram os moços em provocar nos automobilistas a mesma reacção, «humanamente explicável e psicològicamente normal», que os fizesse «afrouxar imediatamente a marcha delirante, passando do salto de veado ao lento caminhar da tartaruga». Foram-se ao sítio onde eles largavam os carros á máxima e perigosa velocidade, e colocaram na berma da estrada, na orla da mata de verdejante espessura, bem visível, o sinal com o perturbante aviso: **Nudist Colony** e uma seta a apontar para a direita.

O resultado foi que os endemoninhados **volantes** logo começaram a respeitar os indicativos do trânsito, ainda a considerável distancia, para rolarem vagarosamente, a menos de quinze milhas á hora quando se aproximavam do fascinante parque de nudistas, «com as narinas dilatadas e os olhos arregalados que era de fazer compaixão».

Curioso é que eles nem sequer abrandavam a marcha vertiginosa, ao passarem quase rente a um restaurante debruçado para a estrada onde lindas e encantadoras raparigas exibem ostensivamente as graças enleantes.

E' a imaginação que os impressiona por efeito da aliciante miragem do aviso sugestivo dessa empolgante colónia de nudistas e não a esplendorosa realidade dos encantos femininos, quando as raparigas lhes acenam do convidativo restaurante.

Assim, os pensamentos pecaminosos servem uma bela ideia, refreando nos automobilistas a loucura das trágicas velocidades.

Trabalho cantado, e com musica, «sai sempre melhor e mais bem acabado»

# Influências da música

(Continuação da 1.ª página)

**tais e clínicas, não apenas de especialidade, mas para todas as enfermidades, pois a musica pode, pelo menos, lenir o sofrimento, pela abstracção e uma espécie de empolgante rêverie, assim como o anestésico insensibiliza «faz esquecer a dor».**

## O «efeito electrizante da música»

As investigações, feitas por cientistas alemães, em estabelecimentos hospitalares, sobre uma diversidade de doentes submetidos ao efeito da musica na evolução dos processos clínicos, demonstraram tanto os resultados favoráveis da sua aplicação, em muitos casos, como as consequências prejudiciais, em vários outros, consequência de um defeituosa ordenação do método quanto á qualidade da musica indicada.

Provaram sucessivas experiências que certos ritmos musicais têm efeitos absolutamente contrários, pois provocam excitações veementes, ou excessivas, nos padecentes. Por isso, a musica tem de ser cuidadosamente seleccionada, observando-se, ao mesmo tempo, outro factor capital, qual seja o importante papel que desempenha o volume do som, consoante o grau de sensibilidade, mais ou menos vibrátil, a inquietação interior ou a abulia do doente.

A par dessas investigações psicológicas, que tornam válidas as mesmas regras na aplicação do sistema, corrente em algumas organizações industriais, com o objectivo de elevar o rendimento do trabalho manual, as experiências fisiológicas, feitas, também, por cientistas alemães e divulgadas em interessante e elucidativo resumo por Eduard Bauer, permitiram ao mestre fisiólogo prof. Herbert Göpfert verificar a razão dos que falam do «efeito electrizante da musica» — pois ela electriza, efectivamente. Não pôde, contudo, a pesquisa médica confirmar a expressão corrente, segundo a qual uma pessoa predisposta «tem musica no sangue», visto que essa musica pode andar-lhe, de facto, nas fibras nervosas.

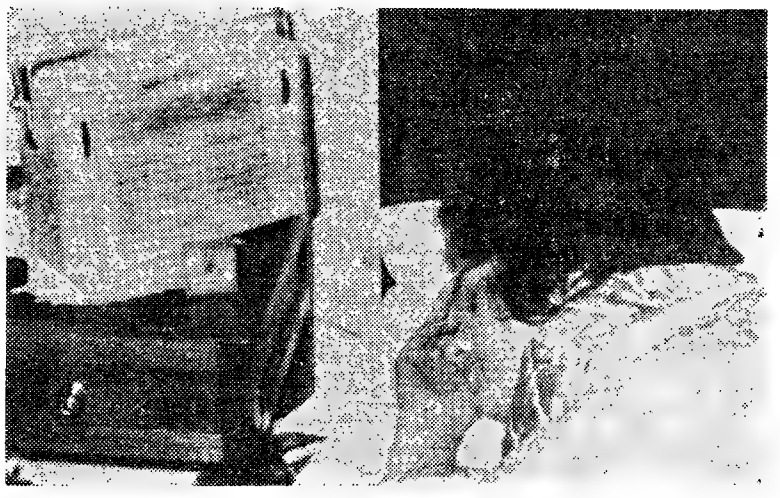
E' sabido que existe sempre determinada tensão eléctrica nos musculos, mesmo quando descontraídos em absoluto no estado de completo repouso. Nas experiências realizadas nos laboratórios da Universidade de Freiburg, o prof. Göpfert observou curiosos aspectos do fenómeno em relação com os efeitos da musica, a qual altera a referida tensão eléctrica, que sobe ou desce ao ritmo do «jazz» ou de uma sinfonia, ainda que os musculos estejam em descanso.

## Para dormir bem, boa cama e música repousante

Não se limitou, contudo, o cientista germanico á investigação sobre as oscilações da tensão eléctrica muscular produzidas pela audição musical, pois colheu interessantes resultados do rigoroso exame das alterações dessa tensão durante o sono, confirmando o que a experiência da vida a todos tem ensinado e vem a ser: quem dorme em cama desconfortável, incómoda, acorda cansado ou, pelo menos, moído.

Para esses estudos, o prof. Herbert Göpfert instalou uma série de pacientes em camas sem comodidade. Assim, foi-lhe possível verificar que, muitas vezes, nem se chega a atingir o mínimo de tensão eléctrica indispensável para um verdadeiro descanso. Contudo, nas noites em que os mesmos pacientes submetidos a essas provas dormiram em camas convidativas as suas tensões eléctricas baixaram de modo a permitir-lhes um sono reparador.

Penetrando com tais investigações num domínio científico da mais alta importancia e de interesse imediato no que concerne a uma necessidade imperiosa do organismo para as exigências quotidianas da vida prática, o prof. Göpfer, através dos resultados das suas experiências, neste capítulo, formula uma séria advertência aos que, queixando-se do dormil mal, devem pensar em deitar-se numa boa cama — e escolher a musica repousante, embaladora, que os faça adormecer suavemente.



A musica exerce acção benéfica sobre certas doenças e pode proporcionar o sono tranquilo e repousante

# AS POSSIBILIDADES DE FELICIDADE

*Todos os dias, encontramos pessoas que irradiam um ar de felicidade contaminante, de rosto alegre e com uma palavra pronta de afecto e compreensão. Mas aparecem, também, ao nosso lado, e por toda a parte, os homens de rosto fechado, mal-humorados, que azedam todo e qualquer convívio, parecendo arrastar uma infelicidade de que parece não poderem libertar-se.*

*A qual dos grupos pertence você?*

*Se não sabe, concretamente, responda, com sinceridade, ás perguntas abaixo.*

*...E convença-se de que é muito importante estudarmo-nos, sinceramente, a este respeito, pois muitos malogros têm a sua origem nesta falta de felicidade.*

1 — E' capaz de comprar um objecto muito desejado, embora não necessite dele?

2 — Olha á sua volta á procura de alguém que precise de ajuda e presta-lha, desinteressadamente?

3 — Tem bons amigos, com os quais sabe passar um pouco de tempo em sã distracção?

4 — Faz coisas apenas por mera diversão?

5 — Sabe ter o seu trabalho em dia, sem arrelias?

6 — Procura enfrentar os problemas do dia procurando-lhes uma solução melhor do que a do dia anterior?

7 — Limita as suas preocupações ao próprio dia, sem cair no medo do futuro?

8 — Conta as suas dificuldades a amigos que considera de bom conselho?

9 — Sabe sobrepor-se a qualquer sentimento de inferioridade?

10 — Tenta melhorar os conceitos que tem de si próprio ou as qualidades que considera em baixa de forma?

*Depois de responder a estas dez perguntas faça as seguintes contas: 8 e 10 «sins»: Você sabe rir e sentir-se-á sempre alegre e feliz. 5 a 7 «sins»: está no caminho da felicidade, esforce-se um pouco e sentir-se-á outro homem. 3 a 4 «sins»: faça uma revisão da sua forma de viver, pois o fracasso que sente nas suas acções e atitudes resultam do seu pessimismo. 1 a 2 «sins»: você tem poucas probabilidades de encontrar satisfações na vida. Nenhuma afirmativa: pensamos não poder haver nenhum caso destes, pois, a verificar-se, estaremos em presença de um morto-vivo.*

# O SANGUE de Napoleão nas veias de Alain Delon

**O sangue de Napoleão corre nas veias do actor Alain Delon. E' seu pai quem o afirma:**

**— Meu bisavô teve por esposa a irmã da mãe de Napoleão Bonaparte. Orgulho-me por meu filho haver triunfado no cinema. Mas é necessário dar a César o que é de César: o sangue do imperador corre nas suas veias. Aliás, Alain sempre demonstrou certas características que foram comuns a Napoleão. Por exemplo: os seus cadernos escolares sempre foram enfeitados com desenhos, o que também aconteceu com os de Bonaparte.**

**Por certo que assiste razão ao pai do jovem astro, uma vez que é um dos poucos do cinema francês que cumpriu o serviço militar e praticou até mesmo alguns feitos heróicos na Indochina... Não será isto sangue guerreiro nas veias?**

# Oiçam lá estas...

*— Sabes, Tonecas? Desconfio que o nosso professor não anda lá muito bom...*

*— Porque dizes isso, Quim?*

*— Pois não reparaste que ele ontem nos ensinou que 1 mais 4 fazem 5?*

*— Reparei. E depois?*

*— Depois... Saiu-se hoje a dizer que 2 mais 3 também fazem 5.*

*

*— Foi o senhor que salvou o meu filho de morrer afogado?*

*— Fui, sim, senhor.*

*— E não saberá dizer-me onde é que pôs a boina do rapaz?*

# ENTRE AMIGOS...

(Continuação da 1.ª página)

to das três primeiras quadras. As restantes tornam o poema um tanto frouxo.

Esta é a minha opinião sincera. Escreva. Conte com a minha amizade, na convivência, com a minha sinceridade, na crítica.

*A. A. PEREIRA* — Os seus poemas são, ainda, de frágil composição. No poema «A Morte» o começo é prometedor:

*Senti-a levar docemente*
*a alma do meu corpo*
*— Senti-a interrompendo*
*a vida no meu corpo...*

Depois a quebra é vertical, com o seu final á «Já Bocage não sou...».

Aguardo novas produções, a fim de me pronunciar mais demoradamente.

*SIBILA AGUIAR* — Amiga, que bem começa o seu conto «Malokenko»! «Desde o romper do sol, muito cedinho ainda, garotos de todas as cores, filhos de guardas-fiscais, mainatos e serventes, juntavam-se em grande alarido nos assaltos aos coqueiros, ás mangueiras, nos jogos de pedras e nas correrias de polícia e ladrão... Uns bem vestidos, outros esfarrapados, deixando á vista os ventres cabeçudos de umbigos salientes...».

Depois, Sibila, o seu conto vai perdendo força á medida que se aproxima do fim, cujo desfecho dramático não tem preparação conveniente: não se justifica. Em literatura, amiga, acontece o mesmo que na geometria: é preciso, aprovar, passo a passo...

Escute, Sibila minha amiga: a auto-destruição não é, nem solução, nem Beleza. Quem escreve, escreve para que o leiam. «As palavras pesam» costuma dizer o povo e com razão. O artista deve procurar construir — e não destruir. Recordo-me muitas vezes daquela cena de Antero de Quental a destruir grande parte da sua obra «porque ela iria fazer mal á Humanidade...»

Evidentemente que não advogo uma literatura de aborrecida pregação de moral. Exijo, apenas, que o artista seja responsável...

Não quero acabar sem transcrever outro lindo trecho do seu conto:

«Os filhos dos guardas-fiscais foram á escola... e os filhos dos marnotos e dos serventes, como Malokenko precisaram de ganhar a vida...

«Apanhavam espargo para vender na cidade... Muitas vezes ninguém comprava... E os meninos... não tinham veias, porque a pele era negra... Não tinham mãe... e pediam pão porque a fome era como a cor que lhes cobria a carne... Paravam diante das montras das pastelarias lambendo os beiços, como se os olhos engolissem aquilo que o ventre pedia...».

Tenho esperança em você, Sibila. Aguardo novas produções, com muito interesse.

P. S. — Escute, amiga, eu não sou juiz. Sou um companheiro mais velho que tem, convosco, mais a aprender, que a ensinar.

*FERNANDO S. MARQUES* — Você é poeta, Fernando Marques eis do que me não restam duvidas. Os seus 15 anos são prometedores. Que engenhosa a primeira quadra do poema «A planta pequenina»:

*No seio duma semente*
*profundamente enterrada,*
*uma planta pequenina*
*dorme muito repousada...*

Mas cuidado com as palavras e expressões que, como os pneus muito gastos, já não «agarram» o terreno. Pouco significa dizer que o «ballado era gracioso e bonito.» Não lhe parece!

Os poemas que temos em nosso poder poderiam ser publicados, sem que isso representasse grande concessão da minha parte. Preferimos, no entanto, aguardar novas produções suas.

Está bem?

*EDUARDO DO PRADO COELHO* — Os poemas de sua autoria que temos em nosso poder, serão publicados. A sua obra, já vasta, publicada no «Juvenil» merece mais larga referência crítica, o que faremos oportunamente.

*LUÍS SAMPAIO* — Ficamos aguardando o prometido artigo sobre o poeta Bocage. Mas repare: não interessa que você nos diga o que, a respeito do Bocage, dizem as histórias da literatura; interessa-nos aquilo que o Luís Sampaio pensa a respeito do grande — e incompreendido! — poeta.

*ISABEL LOPES* — Compreendo, perfeitamente, a sua crítica. Os prémios a que se refere eram distribuídos por sorteio. Aí tem a justificação para a anomalia que descreve. No concurso actual, já incluímos prémios de mérito. Concorda, não é verdade?

*J. PÓVOA* — Nem todos podem ser poetas, embora todos possam ter alma de poeta. São coisas diferentes, como deve entender. Olhe, J. Póvoa, eu, por exemplo, não poderia viver sem a poesia—e no entanto não sou poeta.

Se lhe acontecer o mesmo, não fique triste. Ter alma de poeta, amar e conhecer a poesia onde quer que ela se encontre, é dom suficientemente grande para darmos graças!

Os seus poemas, realmente, não me convencem, embora aqui e além um clarão «verdadeiro» transpareça:

*A chuva caía*
*tão mansa*
*que eu nem a sentia*
*resvalar docemente pela cara...*
... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...
*Será que tu, como és boa,*
*me possas livrar*
*das trevas humidas*
*donde a minha alma não se pode li-*
*[bertar?*

No conjunto, porém, os poemas estão defeituosamente organizados e construídos. Ora bem... A organização dum poema obtem-se com muito trabalho, com muita oficina. Trabalhe e mande-me os seus versos, sempre que queira.

COMPANHEIRO

# Meus sonhos

**Meus sonhos**
**Pecados meus...**
**São bocados dos meus Eus**
**Repartidos e perdidos**
**Nesses céus...**

**Quero prendê-los.**
**Ilusão...**
**Sinto-me tão pequenina**
**Como aquela tal menina**
**A quem fugiu o balão...**

MARIA DA GRAÇA QUEIROZ - 17 anos

Diario de Lisbôa

N.º 238

JUVENIL

25 DE NOVEMBRO DE 1961

# UM JOVEM AO ACASO

**P — Como se chama?**

*R — Maria Fernanda Pais Gonçalves.*

**P — Qual a sua idade?**

*R — 17 anos.*

**P — Onde nasceu?**

*R — Em Lisboa.*

**P — Estuda?**

*R — Estudo, frequento o 1.º ano do Instituto Comercial de Lisboa.*

**P — Pratica alguma arte?**

*R — Não pratico, ainda que admire toda a arte e em especial Musica, Literatura e Escultura.*

**P — Que pensa da vida?**

*R — A vida é um jogo que todos pretendem ganhar. Uns ficam pelo caminho, outros chegam ao fim desiludidos, uma pequena parte ganha ou por conhecer bem as regras do jogo, ou porque fez batota, sendo esta uma vitória aparente.*

**P — Qual a posição que a mulher deve ocupar na sociedade?**

*R — Penso que a mulher deve acompanhar o homem, quer na ciência, quer na politica, quer em todos os problemas da época, visto ser dotada de sensibilidade e bom-senso indispensáveis a qualquer realização.*

*Para ser util a tal ponto que seja insubstituível, é forçoso que dedique parte do seu tempo ao estudo, pois só adquirindo uma cultura sólida o pode ser.*

**P — Quais as qualidades que mais aprecia?**

*R — A sinceridade desde que saibamos até que ponto se deve ser sincero, evitando ferir seja quem for.*

(Continua na 4.ª página)

# NO ALTO DO MONTE

## por CIDÁLIA DE BRITO

Dissipam-se a negras trevas da noite... Do pequeno monte... a enorme planura esverdeada.

O horizonte principia a purpurear-se e é simplesmente grandioso este espectáculo! Os pássaros iniciam os seus canticos, iniciam a sua homenagem ao Criador. Aquele a quem a natureza deve todo o seu esplendor. Mais além, daquelas casitas brancas, começa a desprender-se um leve ondular de fumo, ali a vida já se iniciou.

O monte continua deserto, continua a dominar a planície, continua o domínio da morte sobre a vida.

A vida começa agora, para logo findar, dá-nos agora aquilo que depois nos rouba, louva agora e desdenha depois.

A morte não. A morte sempre igual a si mesma, não varia. Pode chegar, por diversas estradas, mas a sua ambição sempre a mesma, e dá agora e não tira depois.

A vida lá em baixo continua; no monte parece que findou. No entanto, é Primavera, a estação da vida..., a estação da alegria...

Oh! Eis que o Sol nasce! A sua luz encandeia, entontece, como em geral acontece á vida. Ela também deslumbra ao nascer, mas em chegando a noite, ela fica em nós como uma recordação, como um sonho que se esfumou.

Espera... Parece-me que distingo

(Continua na página seguinte)

# ENTRE AMIGOS...

*ANTONIO FREIRE* — Li, com a maior atenção e simpatia a sua carta. Tenha confiança, amigo, acredite que a saude há-de voltar. Os problemas que o preocupam — veja lá! — merecem, realmente, o desgaste nervoso a que tem estado submetido? Porque não confia um bocadinho no tempo? Porque não pensa: «hoje não os resolvo; talvez que amanhã venha a resolvê-los!!».

Volto a dizer: será esse, na verdade, o problema central do nosso tempo? Diz você: «Passou-me aquele estado de ansiedade e inconformidade constante de procura de algo sólido e que me pudesse servir de guia nos meus passos, que me ajudasse a viver a heróica aventura entre os homens».

Não passou tal. Esse «algo sólido» que procura, há-de encontrá-lo. Porque não a confiança nos homens, no seu poder de resolver as situações mais difíceis?

Do poema que mandou gostei mui-

(Continua na 8.ª página)

3.ª PÁGINA: REGULAMENTO DOS COLABORADORES

INDECISA — Larga essa ideia de que me roubas tempo ou me maças com as tuas cartas. Pelo contrário, este «correio» é a possibilidade que me dá de tentar compreender e ajudar os rapazes e as raparigas que se me dirigem — constitui uma das minhas grandes alegrias.

Agradeço-te infinitamente a confiança que depositas em mim e as confidências que me fazes nesta segunda carta. Tudo o que me dizes reforça a primeira ideia que formei a teu respeito, das tuas excelentes qualidades pessoais e capacidade de trabalho. Sei de certeza que vais triunfar este ano e nos seguintes até concluires o teu curso. Assim como não tenho duvidas sobre o entusiasmo e a dedicação com que um dia abraçarás a tua profissão.

Os problemas que mencionas atingem quase todos os adolescentes; simplesmente, tu sentiste-os de forma muito aguda, porque és muito sensível.

Contrariamente ao que afirmas, penso que te faria bem, mesmo muito bem, conversares com um psico-técnico. Não só poderias ficar mais esclarecida sobre os assuntos relacionados com a profissão, mas também sobre ti mesma e as pessoas a que te referes. Claro que decidirás o que melhor entenderes. Mas, se mudares de opinião, posso indicar-te particularmente uma senhora com a qual estarás á vontade e que é, sob o ponto de vista profissional, competentíssima.

Nesse caso, preferia mandar a informação para uma colega tua, pois não desejo que quebres o anonimato.

Quanto ao poema que mandaste, entreguei-o á pessoa encarregada desse assunto, no «Juvenil».

Estou sempre ao teu dispor, com a maior simpatia.

*

UMA MÃE PREOCUPADA — Embora este correio se destine aos jovens, não quero deixar de lhe dizer que a sua carta, tão ponderada, me mereceu toda a atenção.

Penso que haverá talvez um excesso de preocupação da sua parte, o que é naturalíssimo. De qualquer maneira, a ajuda que pretende está indicada para o caso, e terei o maior prazer em lhe dar a indicação de que precisa, mas para isso será necessário mandar-me uma direcção e um nome, pois não posso dar-lhe essa indicação aqui no jornal.

Não cheguei a perceber se, presentemente, vive com a sua filha ou se ela está sózinha na cidade. Mas, quer esteja muito, quer esteja pouco tempo com ela, peço-lhe que domine, na sua presença, as preocupações que tem a seu respeito, pois, caso contrário a sua atitude pode prejudicá-la.

TIÃO

# NO ALTO DO MONTE

(Continuação da página anterior)

mais além alguém que corre. Parece um homem. Sim é um homem. Vem todo vestido de preto, e o seu rosto denota cansaço e desilusão. Ele continua a subir o monte, cada vez com mais furia, parece perseguido por uma legião de demónios, parece ter receio de chegar atrasado, ou de não conseguir cumprir a missão a que se destinou.

E esse homem chegou finalmente ao cume do monte, e como é forte, Santo Deus! Pelo menos de físico... Sabemos lá nós se alguém é forte ou fraco de espírito quando o vimos pela primeira vez!...

Aquele não parecia muito seguro de si mesmo, parecia... possuído do demónio. Há qualquer coisa no seu rosto que eu noto de muito anormal; no entanto, não sei explicar o que seja. Ele está sério, nenhum musculo do seu rosto se move, e apenas os olhos percorrem com indiferença a maravilhosa paisagem que a seus pés se desenrola.

De repente, todo o seu corpo perde a rigidez do mármore, e sentando-se sobre uma pedra, com as mãos entre os cabelos desgrenhados, e os cotovelos apoiados nos joelhos, parece meditar num problema angustiante. Concerteza o seus próprio problema.

O homem, agora, alisa furiosamente os cabelos com os dedos, e põe-se de pé... O seu semblante parece ser passível duma decisão superior, de uma resolução definitiva...

Agora o homem deita um ultimo e furtivo olhar ao cenário que a seus pés se derrama, com medo de se prender demasiado á vida.

Ajeita o nó da gravata negra e... um corpo cai desamparadamente no solo!...

Do revólver não saía qualquer fio ténue de fumo; não havia nenhuma mancha vermelha de sangue em todo seu corpo...

Deus, no alto do monte, fizera por suas mãos a justiça que um simples mortal desejaria fazer pela suas...

Na planície o fumo continuava a desprender-se das belas e brancas chaminés; os camponeses começavam a sua rotina do dia a dia; a vida continua o seu rumo...

No alto do monte, onde, a quebrar a solidão, as aves entoam o seu humilde canto, jaz ali um cadáver...

# PEÇO A PALAVRA!

(Continuação da 3.ª página)

cio «unica atitude gritante no homem» escrevi eu noutra hipótese de poema.

(A. FREIRE)

... Remeto o meu trabalho «O cão do cego». Não é que o considere um trabalho de primeira categoria; mas é um daqueles em que tentei enviar uma mensagem. Procurei ser sincero. Foi-me na verdade chocante escrevê-lo, mas senti-me na obrigação de dar testemunho. Creio que ele interessará uma juventude como a nossa. Todos vêem, ou olham, mas é necessário que todos sintam; são cobardes se não gritarem essa dor...

(F. SOUSA BRITO)

*«Agradecia que não publicassem a minha idade junto á poesia ».*

M. D. A.

Fiquei, talvez, um pouco surpreendido ao ver as minhas possibilidades literárias fracassarem. mas ao mesmo tempo esperançado em fazer coisas com mais jeito, se possível. (...) Desculpem se sou maçador, mas não façam caso, porque devem saber muito bem o que é a juventude, que certamente por ela já passaram. «E' uma só primavera no espaço de cem anos».

(M. CARLOS)

Agradecia que me dissessem alguma coisa sobre as minhas colaborações enviadas e das quais nem resposta.

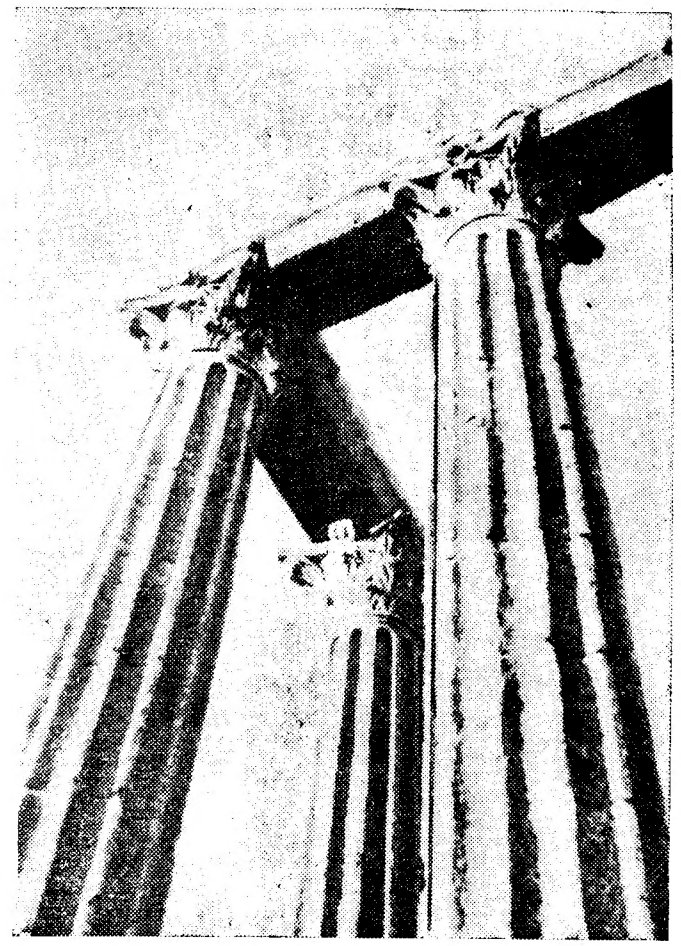
Como sabem, trabalho e á noite estudo. E' com bastante sacrifício que por vezes vos escrevo, mas isso é para mim de um valor incalculável. Fico satisfeito e é. para os meus 15 anos, um dos maiores prazeres.

Não fico aborrecido se me disserem que elas não agradaram. As minhas qualidades são poucas, eu sei-o bem. Nas horas vagas tento fazer algumas coisas mas temo de as mandar, pois não sei se acaso as aceitarão bem.

ARTUR MONTEIRO

**NESTA SECÇÃO, OS LEITORES COMENTAM LIVREMENTE AS ACTIVIDADES DO JUVENIL.**

# CONCURSO A NOSSA TERRA



*Pergunta desta semana: qual a cidade portuguesa onde fica o Templo de Diana, de que a gravura nos apresenta um aspecto?*

Ao sul de Portugal, no coração da provincia a que chamamos o «celeiro de Portugal», existe uma cidade a que não fica nada mal o titulo de «cidade Museu». Entre as grandes jóias artísticas que possui, sobressai o Templo de Diana. Desse tempo existem apenas ruínas; a nossa gravura do concurso desta semana mostra a beleza daquelas três colunas que suportam muitos séculos de história...

## RESULTADOS DO CONCURSO «A NOSSA TERRA»

**1.º Prémio Regina — Maria Amélia Videira — Algés.**

**2.º Prémio Regina — Mário Jorge São Marcos Beato — Figueira da Foz.**

**3.º Prémio Regina — Mário Ferreira da Silva Botas — Nazaré.**

**1.º PRÉMIO**

**Na ria de Aveiro**
**Quero um pequenino**
**Barco moliceiro**
**Também sou menino.**

(RIBEIRO COUTO)

Assim dizia o poeta nos versos que compôs dedicados ás gôndolas da Veneza de Portugal.

Como ninfa que se debruça nas águas tranquilas admirando a sua beleza, surge-nos Aveiro, atraente e encantadora, simples na sua pureza.

Misto de terra e água, os seus canais ardilosos, o verde dos canaviais dourados pelo sol de estio, fazem-na parecer uma cidade de contos de fada.

Um moliceiro majestoso, aponta ao céu as suas velas brancas, imaculadas, batidas pela brisa, deslizando impelidas, por braços fortes, queimados, de corpos cansados do trabalho árduo de cada dia...

MARIA AMÉLIA VIDEIRA

# 7.ª ARTE

## A VOZ DO DESEJO

(Continuação da 4.ª página)

tos senhores escritores que ganham fama á custa de argumentos duma enjoativa morbidez, e, uma vez por outra, completamente idiotas.

Refiro-me a «Baby Doll», película realizada por Elia Kazan, com base num argumento de Tennesse Williams. Quer-me parecer que foi muito prejudicial ao realizador vigoroso que é Kazan aproveitar-se duma história do autor de «A Rosa Tatuada». Kazan leva normalmente as suas personagens a situações dramáticas extremas, atingindo uma agudeza patética, em que elas perdem a sua dignidade de pessoas racionais e lucidas, e animalizam as suas reacções e atitudes, que só o pesado infortunio e o desespero nos podem justificar. Mas se as causas, os sentimentos pelos quais lutam essas personagens são realmente dignas e justas, esse patético toca-nos profundamente. No caso de «Baby Doll», era de esperar que sendo os motivos que movem os protagonistas das obras de Tennesse Williams quase sempre originados por deficiências mentais, complexos exacerbados e anormalidades sexuais, da sua «união» com Kazan resultasse um filme muitíssimo ridículo, disparatado, e, o que é pior, repulsivo. De maneira nenhuma podemos negar a contribuição válida e de grande interesse que certas teorias e processos de raiz freudiana têm tido na temática norte-americana. Mas este drama exaltado e absurdo que dá pelo nome de «Baby Doll» (em português, para dar nas vistas, «A voz do desejo»), não merece sequer aquele respeito mínimo devido a qualquer artista ou candidato a isso.

Felizmente Elia Kazan é também o realizador de «A leste do paraíso».

Eduardo do Prado Coelho
(17 anos)

# A finalidade

**Não há nada que valha a pena,**
**Se pensarmos só em nós.**
**Na tua existência amena**
**Teu coração não tem voz;**

**Mas é a voz do coração**
**Que nos guia e encaminha,**
**Nos impele a dar a mão**
**A toda a alma sòzinha!...**

**Podes tu assim viver,**
**Sem ideais nem ardor?**
**Não sabes o que é sofrer...**
**Não conheces o calor**
**De uma afeição pura, sincera!...**

**Vives sòmente a sonhar,**
**Para ti, tudo é quimera;**
**Enganos do teu olhar!**

**Sai da tua letargia**
**E crê naquilo que digo: —**
**Na vida há mais alegria**
**Se se souber ser amigo.**

**ELFRINDE SANTOS**
**(19 anos)**

# POEMA

**Menina,**
**que deitada na areia**
**fumas**
**o prazer que é fumo**
**a poesia mais fácil**
**que te desejo só tua**
**onde poderei ver os teus olhos?**

**OCHOS DE CASTRO**

# ESTA LISBOA...

### A PRESSA É RELATIVA

Estou com tanta pressa, tanta pressa! Vou chegar tarde, ah, tardíssimo!

— Táxi!

Perto do liceu fico, depois, meia hora a ver os meninos jogando o berlinde. Fico, repousado, pazes feitas com a vida que deixou, como um lobo, de correr atrás de mim.

### BOTÕES E COERÊNCIA

Cada botão na sua casa. Ao menor desvio, o desequilíbrio torna-se chocante. A longa convivência humana ensinou aos botões o amor, a vital necessidade da coerência.

### GRAVATAS E OUTRAS COISAS

O vendedor de gravatas pára diante da montra recheada, multicor, da mercearia.

Ah, quantas gravatas, é preciso não vender para chegar até ali!

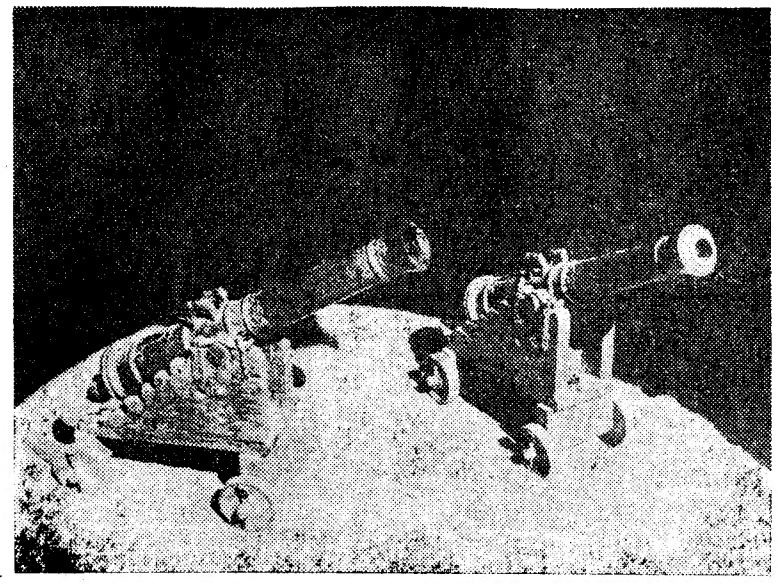
### RUA DA CRUZ

As pedras gastas, irregulares, roídas. Os pés nus são ferozes.



# CONCURSO

## *Comente esta fotografia*



A arte é um bicho estranho que se alimenta de tudo... Poderá ser motivo de arte um instrumento de destruição? Estas miniaturas de canhões que se vêem na «foto» de hoje, perfeitos até á minúcia, elegantes nos seus torneados, no equilíbrio dos seus volumes, que ideias, que sentimentos acordarão em nós? No velho castelo em que se encontram para regalo dos turistas, até os próprios originais não pareceriam objectos inofensivos, uma espécie de monstros domesticados? Não surgirá um tempo em que todas as armas, como estas, serão apenas motivo de curiosidade para visitantes de museu?

Enviem-nos os vossos comentários, até á próxima quarta-feira, com indicação de nome, morada e idade, para «Diário de Lisboa» — Juvenil, Rua Luz Soriano, n.º 44 — Lisboa.

Entre todas as respostas válidas serão sorteados livros. Aos trabalhos que se distinguirem pelo seu valor literário e interesse humano serão atribuídos prémios especiais, também constituídos por livros.

## RESULTADOS DO CONCURSO N.º 57

### História, Ciência e Arte

Fernando de Sousa Brito — Lisboa.
Maria Fernanda Pais Gonçalves
Luís Filipe C. Lopes — Lisboa.

### COMENTE ESTA FOTOGRAFIA

JUVENIL N.º 237

Fernando Ferreira dos Santos — Santarém.
Maria Eduarda Lemos — Lisboa.
Maria Margarida Pinheiro Marques — Amadora.

# PEÇO A PALAVRA!

Escrevo hoje, hoje domingo, dia de descanso. Descanso hoje para trabalhar amanhã. Não sei o que hei-de fazer. Estou na espectativa. Espectativa de nada. Só espectador.

Escrevo-vos isto porque não tenho ninguém a quem escrever. Se tivesse, talvez não lhes escrevesse.

Envio-vos essa «Incompreensão» bem ou mal que esteja feita. A sua data é atrasada como veem, mas hoje lembro-me do significado que teve para mim. Por isso a envio. Publiquem-na ou não. Quero apenas uma palavra — ou crítica, ou o silêncio. O silêncio. Sim, o silên-

(Continua na 7.ª página)

# Colaboração

## Regulamento dos colaboradores do «Juvenil»

1 — Não é obrigatório dactilografar a correspondência nem os originais; mas «é indispensável» que a letra seja bem legível. Isso poupará muito tempo e esforço á Redacção e Tipografia.

2 — Os originais devem ser escritos num só lado do papel.

3 — Se houver duas ou mais folhas, devem estas ser numeradas.

4 — Os originais não devem ser demasiado extensos. O espaço é limitado. Poupemo-lo! Só em casos muito excepcionais devem eles ultrapassar 600 palavras.

5 — Não podemos devolver originais. Portanto, sempre que nos remetam qualquer trabalho, aconselhamos a ficarem com uma cópia em seu poder.

6 — Da primeira vez que os Amigos nos escrevam indicarão nome completo, direcção, profissão, data de nascimento, habilitações.

7 — É permitido o uso de pseudónimo, mas os elementos de identificação indicados no n.º 6 são indispensáveis.

8 — O nosso «Juvenil» é lido e colaborado por jovens de todas tendências. Devem, portanto, abster-se de ferir escusadamente alheias susceptibilidades. Quando houver de discutir ideias, que a máxima correcção e delicadeza sejam usadas. A tolerancia é inseparável da cultura.

9 — Os colaboradores, Amigos, simples leitores do «Juvenil» não devem manter uma atitude passiva em relação
   a) — á orientação do Suplemento;
   b) — á administração do espaço e á paginação;
   c) — ao conteudo dos originais publicados.

   Pelo contrário: devem reagir, corrigir, sugerir. Devem criticar. Sem crítica não há progresso.

10 — O «Juvenil» não pretende ser exclusivamente colaborado por estudantes. Isso reverteria, para ele, e portanto para nós todos, em grave prejuizo e mutilação. Todos os que trabalham; todos os autodidactas; todos os interessados na Cultura e na Arte, todos podem pertencer á grande família do «Juvenil».

# DESABAFO

A's vezes penso em ir brincar todo o dia, ou então escrever sem destino; mas logo um pensamento me ocorre — tenho de estudar química e matemática — então arrelio-me e digo:

— Será preciso, para não escrevermos o que sentimos, aprender matemática, talvez para medir as palavras, para as multiplicar, tirar-lhes a raiz quadrada para as completar-mos, dividir umas pelas outras a ver se dão mais? E de química, precisaremos nós de fazer a síntese das letras para formar um composto letrado, fazer a sua electrólise para se dividirem os seus componentes, refrigerá-los para ficarem mais frescos, pô-los a temperaturas elevadas para reagirem?

Bem mas o pior já passou ee agora como já desabafei agora vamos á célebre Química e célebre Matemática!?!...

MARIA CARLOTA CAMEIRA MARTINS (15 ANOS)

# UM JOVEM AO ACASO

(Continuação da 1.ª página)

P — Quais os defeitos que mais abomina?

*R — A vaidade e a mentira.*

P — Aponte alguns nomes que considere «grandes»:

*R — Einstein, Madame Curie, etc.; na Literatura — Roger Martin du Gara, Tchecov, Gorki, Miguel Torga, Cesário Verde, Cervantes, etc.*

P — Que procura na arte?

*R — Na arte procuro o gosto á vida que perco todos os dias ao pensar na miséria, guerras e injustiças que vão pelo Mundo fora.*

P — Em que país gostaria de viver, se não vivesse em Portugal?

*R — Suiça, porque sendo um subsolo pobre e clima rude, á custa de muito esforço do seu povo consegue um nível de vida bastante elevado.*

P — Aponte três das mais belas palavras da língua portuguesa:

*R — Saudade, Paz e Amor.*

P — Qual o animal de que mais gosta? Porquê?

*R — O gato, porque não se sujeita ás vontades do dono revoltando-se sempre que o ameaçam.*

P — Que posição deve tomar um governo no problema da paz e da guerra?

*R — A posição que deve tomar toda a gente. Odiar a guerra e tentar evitá-la enaltecendo os benefícios da Paz.*

P — Que mais aprecia no povo português?

*R — O seu amor ao trabalho e á justiça.*

P — Se tivesse direito á satisfação de um desejo, que pediria?

*R — Paz para todo o Mundo.*

P — Vê Televisão? Em caso afirmativo: gosta? Não gosta? Porquê?

*R — Raramente, e quando vejo são só programas que me interessam, por isso gosto.*

P — Como se deve vestir uma rapariga da sua idade?

*R — Deve vestir-se harmoniosamente, procurando cores e feitios que lhe fiquem bem, ao mesmo tempo práticos para poder enfrentar a vida rápida e também prática dos nossos dias.*

P — Qual a sua opinião acerca das viagens interplanetárias?

*R — Penso que é um sonho de muitos anos que em breve será realidade, destruindo assim crenças incompreensíveis no nosso século.*



# 7.ª ARTE

## A VOZ DO DESEJO

por EDUARDO DO PRADO COELHO (17 anos)

Penso que para comentar cinema é preciso gostar de cinema. Gostar imensamente de cinema, sentir todo o seu encanto fabricado, todo o seu mundo de ilusão, de fantasi.. um universo diferente, quase fora dos homens e do seu quotidiano. Vai sendo tempo de fazer compreender a uma camada jovem de publico que o cinema não é só um espectáculo que se vê nas tardes e noites de sábado, que não há aulas no dia seguinte, e a sociedade mais ou menos corrupta de actores e actrizes que se casam e descasam, conforme pontualmente nos informam as revistas da «especialidade». Quando tais espectadores tomarem consciência de que uma obra cinematográfica é, por vezes, uma verdadeira obra de arte, e quando certos pais se aperceberem do valor cultural de um bom filme (e por isso não devem restringir as idas ao cinema, mas seleccioná-las criteriosamente), poderá então surgir uma «élite», que, além de querer ver apaixonadamente cinema, deseje ter nas suas mãos as possibilidades de também participar na criação desse cosmos de encantamento. Atravessamos um período de decidido esforço editorial no campo cinematográfico. Com certos atrasos e interferências, vão-nos chegando algumas das melhores obras da produção estrangeira, que uma crítica interessada, embora por vezes de uma linguagem hermética e pretensiosamente erudita, e, outras vezes, emperrada de certos preconceitos estético-políticos (p. ex.: contra filmes de tese como «A ponte»), mas quase sempre muito sabedora, vai tornando acessíveis e atraentes á grande massa do publico. Deste modo caminhamos para um conhecimento mais cuidado e profundo dos problemas de cinema. E, se vierem as condições necessárias, igualmente hão-de aparecer elementos capazes de ressuscitar um cinema nacional.

Mas gostar de cinema força-nos a criticar com a violência conveniente certos filmes, que, pela baixa craveira moral das suas histórias e das suas imagens, não nos despertam mais do que um enorme desprezo. Só é lamentável ver o cinema tornar-se instrumento das mentalidades deformadas de cer-

(Continua na 6.ª página)

# POEMA

para o **Joaquim Ben**

Vê irmão.

Vê como é triste
o anoitecer duma verdade.

Tudo se esfuma tão breve...

Vês estas pombas brancas
que esvoaçam?
Mais tarde
cansadas
terão de pousar.

—É assim irmão...

Já viste amanhecer a Primavera?
Já ouviste cantar as andorinhas?
Como tudo isso é belo
e como, belo, passa!

—É assim irmão.
Tudo tão breve...

Vês a ambição dos homens
a plantar canhões por toda a parte
nessa ânsia insofrida de grandeza?
Mas porquê, irmão?
Porquê
se apenas uma ingénua espiga doirada
poderia fazer a felicidade.

Quanto mais grandes queremos ser
tanto mais mesquinhos nos tornamos.

É assim irmão.
—É isto o anoitecer duma verdade...